

Sonho mais perto: Palmeiras vence o Al Ahly por 2 a 0 e vai à decisão do Mundial **PÁGINA 24**

Pioneira: Renata Silveira faz história ao narrar hoje jogo na TV Globo **PÁGINA 23**



O GLOBO

Irina Marinho (1875-1925) — (1904-2003) Roberta Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XLV - Nº 32.329 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 1,40



EM ANO ELEITORAL

Avança no Congresso PEC com impacto de R\$ 100 bi

BC e Guedes veem risco fiscal. Texto ganha apoio até de filho de Bolsonaro

O ministro da Economia, Paulo Guedes, e o Banco Central (BC) alertaram para o risco fiscal, mas o aviso não surtiu efeito. A proposta de emenda à Constituição (PEC) do Senado para zerar impostos sobre combustíveis,

dar auxílio a caminhoneiros e ajuda ao transporte público ganha espaço no Congresso, com apoio até do filho do presidente, senador

Flávio Bolsonaro (PIL-RJ). O texto tem impacto superior a R\$ 100 bilhões. Com a incerteza fiscal adiante, economistas já preveem juro ao fim do ano acima de 12%. **PÁGINA 12**

Impressionismo

CHV



— É impressão nossa ou estamos afundando?



Libertação. Emocionada, Yago abraça a irmã, ao deixar a prisão acoberto por parentes e amigos. "Estes foram os piores dias da minha vida. Só quero justiça", afirmou o rapaz

Um 'basta' às falsas acusações a negros

O entregador Yago Corrêa de Souza deixou a cadeia ontem após ser preso sem provas no Jacarezinho depois de comprar pão perto de casa no domingo. Delegado admitiu o erro. Já o garçom Patrick Gonçalves foi abordado por policial em Ipanema sob a falsa alegação de roubo. "Um negro na Zona Sul é sempre suspeito", queixou-se ele. **PÁGINA 10**

'Comboio da liberdade' se espalha para outros países

Nova Zelândia e Austrália tiveram atos contra a vacinação obrigatória inspirados nos caminhoneiros do Canadá. **PÁGINA 15**

Bento XVI pede perdão a vítimas de abusos sexuais

Pela ocorrência de abusos contra menores quando comandou a Arquidiocese de Munique, Papa emerito reconheceu "erros". **PÁGINA 18**

VERA MAGALHÃES

O teatro do governo com a PEC Kamikaze **PÁGINA 2**

BERNARDO MELLO FRANCO

MPB contra paródias **PÁGINA 3**

SEGUNDO CADERNO

Favorito ao Oscar vem a cavalo

'Ataque dos cães', produção para streaming dirigida por Jane Campion que já venceu o Globo de Ouro, acumulou 12 indicações à estatueta.

Faroeste dramático, Kodi Smith McPhee e Benedict Cumberbatch estão no elenco



E a indicação foi para...

- "King Richard: criando campeões"
- "Amor, sublime amor"
- "Ataque dos cães"
- "O beco do pesadelo"
- "Não olhe para cima"
- "Drive my car"
- "No ritmo do coração"
- "Licorice Pizza"
- "Belfast"
- "Duna"

Fuga de cérebros do Brasil virou 'diáspora'

Cortes no fomento à pesquisa vêm causando um aumento na fuga de cérebros do país, a ponto de agora ela ser chamada de "diáspora". Levantamento do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos mostra que há entre dois e três mil pesquisadores brasileiros vivendo no exterior. **PÁGINA 9**

Na pandemia, cresce 66% o número de crianças analfabetas

De 2019 a 2021, alunos de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever passaram de 1,4 milhão para 2,4 milhões, afirma o Todos pela Educação. É o maior número dos últimos dez anos. **PÁGINA 16**

Opinião do GLOBO

Caso Monark expõe limites da nova comunicação

Podcaster demitido por defender nazistas é exemplo de modelo que mistura ignorância e apelação

Falar deploráveis, abjetas e devem ser repudiadas com a máxima venerência as declarações feitas na última sessão da feira por Bruno Aulst, conhecido Monark, que o leu e se demitido do podcast que ele próprio fundara. Num episódio em que recebeu os deputados Tabata Amaral (PSB) e Kim Katagiri (Podemos), Aulst defendeu a legalização de um partido nazista no Brasil e o direito de quem for "antijudeu" a manifestar suas opiniões (apenas Tabata o contestou com a energia necessária). Por aí anda foi ter alegado que estava "bela", num mal-ajustado pedido de desculpas emitido depois que os patrocinadores começaram a abandoná-lo.

Não foi a primeira vez que Aulst profetizou uma barbaridade do tipo. Em mensagem no ano passado, ele questionava se a expressão de ideias racistas deveria ser crime. Aulst pode achar o que quiser a respeito. A democracia brasileira já tomou sua decisão por meio das várias leis e sentenças judiciais que consideram crime o racismo, o antissemitismo, a homofobia e outros discursos de ódio.

Não pode haver espaço no Brasil ou

em qualquer país decente para a defesa de um regime que implantou o extermínio em escala industrial. Não se trata de "debate" ou "discussão" entre vários pontos de vista que devem ser protegidos. Nas palavras certeiras de uma mensagem da embaixada da Alemanha sobre o episódio: "Defender o nazismo não é liberdade de expressão. Quem defende o nazismo desrespeita a memória das vítimas e dos sobreviventes desse regime e ignora os horrores causados por ele".

O caso de Aulst guarda semelhanças com o do podcaster americano Joe Rogan, também conhecido pelo clima "informal" e "sem compromisso" com que abusa espaço em seu programa a "vozes alternativas", como militantes contra a vacinação, extremistas de direita ou defensores de ideias que não cabem em nenhum ambiente civilizado.

As expressões racistas que volta e meia Rogan soltava não impediram que se tornasse a principal atração do Spotify — serviço com que fechou contrato de exclusividade. Só quando cantores como Neil Young e Joni Mitchell reagiram retirando suas músicas, interrompeu uma onda de boicotes. O Spo-

tify então apagou os episódios que considerava mais sensíveis, mas decidiu manter o contato com Rogan.

Rogan e Aulst são espécimes típicos da nova fauna de youtubers, influenciadores, podcasters e outros seres que habitam os platôs digitais. Não se trata de atração de audiências voluntária com um estilo que mistura ignorância e apelação. Espantados são a quantidade de patrocinadores que associam suas marcas a esse tipo de produto e a presença frequente de políticos como Kim, Tabata ou Sérgio Moro, interessados nos números vistosos de seguidores, visualizações e outros "métricas".

Na distorção libertária em defesa dos nazistas, Aulst questionou se "as posturas não têm o direito de ser idiotas". Foi um argumento ridículo, pois o nazismo é crime bárbaro e hediondo, não ideológico. Mas a frase define bem quem acredita nesse estilo de comunicação produzida por amadores sem nenhum conhecimento a respeito do que fazem, princípios editoriais frágeis e compromissos éticos voláteis. Que tanta gente seria do universo político ou do mundo de negócios aceita tomar parte nesses diálogos com uma trepidação da profundidade do buraco em que estamos metidos.

Artigos

opinioes.globo.com/opinioes/colunistas/vera-magalhaes

VERA MAGALHÃES



https://opinioes.globo.com/vera-magalhaes/vera-magalhaes@opinioes.globo.com



Escolha seu governo

Está em cena um espetáculo engraçado, protagonizado por Jair Bolsonaro, seus ministros e representantes no Congresso.

Tata-se de uma peça em que cada um se finge de desavisado enquanto todos sabem que o governo primitivo, em mais de uma década, é dos mais despropósitos que visam, artificialmente, reduzir o preço dos combustíveis para que o tanque eleitoral do presidente sala da reserva e seu carro rode mais alguns quilômetros.

Antes mesmo de Flávio Bolsonaro sacar sua impressão digital na tal PEC Kamikaze, já se sabia que vinha da Casa Civil uma versão menos suicida de proposta, que apontava na Câmara.

Ainda assim, Paulo Guedes tenta, de novo, encerrar o ato em que o ministro da Economia luta contra molinhos de vento e tenta defender no cofres públicos de uma "bomba" armada logo ali do lado, pelo seu chefe e pelos seus colegas.

Do jeito que Guedes pinta o quadro de infartórios que o impediram de fazer as reformas que imaginou e de vender as empresas que prometeu, o último responsável é Bolsonaro. Na sua frente está o Congresso, a imprensa, os economistas "social-democratas" e sabe-se lá mais quem.

Pois não é nenhum desses personagens secundários que está no palco, quando as luzes rapidamente se apagam, e a cena da peça muda, tratando de, mais uma vez, promover benesses eleitorais à custa de um estaca e puta no Orçamento da União.

Resta saber por que o ministro aceita o papel do incauto, desavisado, o "naive" de quem todos fazem troça, e ainda assim, proclama sua fé na manutenção da suposta aliança entre "liberais e conservadores" para mais quatro anos.

Pelo andar da cartagem, Bolsonaro pode até lhe agradecer se preferir e dizer que, se reeleito, seguirá por outro caminho — esse mesmo pelo qual já está tráfegando, que tem o Centro como piloto e copiloto.

E ai aparece em cena o nosso governo, o que de fato está dando as cartas. Este é um personagem mais complexo. Ao mesmo tempo que redige as propostas para baixar o preço dos combustíveis, o Centro usa uma de suas portas-vozes no Congresso, o deputado Ricardo Barros, para dizer que, como é mesmo?, o "aparentemente" do filho mais velho do presidente a essa medida não poderia dizer nada.

Barros, Bolsonaro e os demais que argumentam o truque de deixar com obra do Legislativo uma manobra que visa sobretudo a limpar a barra do presidente junto aos caminhoneiros e aos demais eleitores que usam combustíveis ou transporte público (no seja, a quase totalidade) acham que todo mundo tudo ser tão enrolado quanto Paulo Guedes.

Não é a primeira vez que a área econômica e o segmento político de um governo andam em descompasso, com interesses distintos, sobretudo diante da aproximação de eleições. Essa é a dinâmica natural, causada pelo instituto da reeleição, que faz com que o desejo de permanecer na cadeira seja não só do chefe do Executivo, mas de seus auxiliares diretos, daí a linha para ver quem tem mais poder.

Mas como tudo nesta quadra que atravessamos, na era Bolsonaro essas pedidas de bola de forma artificial não tendo como objeto de disputa não grandes projetos de país (desenvolvimento econômico ou ortodoxia x petrodinâmica econômica), mas apenas o interesse mais imediato e o horizonte mais imediato da disputa eleitoral.

Como outro elemento dessa administração em que cada um para para um lado, coube ao Barão Central dar o alerta de que já os fars de Brasília: não adianta reduzir na base do cavalo de pau os preços dos combustíveis, porque isso é perseguido, perseguido e esbora lá livremente. Com as outras "bombas" que Guedes viu serem colocadas no seu caminho, sabe per quem foram desistidas, conhece no que resultarão para a próxima gestão, mas vai acendendo e lamentando a sorte enquanto tramam mais uma sem nem se preocupar em disfarçar.

Ata do Copom traz aviso a Bolsonaro e ao Congresso sobre risco de inflação

Medidas populistas como a PEC Kamikaze e a PEC das Combustíveis alimentam a alta dos preços

A cada 45 dias, o presidente do Banco Central (BC) e seus diretores, integrantes do Comitê de Política Monetária (Copom), fazem reuniões para estabelecer a Selic, taxa básica de juros da economia, principal arma de combate à inflação. A decisão é divulgada por meio de um comunicado. A ata reunião, com mais detalhes sobre as justificativas, é publicada na semana seguinte. Críticas a outras áreas do governo são raras. O tom costumeiro é gíria. A divulgação da última ata, porém, quebrou essa regra. A mensagem ao governo Bolsonaro — as lideranças do Congresso Nacional, que Bertam com a irresponsabilidade diante do descontrole inflacionário, foi grave e clara. Traduzindo o jargão peculiar, o Copom avisou que as incertezas sobre a gestão das contas públicas aumentam a probabilidade de inflação maior no futuro. Bolsonaro e seus aliados no Congresso, se não mudarem de rumo, serão os responsáveis pela alta de preços, um mecanismo perverso

que esfarrinha o poder de compra da moeda e afeta sobretudo a população mais pobre.

Diante do aviso, o governo e as lideranças do Congresso deveriam abandonar duas propostas de emendas constitucionais, a PEC dos Combustíveis e a PEC Kamikaze, apresentadas na semana passada. Elas defendem uma renúncia fiscal e gastos extras bilionários, sob o pretexto de reduzir o custo da gasolina, do diesel e do gás de cozinha, criando, entre outros agrados a grupos próximos ao Planalto, um "vale" para caminhoneiros.

Na avaliação do próprio ministro da Economia, Paulo Guedes, a PEC Kamikaze é uma bomba, com um custo que poderia chegar a R\$130 bilhões. A PEC dos Combustíveis, é certo, tem um impacto menor, mas isso não impede que também seja classificado como péssima ideia. É fundamental entender, porém, apesar do desempenho positivo registrado no ano passado, as contas públicas são frágeis. O recuo neces-

te do dólar não deve criar ilusões: o endividamento brasileiro é alto comparado ao de economias emergentes. Medidas populistas aumentam a percepção de que o governo terá mais dificuldades para honrar sua dívida. Em certo momento, o prognóstico viria uma profecia autorrealizável — e o clima positivo das últimas semanas pode rapidamente virar. Temerosos, os investidores se refugiaram no dólar; a alta da moeda inflaciona produtos e serviços, o BC é obrigado a manter juros altos, a economia desacelera, e a dívida volta crescendo. Conclusão: todos terminamos em situação pior.

Em momentos como o atual, as lideranças do Congresso com espírito público precisam se fazer ouvir. De Bolsonaro, seus aliados e filhos não há muito o que esperar. Ontem o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) assinou a PEC Kamikaze. Pelo jeito, o plano é garantir diesel e gasolina para rodar até as eleições, mesmo correndo o risco de que o país decida mais um precipício.

Guedes tenta, de novo, encerrar o ato em que o ministro luta contra molinhos de vento e tenta defender no cofres públicos

Não é a primeira vez que a área econômica e o segmento político de um governo andam em descompasso, com interesses distintos, sobretudo diante da aproximação de eleições. Essa é a dinâmica natural, causada pelo instituto da reeleição, que faz com que o desejo de permanecer na cadeira seja não só do chefe do Executivo, mas de seus auxiliares diretos, daí a linha para ver quem tem mais poder.

Mas como tudo nesta quadra que atravessamos, na era Bolsonaro essas pedidas de bola de forma artificial não tendo como objeto de disputa não grandes projetos de país (desenvolvimento econômico ou ortodoxia x petrodinâmica econômica), mas apenas o interesse mais imediato e o horizonte mais imediato da disputa eleitoral.

Como outro elemento dessa administração em que cada um para para um lado, coube ao Barão Central dar o alerta de que já os fars de Brasília: não adianta reduzir na base do cavalo de pau os preços dos combustíveis, porque isso é perseguido, perseguido e esbora lá livremente. Com as outras "bombas" que Guedes viu serem colocadas no seu caminho, sabe per quem foram desistidas, conhece no que resultarão para a próxima gestão, mas vai acendendo e lamentando a sorte enquanto tramam mais uma sem nem se preocupar em disfarçar.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PREZIDENTE: José Roberto Martins

VICE-PRESIDENTE: José Roberto Martins (Presidente do Conselho de Administração)

O GLOBO

REDAÇÃO: Rua do Brasil, 100

EDITORIAL: Rua do Brasil, 100

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO: Rua do Brasil, 100

DEPARTAMENTO DE MARKETING: Rua do Brasil, 100

DEPARTAMENTO DE VENDAS: Rua do Brasil, 100

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO: Rua do Brasil, 100

DEPARTAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO: Rua do Brasil, 100

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS: Rua do Brasil, 100

DEPARTAMENTO DE TI: Rua do Brasil, 100

DEPARTAMENTO DE LEGAL: Rua do Brasil, 100

Principais editores do Grupo Globo: <http://globo.com/editores>

EDITORES

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretor Geral, Rua do Brasil, 100

SECRETARIAS

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

Paulo Guedes: Diretora, Rua do Brasil, 100

CONTATO

Telefone: (21) 3134-9000

Fax: (21) 3134-9000

E-mail: contato@globo.com

Site: globo.com

Endereço: Rua do Brasil, 100

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ

País: Brasil

CEP: 20000-000

Horário de atendimento: 9h às 18h

Segunda-feira a sexta-feira

Sábado e domingo: 10h às 18h

Feriados: 10h às 18h

Outros horários: 10h às 18h

VERBA DURA

Verba dura: (21) 3134-9000

Verba dura: (21) 3134-9000

Verba dura: (21) 3134-9000

Verba dura: (21) 3134-9000

Verba dura: (21) 3134-9000

Verba dura: (21) 3134-9000

FALE COM O GLOBO

Fale com o Globo: (21) 3134-9000

Fale com o Globo: (21) 3134-9000

Fale com o Globo: (21) 3134-9000

Fale com o Globo: (21) 3134-9000

Fale com o Globo: (21) 3134-9000

Fale com o Globo: (21) 3134-9000



FSC

www.fsc.org

www.fsc.org

www.fsc.org

www.fsc.org

www.fsc.org

www.fsc.org



CARBON FREE

www.carbonfree.org

www.carbonfree.org

www.carbonfree.org

www.carbonfree.org

www.carbonfree.org

www.carbonfree.org

Política



DECISÃO DE FACHIN

Supremo coloca Geddel em liberdade

Ex-ministro cumpriu parte da pena de prisão por bunker e teve R\$ 51 milhões



NÓ DO FINANCIAMENTO

Disputa interna pelo fundo é novo obstáculo para nomes da terceira via

A DIVISÃO DO DINHEIRO

Com menos recursos do que Lula e Bolsonaro, partidos da terceira via têm disputas internas por verba do fundo eleitoral

EM 2022
(projeção total do fundo eleitoral):
R\$ 4,9 bilhões



BERNARDO MELO
bernardo.melo@oglobo.com.br

Além de dificuldades para crescer nas pesquisas de intenções de voto e com questionamentos internos sobre a viabilidade da empreitada, pré-candidatos que buscam se viabilizar ao ponto de terceira via da corrida presidencial encontram na divisão de recursos do fundo eleitoral mais um fator de incerteza rumo às eleições de 2022. Sem o montante de recursos que o presidente Jair Bolsonaro (PL), em aliança com PP e Republicanos, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terão à disposição na campanha, PSDB, PDT e Podemos convivem com pressões internas para que a verba partidária não fique concentrada nas chapas de, respectivamente, João Doria, Ciro Gomes e Sérgio Moro.

Por ora, falando cerca de oito meses para a disputa à Presidência, as pesquisas indicam uma larga distância do bloco em relação a Lula e Bolsonaro, desempenho ainda insuficiente para alcançar uma vaga num eventual segundo turno. O desempenho dos presidentes não leva os parlamentares desses partidos, nos bastidores, a pleitearem uma distribuição mais equilibrada do fundo eleitoral entre campanhas majoritárias e proporcionais.

O patamar de verba destinados aos candidatos a deputado federal e estadual é um dos fatores usados pelos partidos para atrair políticos com trânsito na janela partidária, que será aberta em março, e para formar suas nominatas

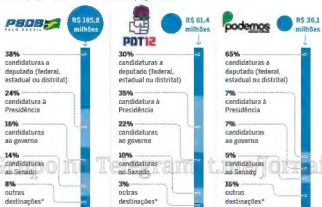
necessárias. Em 2022, o montante aprovado para o fundo é de R\$ 4,9 bilhões.

No PDT, parlamentares lembram que a candidatura de Ciro já foi a principal destinatária de recursos do partido na campanha de 2018, quando o ex-ministro terminou com 8% dos votos — naquele ano, a direção nacional do PDT destinou cerca de R\$ 20 milhões ao presidencial. Em paralelo, candidatos à reeleição para deputado federal receberam, em geral, R\$ 500 mil da direção nacional, valor correspondente a 20% do teto de gastos regulado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de R\$ 2,5 milhões, para cada candidatura à Câmara. A Corte ainda não determinou o teto para as campanhas de 2022.

Reservadamente, um deputado pedetista avalia que a divisão do fundo na eleição passada foi “muito cruel” com os parlamentares. O presidente do partido, Carlos Lupi, diz que a divisão dos recursos não leva em conta o número de candidaturas majoritárias e o cenário de cada estado.

Em 2018, separamos cerca de 30% para as candidaturas proporcionais, sem contar outro percentual de 30% para candidaturas femininas. A divisão em 2022 vai considerar as perspectivas estaduais e o número de candidatos a governo e Senado. Se tivermos com mais clareza depois de abril. No Podemos, que usou mais de 60% do seu fundo eleitoral em 2018 com candidaturas à Câmara e às assembleias legis-

EM 2018 Total do fundo eleitoral R\$ 1,7 bilhão



*Iniciativa governa da direção nacional partidária com candidatura, advocacia, produção de materiais de campanha ou repasse para outros partidos. Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e cálculo próprio para divisão do fundo eleitoral de 2022

Elaboração de RFI

“A divisão em 2022 vai considerar as perspectivas estaduais e o número de candidatos a governo e Senado”

Carlos Lupi, presidente do PDT

“Vamos levar em consideração as candidaturas proporcionais e as chapas majoritárias, que devemos ter em dez estados”

Beto Pereira, secretário-geral do PSDB

lativas, parlamentares já ficaram chegar à presidente nacional do partido, Renata Azeite, que a verba pública é praticamente a única fonte de financiamento das chapas proporcionais e, consequentemente, a aposta para aumentar a bancada federal, hoje de dez deputados. Na última campanha, o presidente do Podemos, Álvaro Dias, totalizou cerca de R\$ 5,3 milhões em despesas, sendo pouco mais da metade bancada pelo partido.

Caso a proporção de gastos se mantenha na eleição deste ano, a campanha de Moro terá despesas de pouco mais de R\$ 15 milhões, valor que outras candidaturas tendem a ultrapassar com folga. Dentro do Podemos, até integrantes da ala mais próxima a Moro

avaliam que este patamar de gastos seria suficiente e também coerente com a campanha do ex-juiz, que baterá na tecla da moralidade nos gastos públicos. A presidente do Podemos, por outro lado, diz que o assunto só será debatido em abril, após a janela partidária.

Uma alternativa no radar do Podemos, inclusive para aumentar a verba para a campanha presidencial, é formar uma federação com partidos como União Brasil, que terá mais de R\$ 800 milhões de fundo, ou Cidadania.

No caso do PSDB, que também conversa com siglas como MDB e com o próprio Podemos sobre federação ou coligação, parlamentares vêm defendendo que Doria finance parte de

suas campanhas. O tucano já recorreu a esse expediente nas candidaturas à prefeitura de São Paulo, em 2016, e ao governo paulista, em 2018 — quando pagou, do próprio bolso, R\$ 3,4 milhões da campanha. Neste ano, a legislação eleitoral prevê que a doação de recursos próprios não ultrapasse 10% do teto de gastos da campanha — que, em 2018, foi de R\$ 70 milhões na eleição presidencial.

ATRIBUTOS PRÉVIOS

Doria já passou por atributos no partido durante as prévias, em que parlamentares de estados como Bahia, Rio Grande do Sul e Minas Gerais apoiaram seu adversário, o governador gaúcho Eduardo Leite. Parlamentares desta ala querem que o partido retorne à campanha para deputado federal em três próximos estados, como exemplo do expediente de siglas como PP e PL, que formaram algumas das maiores bancadas da Câmara. Segundo um deputado tucano, Doria teria sinalizado durante as prévias, como triunfo a seu favor, a disposição de financiar a própria candidatura. O secretário-geral do PSDB, Beto Pereira, admite que já começou a haver “discussões internas” sobre divisão do fundo de campanha.

— Vamos estabelecer uma regra básica de rateio do fundo levado em consideração, além das candidaturas proporcionais, o fato de que em pelo menos dez estados devemos ter chapas majoritárias — afirmou Pereira.

Doria se reúne com senadora para atrair Cidadania

Em meio a questionamentos internos, tucano busca aliança; Eliziane Gama diz que pode agregar por ser “evangélica e nordestina”

GUSTAVO SOARES
gustavo.soa@oglobo.com.br

Esquema tem a candidatura questionada por setores do PSDB, o governador de São Paulo, João Doria, trabalha para conseguir colocar de pé a aliança com o Cidadania. Diante da resistência do pré-candidato da sigla, o senador Alessandro Vieira (ES), que prefere uma federação com o Podemos e participação de conversas com o

MDB, o paulista tem mantido encontros com a senadora Eliziane Gama (MA).

Anteontem, a parlamentar da Cidadania, que atuou na CPI da Covid, participou da reunião do secretariado de Doria no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Como o tucano diz que gostaria de ter uma vice-mulher, o nome dela tem sido cotado para a vaga, mas nenhum convite foi feito. Nos bastidores, a também sena-

dora Simone Tebet (MDB-MS) é citada como uma possibilidade de composição, embora mantenha sua pré-candidatura.

Eliane diz que é cedo para cravar que será vice de Doria, mas acredita que pode agregar à candidatura do tucano por ser “mulher, evangélica e nordestina”. Atualmente, o PSDB enfrenta dificuldades para construir palanques para Doria, que ainda não deco-

lon nas pesquisas de intenção de voto. Com Eliziane na chapa, aliados avaliam que Doria poderia ganhar capilaridade no Nordeste.

— Temos uma trajetória ainda a trilhar até chegar à indicação da vice. Mas para mim é uma honra ser lembrado para uma chapa de terceira via. Considero fundamental apresentar uma alternativa para unificar o campo com uma candidatura competitiva — afirmou

Eliziane ao GLOBO.

O presidente nacional do Cidadania, Roberto Freire, tem ponderado que ainda é preciso avançar nas tratativas entre as siglas para aprovar a federação, mas se mostra otimista — ele é entusiasta da entrada de Eliziane na composição com Doria. O principal obstáculo para a aliança, segundo líderes partidários, é a exigência da norma das federações para que os partidos atuem juntos por

quatro anos, inclusive nas eleições municipais.

Um exemplo das dificuldades ocorre na Paraíba, onde o PSDB faz oposição a João Azevedo, que concorrerá à reeleição e é o único governador filiado ao Cidadania. Lá, o PSDB lançou a pré-candidatura do deputado Pedro Cunha Lima.

De acordo com membros da direção nacional do Cidadania, embora haja resistência de Alessandro Vieira e de algumas alas da sigla, a tendência é que o senador retire sua pré-candidatura e que a sigla prove a federação com o PSDB numa reunião da executiva nacional no próximo dia 15.

Adversários miram votos de Lula no Nordeste

Em investidas para tentar reverter apoio ao petista, Bolsonaro e Moro intensificam agendas na região

DANIEL GULLENO, LUIZ LINDNER
E JUSSEARA SIABES
@daniguleno @lulilindner @jussarasibes
RIO DE JANEIRO

Os principais pré-candidatos à Presidência, sobretudo do espectro de centro-direita, deram início a uma corrida para tentar ganhar campo no Nordeste, segundo a maior região em número de eleitores, com 39 milhões, atrás apenas do Sudeste, que reúne 62 milhões de eleitores. O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-ministro Sérgio Moro (Podemos) embarcaram nesta semana para estados nordestinos, destino da primeira viagem de João Dória (PSDB) assim que deixar o governo de São Paulo, em abril.

Assim, como acontece historicamente, hoje o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o líder nas pesquisas de opinião feitas entre o eleitorado daquela região. O levantamento mais recente, realizado em dezembro pelo Ipece, mostra que Bolsonaro tem 15% de intenções de voto no Nordeste, contra 21% no país todo. O petista, por sua vez, passa de 48% para 63% na região. No caso de Moro, o

índice cai de 6% para 3%. Ciro Gomes (PDT), que construiu sua carreira política no Ceará, tem um pequeno avanço, dentro da margem de erro, de 5% para 6%. João Dória (PSDB) permanece em 2%.

Entre ontem e hoje, Bolsonaro vai passar em quatro estados —Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte— para entregar obras relacionadas à transposição do São Francisco. De acordo com auxiliares do Palácio da Planalto, de olho nas urnas, a partir de agora, o presidente deverá participar do maior número possível de entregas na região. Os eventos serão usados para defender as ações do governo e fazer críticas às gestões do PT.

GAZES BOLSONARISTAS

A estratégia de Bolsonaro para crescer na parte de cima do Brasil passa por reforçar a mudança do Bolsa Família para o Auxílio Brasil e capitalizar o auxílio emergencial, benefício distribuído à população pobre durante a pandemia.

—Citamos em tempo recorde o auxílio emergencial, que alguns, a oposição, ainda criticaram. O gasto em 2020 com auxílio emergencial equivalia a 15 anos de Bolsa Família —discursou o presidente ontem, em Salgueiro (PE).

O presidente enviou a parlamentares aliados um clipe com um jingle em ritmo de forró que cita obras do governo que levavam água para alguns pontos da região. A campanha bolsonarista vai investir em mais materiais como esse.

Por outro lado, Bolsonaro coleciona uma série de declarações consideradas pejorativas sobre brasileiros do Nordeste. Na semana passada, por exemplo, chamou auxiliares de “pau-de-arara” ao cobrar uma resposta sobre o estado natal de Padre Cícero.

Em 2019, sem saber que estava sendo gravado, Bolsonaro disse que “daqueles governadores de parabal”, o pior é do Maranhão”, em



Faltamundo. Bolsonaro na elevatória de Salgueiro, em Pernambuco: entrega de obras no Nordeste dá olho no eleitorado região

Na rede social. Moro posa em frente à estátua de Padre Cícero: provocação ao ex-aliado Bolsonaro

“Passar pelo Ceará tem um simbolismo todo especial. A minha filha tem sangue nas veias de um cabra da peste de Cratêus”

Jair Bolsonaro, do PL, ao discursar ontem para moradores da cidade cearense de Jati

“A partir do dia 2 de abril, estarei rodando o Brasil. E vou começar pelas regiões mais pobres e mais vulneráveis no Nordeste”

João Dória, do PSDB, sobre sua agenda de campanha

referência ao adversário político Flávio Dino. Ontem, em Jati (CE), o presidente citou o fato de sua esposa, Michelle, ser filha de um cearense para tentar criar laços com a região: —Passar pelo Ceará tem um simbolismo todo especial. A minha filha tem sangue nas veias de um cabra da peste de Cratêus. Hoje, dificilmente uma família não tem em seu lado um nordestino.

Lula não tem agenda de viagens previstas para o Nordeste nas próximas semanas, mas busca fortalecer os laços com governadores da região, onde o PT mantém alianças que já duram décadas, como em Pernambuco. Além disso, dos nove estados nordestinos, quatro são governados por petistas: Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí.

Nas últimas semanas, o ex-presidente encontrou quatro

dos cinco governadores não petistas, entre eles Paulo Câmara (Pernambuco) e Flávio Dino (Maranhão), ambos do PSB, que defendem o apoio do partido a Lula, e Renan Filho (Alagoas), que faz parte da ala do MDB que prefere que a sigla abra mão da candidatura própria para estar com o petista. Lula também recebeu recentemente o governador de Sergipe, Belvaldo Cha-

gas (PSD), em São Paulo. Chagas disse que os dois discutiram “questões relativas ao futuro do Nordeste”.

TUCANO LARGA ATÉLAS

Moro, por sua vez, iniciou uma série de agendas no Ceará por Juazeiro do Norte, no último domingo. Ele também irá ao Piauí hoje. Em seu primeiro dia de viagem, o ex-ministro tentou capitalizar um episódio negativo ocorrido quando estava no governo federal, um motim de policiais que abriu a porteira para uma onda de violência no estado. Disse que já possui uma relação anterior com o Ceará porque, enquanto titular da Justiça, enfrentou duas crises de segurança no estado.

—Mostrei que quando o governo é firme, quando o governo reage, a gente consegue resolver os problemas e intimida essa criminalidade organizada —disse.

Ele pegou carona na gafe cometida por Bolsonaro. Visitou uma estátua de Padre Cícero, dias após o presidente ter estado no origem do líder religioso cearense. Em março, Moro deve voltar ao Nordeste, em uma visita à Bahia. Já no tucano João Dória largou atrás na corrida rumo aos votos do Nordeste em virtude de ainda ocupar a cadeira de governador de São Paulo. Ele já anunciou, porém, que sua primeira investida após se descompatibilizar de cargo, em abril, será nos estados nordestinos.

—A partir do dia 2 de abril, estarei rodando o Brasil. E vou começar pelas regiões mais pobres e mais vulneráveis no Nordeste brasileiro, dialogando com a população e conhecendo ainda melhor os seus problemas.

De olho no PSD, ex-presidente se reúne com Kassab

Petistas trabalham para ampliar a chapa em direção ao centro; dirigente tem insistido que partido terá candidatura própria

SÉRGIO RIBEIRO
@sergiobrito
RIO DE JANEIRO

Dentro da estratégia de tentar ampliar o arco de alianças em torno de sua candidatura à Presidência da República, o petista Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu novamente antecorrendo com o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab. Dirigentes do PT também participaram da conversa, realizada em São Paulo.

Os petistas já revelaram

publicamente o desejo de contar com o PSD como aliado na disputa. Kassab, porém, tem insistido no discurso de que o PSD terá candidatura própria. Segundo dirigente, a opção número um ainda é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Caso Pacheco desista de concorrer, o PSD destaca outros nomes, como o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), e o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung (sem

partido). Kassab esteve com Leite três vezes desde dezembro. Em conversas reservadas, o governador ganhou não descarta a hipótese de mudar de legenda para concorrer ao Palácio do Planalto, depois de ter perdido as prévias tucanas para o paulista João Dória em novembro do ano passado.

A conversa de antecorrendo com Lula serviu, de acordo com relatos de presentes, para manter o canal de diálogo aberto, visando uma

eventual união no futuro, seja no primeiro ou no segundo turno. Kassab já havia se encontrado com o petista em outubro do ano passado, em Brasília. Na ocasião, o presidente do PSD deixou claro seu plano de ter candidatura própria na corrida presidencial.

Lula está próximo de formar um arco de alianças com partidos de esquerda, como PSB, PCdoB, PV e PSOL. Com os três primeiros, existe a hipótese, inclu-

sive, de formação de uma federação. A entrada do PSD ampliaria a candidatura de Lula para o centro.

Uma das hipóteses em discussão entre os caciques petistas era que o PSD abraçasse o ex-governador Geraldo Alckmin, que no fim do ano passado se desfilou do PSDB, após 33 anos. Alckmin está em negociações avançadas para ser o vice de Lula. Kassab, porém, descarta a possibilidade de filiar o ex-tucano. E Alckmin,

por sua vez, tem como primeira opção de partido o PSB, que já o convidou formalmente para ingressar na sigla. A definição tem que ocorrer até 2 de abril, data limite para filiação partidária para os candidatos que pretendem concorrer na eleição deste ano.

O PSD vive profundas divisões regionais, com grupos mais próximos de Lula e também do presidente Jair Bolsonaro. Assim, a candidatura própria acaba sendo uma forma de evitar conflitos internos. Kassab dá o tom certo que num eventual segundo turno com o atual presidente, a maioria do partido se inclinaria por um apoio ao petista.

TSE aprova o União Brasil, fusão entre DEM e PSL

Novo partido terá a maior bancada da Câmara, além das principais fatias do tempo de televisão e dos fundos partidário e eleitoral. Planos divergentes para a eleição ao Palácio do Planalto já provocam embates internos entre dirigentes

MARIANA MUNIZ E BRUNO GÖES
politics@globo.com.br
BRASIL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou ontem por unanimidade a fusão entre DEM e PSL, dando origem ao União Brasil, que deve se tornar o partido de maior bancada da Câmara, com 81 deputados no primeiro momento — parte deles vai deixar a nova sigla, porém. O relator do processo na Corte, ministro Edson Fachin, votou a favor da integração das duas legendas, movimento que representa o embasque no mesmo projeto político de dois caciques: o deputado Luciano Bivar, do PSL, e o ex-prefeito de Salvador ACM Neto, do DEM.

A nova sigla terá a principal fatia dos fundos partidário e eleitoral, assim como o maior tempo de propaganda eleitoral na TV e no rádio. O volume de recursos e a exposição fizeram o União Brasil começar a ser cortejado por pré-candidatos à Presidência antes mesmo de sair do papel. O presidente Jair Bolsonaro (PL), assim como aliados do ex-ministro Sérgio Moro (Poderes) e da senadora Simone Tebet (MDB), todos postulantes ao Palácio do Planalto, já abriram negociações com os futuros dirigentes da legenda com vistas à eleição deste ano.

Por dividirem o mesmo eleitorado de direita, Moro é visto hoje no entorno do Bolsonaro como uma das principais ameaças à reeleição. Diante disso, integrantes do governo deflagram uma investida para distância o ex-ministro do

União Brasil e trazer a legenda para o debate do Palácio do Planalto.

A partilha dos cargos mais cobiçados já foi sacramentada pelos dirigentes da agora recém-criada legenda. Nos cálculos de dirigentes do União Brasil feitos em outubro de 2021, o PSL deveria ficar com o comando de 17 diretórios, e o DEM, à frente de 10. Na divisão dos postos mais importantes, o PSL assumirá a presidência nacional, com Luciano Bivar, e a tesouraria, nas mãos de Maria Ruela. Já o DEM ficaria somente com a secretaria-geral, sob o comando de ACM Neto.

SESSÃO RELÂMPAGO

Os dois principais nomes da nova sigla já apresentam divergências em temas importantes, como, por exemplo, a possível filiação de Moro, plano que já foi tratado por nomes do Podemos e de União Brasil. Ao contrário de Luciano Bivar, ACM Neto não é entusiasta da chegada do ex-ministro. Neto calcula que a eventual filiação poderia fazê-lo perder votos na Bahia, onde ele pretende disputar o governo estadual. O estado tem amplo eleitorado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), inimigo declarado de Moro. O ex-prefeito de Salvador também mantém conversas com os presidenciais, como o ex-ministro João Doria (PSDB) e Ciro Gomes (PDT).

A fusão foi analisada em uma sessão administrativa do TSE, e o julgamento durou cerca de 20 minutos. Em seu voto, Fachin afirmou ter verificado o cum-



Acordo. O deputado Luciano Bivar, que vai presidir a sigla, e o ex-prefeito ACM Neto, secretário-geral, uniram-se ao PSL e DEM em endossaço por unanimidade

TAMANHO DO UNIÃO BRASIL



primento de todos os requisitos necessários à chancela para a fusão. O magistrado citou algumas etapas do processo que foram concluídas de acordo com a legislação, como, por exemplo, a ata da convenção nacional conjunta realizada em 6 de outubro de 2021, na qual os órgãos nacionais de deliberação do DEM e do PSL aprovaram a união.

A pedido da defesa do novo partido, Fachin ainda autorizou que os dirigentes do União Brasil tenham acesso a sistemas da Justiça Eleitoral a partir de hoje.

O ministro também levou em consideração o projeto da nova legenda e o estatuto aprovado em convenção no final do ano passado. O Mi-

nistério Público Eleitoral deu parecer favorável ao processo.

— Verifico cumpridos integralmente os requisitos objetivos para a fusão de DEM e PSL e voto, assim, pelo deferimento do partido político resultante, denominado União Brasil — afirmou Fachin.

Atualmente, fusões entre legendas são raras. Nos últimos 20 anos, foi registrada apenas uma: do Partido da Repúblicação à Ordem Nacional (Pror) e seu o Partido Liberal (PL), que inicialmente gerou o Partido da República (PR). Mais tarde, no entanto, a nova sigla voltou a adotar o nome Partido Liberal (PL), que hoje abriga Bolsonaro.

Congresso retoma compensação a emissoras

Parlamentares derrubaram veto presidencial à isenção fiscal por veiculação de propaganda partidária

BRUNO GÖES E CAMILA ZAKER
politics@globo.com.br
BRASIL

O Congresso Nacional derrubou, ontem, o veto do presidente Jair Bolsonaro a uma compensação fiscal a emissoras de rádio e TV pela cessão de horário para veiculação de propaganda partidária fora do período eleitoral. A Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Abratel) e a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) haviam criticado o veto presidencial. De acordo com o trecho retirado pelo Congresso, a compensação fiscal deverá ser calculada com base na média do faturamento com anunciantes entre

19h30m e 22h30m. No ano passado, durante a tramitação do texto que recriou a propaganda partidária fora do período eleitoral, houve alterações na forma de financiamento desse tipo de publicidade. No Senado, o relator da matéria, Carlos Portinho (PL-RJ), indicou que o espaço reservado nas grades de programação seria bancado com recursos do fundo partidário.

Na Câmara, porém, Altneu Cortes (PL-RJ), que assumiu a relatoria, retomou regras que vigoraram até 2017: as emissoras seriam beneficiadas com isenção fiscal equivalente ao valor do espaço destinado às legendas. Os senadores aceitaram a mudança feita pelos deputados.

O veto foi recomendado pelo Ministério da Economia, que considerou que esse trecho violaria o interesse público e a constitucionalidade por criar um benefício fiscal sem a estimativa do impacto orçamentário.

'CONFISCO INEQUIVO'

Quantidade de emissores

A intenção legislativa atual de recriar a propaganda partidária obrigatória torna indissociável o restabelecimento do mecanismo de compensação fiscal, sob pena de confisco indevido e inconstitucional do tempo de programação e de recursos tecnológicos das emissoras de rádio e de televisão abertais, afirmaram, em nota, a Abratel e a Abert, na ocasião do veto presidencial, no início do mês passado.

Ainda segundo as entidades, a manutenção do veto autoritaria "o alismo regulatório entre o setor de radiodifusão — intensivo em mão de obra e produção de conteúdo nacional — e seus competidores transnacionais, que não se sujeitam às mesmas regras e podem ser remunerados, inclusive, pela veiculação da mesma propaganda partidária".

A publicidade obrigatória dos partidos havia sido revogada em 2017. Recusada pelo Congresso em dezembro do ano passado, e sancionada por Bolsonaro, ela ocorrerá por meio de inserções de 30 segundos, no intervalo da programação normal das emissoras, no horário das 19h30m às 22h30m. As terças, quintas e sábados, have-



Senado. Parlamentares se reuniram ontem para apreciar vetos presidenciais

rá propaganda nacional. Nas segundas, quartas e sextas, a propaganda será estahada. Em anos eleitorais, as inserções ocorrerão somente no primeiro semestre.

A quantidade de inserções será proporcional ao tamanho das bancadas dos partidos na Câmara. As legendas que tiverem acima de 20 deputados terão 20 minutos por semestre. Quem tiver entre

10 e 20 parlamentares terá direito a 10 minutos. A sigla que tiver até nove deputados poderá utilizar cinco minutos.

Os partidos com mais minutos de antena no primeiro semestre desde ano eleitoral serão o PL, de Jair Bolsonaro, o PT, do ex-presidente Lula, além de DEM, MDB, PDT, PP, PSB, PSD, PSDB, PSL e Republicanos, cada um com 20 minutos e 40 inserções.

Provas contra Bolsonaro serão enviadas para inquérito sobre milícias digitais

BRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que provas produzidas contra o presidente Jair Bolsonaro e aliados na apu-

ração sobre vazamento de dados sigilosos da Polícia Federal (PF) sejam compartilhadas com uma investigação a respeito da existência de uma milícia digital com objetivo de atacar as instituições democráticas.

Ao concluir a investigação sobre a divulgação indevida das informações, a PF apontou que o presidente cometeu crime de violação de sigilo pelo vazamento dos dados, referentes a uma apuração sobre um ataque hacker

ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A Polícia Federal também disse que a conduta de Bolsonaro também passará a ser investigada no inquérito das milícias digitais que divulgam informações falsas para abalar a democracia, por isso

pediu o compartilhamento de dados com outro inquérito.

A decisão do ministro não deixa claro se Bolsonaro também passará a ser investigado no inquérito das milícias digitais. Caberá à Polícia Federal, que conduz o

caso, definir diligências a respeito do assunto.

— Verifico a pertinência do requerimento da autoridade policial, notadamente em razão da identidade de agentes investigados nestes autos e da semelhança do modus operandi das condutas aqui analisadas —, escreveu Moraes. (Agência Talento e Mariana Muniz)

Nos Alpes, indicado do Centrão cumpre 'despachos internos'

Diretor do Ministério do Turismo, José Nicolau viajou para estação de esqui na França. Ele afirma cumprir 'agenda normal'

PATRICK CAMPOREZ
pcc@globo.com
FOTO: G. MACHADO

Indicado pelo Centrão para ocupar um cargo de confiança em uma diretoria do Ministério do Turismo, José Medeiros Nicolau divulgou em sua agenda oficial que passou a última semana cumprindo "despachos internos" na sede da pasta, em Brasília. Na verdade, porém, ele estava a \$ 732 quilômetros da capital, esquiando nos Alpes franceses. Procurado, Zezezo, como é conhecido, alega que tem mantido uma "agenda normal" de trabalho por meio remoto — da França.

Filiado ao PP, Zezezo foi prefeito de Barra de São Miguel, em Alagoas, mas desde agosto do ano passado é diretor do Departamento de Ordenamento, Parcerias e Concessões da Secretaria

Nacional de Atrração de Investimento do ministério. Ele recebe um salário de R\$ 14,1 mil mensais.

Há pelo menos uma semana, o diretor embarcou em uma viagem para a França, junto com a namorada e um casal de amigos. O último compromisso externo de Zezezo, registrado em sua agenda, foi no dia 25 de janeiro. Ele acompanhou o ministro de Turismo, Gilson Machado, no lançamento do Roadshow Nordeste Arretado. Desde então, sua agenda registrou apenas compromissos internos.

FOTOS NA NEVE

Nas redes sociais, o diretor não compartilha imagens ou qualquer informação que dê a entender que ele está em viagem. Entretanto, o perfil da namorada dele, que tem 439 mil seguidores, exibe imagens do casal se divertindo



Pesa para falta. Diretor do Ministério do Turismo, José Medeiros Nicolau viajou para os Alpes franceses com a namorada e casal de amigos: trabalho remoto

Q "Reunião por vídeo, despachos no fuso do Brasil... Nessas cinco dias úteis, absolutamente nada parou."

José Medeiros Nicolau, diretor do Ministério do Turismo, sobre sua viagem aos Alpes franceses e seu trabalho na pasta

do na neve. É possível identificar Zezezo em pelo menos duas fotos, publicadas por ele nos últimos dias — as imagens foram apagadas posteriormente.

A região escolhida pelo casal abriga uma das estações de esqui mais famosas do mundo, a Courchevel, conhecida por ter a maior área destinada ao esporte no planeta: os Três Vales. O local é dividido em cinco resorts de luxo.

O GLOBO conseguiu contato com Zezezo na tarde de ontem. Ele alega que está trabalhando normalmente, da França, por meio de trabalho remoto.

— Reunião por vídeo, despachos no fuso do Brasil... Nessas cinco dias úteis, absolutamente nada parou — diz ele, afirmando que hoje estará de volta ao país.

Questionado, Zezezo não informou se recebeu autorização do ministro Gilson Machado para trabalhar a distância, da França.

DESCONTO NO SALÁRIO

Procurado, a pasta informou, em nota, que o funcionário solicitou que "os dias úteis" fora do Brasil sejam "deduzidos de sua remuneração". O ministro disse ainda que o

diretor "ficará ausente" por cinco dias úteis, "período que mantém sua agenda de trabalho com a realização de reuniões online, despacho de processos e articulações para programas prioritários". O texto acrescenta que o "afastamento está sendo custeado integralmente por recursos próprios".

Após o GLOBO procurar o Ministério do Turismo, a agenda oficial do diretor, onde constava o termo "despacho interno", foi alterada para "sem compromissos oficiais" durante o período em que ele está viajando.

Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/jornaisBrasil

O NOVO LIVRO DA SÉRIE QUE JÁ VENDEU MAIS DE

1,8 MILHÃO
DE EXEMPLARES NO BRASIL



Quais foram os impérios africanos mais poderosos? Quais foram as revoltas ocorridas em solo brasileiro? O que motivou a criação do movimento Vidas Negras Importam?

Este livro responde essas e muitas outras questões, explora a rica e complexa história dos povos da África e da diáspora africana, além das lutas e vitórias do povo negro ao redor do mundo.

JÁ NAS LIVRARIAS!

GLOBOLIVROS

Defesa de partido nazista gera onda de repúdio

PGR abre investigação contra o deputado Kim Kataguiri e Monark, apresentador de podcast, para apurar se houve crime em declarações que endossaram possível existência de sigla. Ministros do STF, presidenciais e entidades judaicas condenaram falas

ARTHUR LEAL, ROÍVAR TORRES,
JAN NIELAS E LUCAS MATIAS
jmatias@o Globo.com.br

A defesa da existência de um partido nazista no Brasil e da legalização de grupos que professam essa ideologia, feita pelo youtuber Bruno Aimb, o Monark, apresentador do podcast "Flow", e pelo deputado Kim Kataguiri (DEM-SP), respectivamente, gerou uma onda de repúdio que incluiu ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), presidenciais e entidades judaicas. Após a análise de canalizadores de conteúdo de patrocinadores, Monark foi desligado dos Estúdios Flow. A Procuradoria-Geral da República (PGR) abriu um procedimento para apurar se houve apologia ao nazismo por parte do youtuber e de Kataguiri, um dos convidados do episódio, confortando a colonização do CLDBO Mahi Carpa.

No programa, veiculado anteriormente e já removido, Monark afirmou que deveria "ter um partido nazista reconhecido pela lei" e defendeu o direito de ser "antijudeu". Em 2020, ele já havia declarado que conversaria "sem problemas" com Hitler.

Já Kataguiri, sob o argumento da defesa da liberdade de expressão, disse que proibir a existência de grupos nazistas não seria a melhor opção para combater essas ideologias: "O que eu defendo é que por mais absurdo, idiota, antidemocrático, bizarro, tanto que o sujeito defende, isso não deve ser crime. Porque a melhor maneira de reprimir uma ideia antidemocrática, tosa, bizar-



Repescagem. Monark, Kataguiri e o deputado Tabata Amaral em debate no podcast "Flow". Apresentador foi desligado da produção após falas nazistas



"Acho que o nazista tinha que ter o partido nazista reconhecido pela lei"

Monark, apresentador do podcast "Flow"

"Por mais absurdo, idiota, antidemocrático, bizarro, tanto que o sujeito defende, isso (nazismo) não deve ser crime"

Kim Kataguiri (DEM-SP), deputado federal

ra, discriminatória, é você dando luz àquela ideia pra que aquela ideia seja rejeitada socialmente e então rejeitada".

A deputada Tabata Amaral (PSB-SP), que também participou do podcast, perguntou a Kataguiri se ele achava errado a Alemanha ter criminalizado o nazismo. "Acho", respondeu o deputado, que completou dizendo que a melhor repressão seria uma "rejeição social" e não uma "sanção estatal" como a criminalização do nazismo.

O Flow, que conta com 36 milhões de inscritos em seu canal no YouTube, é hoje um dos podcasts de mais alcance do país. Políticos, artistas e

jogadores de futebol — há um segmento dedicado ao esporte — deram entrevistas recentes. Em outro reflexo, o contrato de transmissão de partidas do Campeonato Carioca foi rompido.

Ministro do STF, Gilmar Mendes escreveu em uma rede social que a apologia ao nazismo é "criminoso, execrável e obscuro", enquanto Alexandre de Moraes destacou que "o direito fundamental à liberdade de expressão não autoriza a abominável e criminoso apologia ao nazismo".

De acordo com a lei federal antirracismo, é crime utilizar publicações e meios de comu-

nicação para disseminar as ideias do nazismo. Em caso de condenação, a pena é de multa e prisão de dois a cinco anos.

Pré-candidatos à Presidência, Sergio Moro (Podemos), Ciro Gomes (PT) e João Dória (PSDB) se manifestaram sobre o assunto. O ex-juiz disse que o nazismo é "abominável e inaceitável em qualquer circunstância", sem fazer menção ao podcast do qual participou recentemente.

Moro tem o apoio do Movimento Brasil Livre (MBL), do qual Kataguiri é um dos líderes. Já Dória afirmou que "a defesa do nazismo é um crime e uma agressão à humanidade". E Ciro publicou que

"sob nenhum pretexto se pode defender a criação de um Partido Nazista".

A Confederação Israelita do Brasil (Conib) divulgou nota em que condena de "forma veemente" a defesa da existência de um partido nazista no Brasil e "insultuosa e antijudeu", feita por Monark. Coletivos judaicos, como o Instituto Brasil-Israel e o Jêdus, da Democracia, também condenaram as declarações.

Para a advogada e coordenadora acadêmica da Escola Superior de Advocacia da OAB-RJ, a liberdade de expressão não serve para incentivar o cometimento de crimes ou para a apologia, principalmente quando é um crime contra a humanidade, como é o caso do nazismo.

Coordenador de História do Museu do Holocausto de Curitiba, Michel Ehrlich considera que Monark demonstra uma "enorme incompreensão da história" do nazismo e do holocausto, que matou 6 milhões de judeus, ao sustentar a defesa da criação de um partido com tal ideologia usando como argumento "a liberdade de expressão".

— Normalizar o discurso nazista só porque é minoria é justamente o que tornou possível acontecer o Holocausto.

Na tarde de ontem, Monark pediu desculpas argumentando que "enlava minha cabeça" e que defendeu uma ideia "de uma forma muito burra". Já Kataguiri afirmou que suas falas foram distorcidas.

Embaixada da Alemanha rechaça posicionamentos

Representação diplomática ressalta que atitude não é liberdade de expressão

Após declarações do deputado Kim Kataguiri (DEM-SP) e do youtuber Bruno Aimb, o Monark, apresentador do podcast "Flow", a Embaixada da Alemanha no Brasil afirmou ontem que "defender nazismo não é liberdade de expressão". Em episódio veiculado no conteúdo, eles se manifestaram favoravelmente à existência de um partido nazista no Brasil e à

legalização de grupos que professam essa ideologia.

"Defender o nazismo não é liberdade de expressão. Quem defende o nazismo desrespeita a memória das vítimas dos sobreviventes desse regime e ignora os horrores causados por ele", disse o perfil da embaixada e dos consules alemães no Twitter.

Para o advogado e professor de Direito Penal da Universidade Federal Flumi-

nense (UFF) Daniel Raizman, Monark poderia responder por incitação ao nazismo, incitação à ação discriminatória e racismo.

— Essa fala pode configurar uma forma de incitar ação discriminatória, prevista no art. 20 da lei 7.716, com pena de 1 a 3 anos de reclusão e multa. Além disso, existe um precedente do STF (Supremo Tribunal Federal) que afirma que o nazismo não é

abarcado pela liberdade de expressão — afirmou.

Uma das criadoras do podcast "Desnazificando", que fala sobre nazismo, educação e século XX, a historiadora Maria Visconti acredita que o crescimento do discurso nazista no Brasil não está sendo levado a sério como deveria.

— As pessoas estão perdendo o medo de se expressar e falar esse tipo de coisa. Não é um caso aqui ou ali, são vários que vão se acumulando e ajudando a banalizar este discurso. Se não houver uma resposta adequada, as milhões de pessoas que assistiram a esse podcast vão pensar que não há problema em criar um partido nazista no Bra-

sil, que isso pode fazer parte da representação política. Não podemos deixar isso acontecer.

PERDA DE PATROCÍNIO

O repúdio às falas nazistas de Kataguiri e Monark fez com que a empresa de consultoria de imagem e marketing, a Flash Brasil, anunciou o encerramento do vínculo, enquanto a Insider Store anunciou a suspensão de "qualquer tipo de parceria". A empresa Philip Mead também divulgou a suspensão de "todas as ações previstas com o Flow Podcast". Outras empresas, como Bix, Puma, Ragazzo e Flexxas, que já se associaram ao programa,

também se manifestaram, em repúdio às declarações dadas no podcast e deixando claro o distanciamento do "Flow". O iFood, que havia rompido suas relações comerciais com o podcast no ano passado, após polêmica de Monark ligada à relativização do racismo, também deixou claro que não tem mais vínculo ativo.

Parte dos Estúdios Flow, outro podcast, o "Flow Sport Club", também foi afetado. O programa perdeu os direitos de transmissão do Campeonato Carioca 2022, após rompimento do contrato anunciado pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ). A empresa Sportbetio também anunciou o encerramento do vínculo.

MPF: ação pede que governo seja proibido de celebrar 64

Ministério Público quer evitar que Planalto faça publicações antidemocráticas que enalteçam golpe militar, como vídeo postado em 2019

AGUIRRE VALENTE E
MARILIANA MENEZ
mariliana@o Globo.com.br

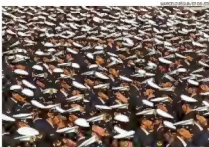
O Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma ação civil pública pedindo que o governo federal seja proibido de fazer publicações que celebrem o golpe militar de 1964. O órgão também solicitou que o ex-secretário de Comunicação Social do governo Flávio Barbosa e o empresário Osmar Stabile sejam condenados a pagar

uma indenização por danos morais coletivos de R\$ 1 milhão em função de um vídeo divulgado em 2019 com celebração da ditadura militar, classificado pelo MPF como "antidemocrático".

O referido vídeo, que trata o golpe de 1964 como um momento da História em que o Exército "salvou" o Brasil de supostas ameaças comunistas, foi divulgado pela Secretaria de Comunicação Social na rede de WhatsApp do Palácio do Planalto em 31

de março de 2019. Em resposta ao MPF, o governo federal informou que o vídeo foi publicado por engano por um funcionário do Planalto que não teve uso de recursos públicos, por ter sido produzido pelo empresário.

"Diante dos elementos informativos colhidos na investigação, não convence a tese sustentada de que a postagem se deu por um equívoco de um servidor público, notadamente quando verificado o contex-



Milhares. MPF superou à Justiça que impõe o governo de comemorar golpe

to dos fatos. A publicação de um vídeo em um canal oficial de comunicação da Presidência da República não é — e não pode ser — um ato típico sem e banal, uma vez que ficou incontroverso que sempre há uma autorização expressa do Secretário de Comunicação Social da Presidência da República, conforme nota técnica", escreveu o procurador Paulo Constantino Barreto, na ação apresentada à Justiça Federal do Distrito Federal.

Além de pedir ao Judiciário que proíba o governo de comemorar o golpe, o MPF solicitou que seja publicada uma mensagem ratificando informações que constam no vídeo divulgado em 2019.

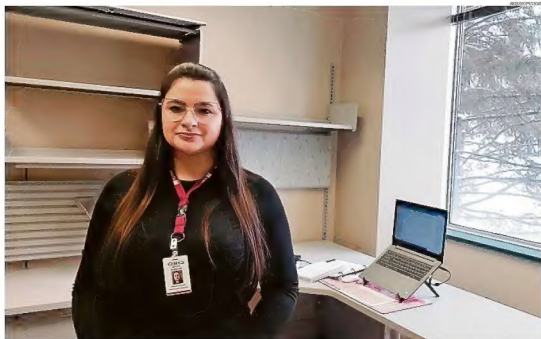
Brasil



CARROS COMO ALVO

'Sniper' preso no Mato Grosso do Sul

Expert em armas se escondia na mata para aliar o alarém com veículos



Na neve. Greice Westphal, de 33 anos, pesquisa um modelo de tratamento para obesidade; doutoranda da Universidade Estadual de Maringá, está no Canadá, onde deverá seguir com seu estudo

VIROU DIÁSPORA

Fuga de cérebros se acelera com cortes na pesquisa brasileira

Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/JornalOglobo

BRUNO ALPARO
brunof@redesociais.br

N um cenário de restrições orçamentárias cada vez maiores para pesquisa, a fuga de cérebros já virou uma diáspora. É com essa expressão que o mundo acadêmico tem se referido ao aumento exponencial de mão de obra altamente qualificada de pesquisadores que têm deixado o Brasil em busca de melhores oportunidades, condições de trabalho e reconhecimento. Na linguagem, eles levam conhecimento de ponta e anos de investimento público. De acordo com levantamento do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE), há atualmente de dois a três mil pesquisadores brasileiros no exterior.

O orçamento das duas principais agências federais de fomento à pesquisa indica como a capacidade de produção brasileira está mais restrita. A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) informa que o orçamento para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) caiu de R\$ 5,13 bilhões em 2012 para R\$ 2,48 bilhões este ano. Além disso, o presidente Jair Bolsonaro bloqueou outros R\$ 802 milhões. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) perdeu a metade da verba que teve dez anos atrás, passando de R\$ 2,04 bilhões para R\$ 1,02 bilhões.

— O Brasil, assim, está financiando os países ricos. Estamos entregando mão de obra altamente qualificada e nos privando do desenvolvimento que eles podem



Longa da Ideologia. Pedro Hallal em sessão da CPI da Pandemia, no ano passado; epidemiologista foi para a Califórnia



"O Brasil está financiando os países ricos, entregando mão de obra qualificada e perdendo o desenvolvimento que eles propiciariam"

Renato Janine Ribeiro,
presidente da SBPC

"Trabalho com pesquisa científica há oito anos e nunca fui tão bem reconhecido como estou sendo aqui no Canadá"

Greice Westphal,
pesquisadora
que seguirá carreira no exterior

am propiciar para o país — afirma Renato Janine Ribeiro, presidente da SBPC.

REALIDADES OPOSTAS
Greice Westphal, de 33 anos, pesquisa um modelo de tratamento multiprofissional da obesidade para que vive um serviço do SUS. Ela é doutoranda na Universidade Estadual de Maringá e, atualmente, está no Canadá, onde fez parte da sua pesquisa. Voltará ao Brasil apenas para defender a tese, mas o futuro como pesquisadora será em Ottawa.

Aqui eles pagam até para os voluntários participarem da pesquisa. No Brasil, temos que implorar para os pacientes continuarem o tratamento e não perdemos os dados. Alá, tive diversas vezes que tirar dinheiro do meu próprio bolso para comprar insumos ou consertar equipamentos. E tão parte da rotina que nem sei quanto já gastei — conta Westphal. — Trabalho com pesquisa científica

há oito anos e nunca fui tão bem reconhecida como estou sendo aqui.

Coordenadora do Laboratório de Estudos de Educação Superior da Unicamp, Ana Maria Carneiro, que pesquisa a diáspora desde 2020, afirma que, apesar de não haver dados precisos, há fortes indícios de que esse movimento se intensificou por conta da queda brusca de financiamento nos últimos anos. No ano passado, o CNPq teve o menor orçamento deste século.

— Esse cenário é muito desanimador. Quem tem oportunidade de deixar o Brasil vai — explica Carneiro. Com apenas 22 anos, Mateus Silva já está saindo do país. Ele foi aceito para fazer doutorado em Yale e na Universidade de Nova York como uma bolsa do governo americano que financiou seus cientistas. Além de mestria em Neurociências e Biologia Celular da Universidade Federal do Pará, ele apostou

o sucateamento da ciência brasileira como principal motivo da sua saída. — O sucateamento começa desde a remuneração dos jovens pesquisadores. As bolsas infelizmente não são reajustadas desde 2013 e hoje limitam muito a qualidade de vida da maioria dos pós-graduandos, em especial dos que vivem sozinhos em outra cidade — explica Silva. — A situação já está ruim nos grandes centros de pesquisa no Sul e Sudeste, que recebem o grosso do investimento nacional. Agora, imagine como estão as regiões que recebem um financiamento muito menor do governo federal, como a região Norte? Formado em fisioterapia pela Universidade Federal de Sergipe, Fernando Sousa, de 26 anos, desenvolve tratamentos para dor. No mestrado, ele investigou o efeito de dois programas simples de exercícios que os pacientes podem fazer sozinhos em casa para tratar a dor do cólico. No doutorado, desenvolveu um projeto para estudar a eficácia da tele-reabilitação para pessoas com dores no ombro. Tentou bolsa três vezes no CNPq até desistir. Em janeiro desse ano, desembarcou em Melbourne, na Austrália, onde desenvolverá sua ideia na Monash University.

— A fila de espera no hospital universitário da cidade em que eu morava no Brasil chegava a um ano e meio. São pessoas com dor sofrimento esse tempo inteiro sem assistência. A pesquisa que estou desenvolvendo aqui na Austrália seria útil para o aprimoramento do SUS, diminuindo essa fila — diz. No entanto, segundo o pesquisador, o trabalho que ele

desenvolverá precisará ser modificado para poder ser usado no Brasil. — A realidade da Austrália é totalmente diferente. Existem fatores culturais e locais que influenciam o manejo da dor. Assim, é preciso investimento para desenvolver uma pesquisa similar aplicada ao SUS no Brasil — explica.

Na pandemia, importantes nomes no combate à Covid-19 acabaram deixando o país. A microbiologista Natália Pasternak foi para Colúmbia, nos EUA, para pesquisar desinformação em ciência. Já Pedro Hallal, responsável pelos maiores inquéritos sorológicos no Brasil durante a pandemia, foi dar aulas na Universidade da Califórnia.

— O melhor aluno de doutorado que tive saiu do Brasil. Ele foi vendo que as oportunidades e o financiamento estavam cada vez mais difíceis no país, acabou aceitando um convite da Austrália e acho que nunca mais volta — afirma Hallal, que voltará ao Brasil ainda neste ano. — Além de todos os problemas, sofri ainda perseguição ideológica deste governo até no financiamento de projetos.

FALTA DE EMPREGO

Na avaliação do presidente da SBPC, o Brasil vê se repetiu um fenômeno do final dos anos 1990, quando o país doou pessoas que não conseguia empregar. Com isso, explica Renato Janine Ribeiro, esses profissionais acabam tendo renda incompatível com a formação de ponta que possuíam — e encontram oportunidades no exterior.

— Enquanto isso, algumas instituições de pesquisa sofrem com a falta de sangue novo. O Inpe, por exemplo, tem setores que estão muito desatualizados. O Brasil precisa contrair esses jovens. Não porque tem que dar emprego para eles, mas porque o país formou essas pessoas e as instituições precisam delas — diz.

Atualmente, um aluno de doutorado no Brasil recebe R\$ 2.200 de bolsa com obrigação de dedicação exclusiva.

— Com esse dinheiro, não posso morar sozinho, não posso juntar dinheiro. Não sou mais jovem para ficar morando em república. Não quero mais essa vida de universitário. Quero começar minha vida. Não é nem o piso salarial de ninguém com pós-graduação e não tem perspectiva de carreira, não tem férias, FGTS, nada — afirma Sabrina Pires Leme, mestrande do Inpe em sensoramento remoto que já conseguiu financiamento para estudar em universidades na Austrália e na Holanda.

De acordo com Ana Maria Carneiro, a Unicamp, o Ibmarty já tem treinado seus diplomatas para eles conseguirem estimular os cientistas brasileiros no exterior a criarem pontes com o país.

— Esses pesquisadores têm intenção de manter laços com o Brasil, mas há entraves para que isso ocorra com mais frequência — diz.

Cresce número de crianças de 6 e 7 anos analfabetas

Contingente de alunos que não aprenderam a ler e a escrever nessa faixa etária cresceu 66% durante a pandemia e passou de 1,4 milhão para 2,4 milhões, alerta Todos Pela Educação, baseado em dados do IBGE

BRUNO ALFARO
brunoalfaro@globo.com

O número de alunos com 6 e 7 anos que ainda não sabem ler ou escrever cresceu 66% na pandemia, informou uma nota técnica do Todos Pela Educação divulgada ontem, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE. De 2019 para 2021, esse contingente de crianças passou de 1,4 milhão para 2,4 milhões. Esse é o maior número dos últimos dez anos.

Na pesquisa, as pessoas entrevistadas em suas casas pelo IBGE dizem se suas crianças sabem ou não ler e escrever. Com base nas respostas, são calculados o número e o percentual de crianças que, de acordo com seus responsáveis, estão ou não alfabetizadas.

Em termos relativos, o percentual de crianças de 6 e 7 anos que, segundo seus responsáveis, não sabem ler e escrever foi de 25,1% em 2019 para 40,8% em 2021. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma criança deve alcançar a alfabetização aos 7 anos.

— A alfabetização é o alicerce de uma trajetória escolar de sucesso, e quanto mais cedo ocorrer, melhor. Um aluno que não consegue al-

fabetizar bem tem sua trajetória prejudicada pelo resto da vida — alerta Olavo Nogueira Filho, diretor executivo do Todos Pela Educação.

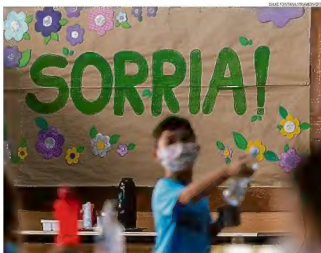
A pesquisa mostrou ainda que a diferença entre as crianças brancas e as pretas e pardas foi aprofundada por conta da crise sanitária. Os percentuais de crianças pretas e pardas de 6 e 7 anos de idade que não sabem ler e escrever passaram de 28,8% e 28,2% em 2019 para 47,4% e 44,5% em 2021. Entre as crianças brancas, o aumento foi de 20,3% para 35,1% no mesmo período.

Também é possível visualizar uma diferença ainda mais

40% das crianças brasileiras não aprenderam a ler na idade que deveriam

relevante entre as crianças nos domicílios mais ricos e nos mais pobres do país. Dentre os estudantes mais pobres, o percentual dos que não sabem ler e escrever aumentou de 33,6% para 51,0%, entre 2019 e 2021. Dentre os alunos mais ricos, o aumento foi bem menor, de 11,4% para 16,6%.

— No fundo, isso evidencia que o ensino remoto teve efetividade muito baixa



Primeiro passo. Aluno em escola de Florianópolis, atende em alfabetização precoce toda a trajetória do estudante

do ponto de vista pedagógico. Ou seja, prejudicado todo mundo. Mas, além disso, teve um alcance baixo, deixando as crianças mais pobres de fora, o que aprofunda essas desigualdades que já existiam — diz Nogueira Filho. — E esses dados também revelam mais uma vez o problema estrutural no qual as desigualdades são marcadas por questões de raça e cor.

Líder de políticas educacionais do Todos Pela

Educação, Gabriel Corbá afirma que esses efeitos “graves e profundos” não serão superados apenas com apoios pontuais.

— As secretarias de educação precisam oferecer um apoio muito bem estruturado à gestão escolar e aos professores, que já estão com desafios imensos. E não adianta deixarmos toda a responsabilidade disso com os municípios, só porque ofertam a grande maioria das matrículas dos primeiros

anos do ensino fundamental. Os governos estaduais e o governo federal não podem se omitir. Devem ter papel central, oferecendo apoio técnico e financeiro às prefeituras, fortalecendo o regime de colaboração. A tragédia na alfabetização não pode ficar invisível. É fundamental que esse tema ganhe a devida prioridade na agenda dos nossos governantes — avalia.

De acordo com Olavo Nogueira Filho, a boa noti-

cia é que o Brasil já tem um modelo de compartilhamento de responsabilidades entre entes federativos para a alfabetização de crianças que é extremamente bem sucedido. O diretor executivo do Todos Pela Educação cita o caso do Ceará, em que o governo do estado passou a coordenar as ações junto aos municípios e conseguiu resultados expressivos.

— Nesse caso, houve um fortalecimento do aprendizado de todos os municípios, contornados pelo estado. Pensando no desafio que se impôs, essa lógica de enfrentamento conjunto nos pare-

Modelo cearense é visto por especialistas como caminho ideal para resolver problema

ce uma das principais estratégias que deve ser acelerada e fortalecida no país — diz.

Atualmente, 13 estados já começaram a desenvolver modelos baseados na experiência do Ceará, como o Espírito Santo, o Rio Grande do Norte e o Maranhão.

— A rede de ensino que não está trabalhando para fazer frente a esse cenário está deixando as crianças na mão — avalia Nogueira Filho.

Emissão de identificação digital unificada entra em fase piloto

Documento deverá estar disponível para todos a partir de fevereiro de 2023

MARIANA MUZIN
mariana.muzin@globo.com

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Luís Roberto Barroso, e o ministro da Economia, Paulo Guedes, lançaram ontem uma nova fase de implementação do Documento Nacional de Identidade (DNI), um aplicativo gratuito que vai reunir documentos como CPF, RG, título de eleitor e Cartão Nacional de Habilitação e dados

biométricos.

Para a habilitação do DNI, foram usadas as bases de dados da Justiça Eleitoral, que já reúne os dados biométricos e biográficos de 81% da população. A expectativa é que o documento digital esteja disponível para todos a partir de fevereiro do ano que vem.

Nessa etapa inicial, que começa em março, o documento será emitido para servidores da Justiça Eleitoral e de outros órgãos públi-

cos, ainda em fase de teste. A partir de agosto, moradores de Minas Gerais também terão acesso ao documento. Segundo o TSE, o estado foi escolhido por um acordo de cooperação firmado no final de 2021 com previsão de emissão do DNI como um “passo decisivo” para a digitalização dos serviços oferecidos aos brasileiros.

— Com essa dimensão digital, vamos começar a transformar esses recursos em transferência de renda.

smartphones e tablets nas plataformas Android e iOS, e utilizará tecnologias do TSE e do Serpro. Na solenidade para marcar essa etapa do processo, Barroso afirmou que essa identificação civil nacional será uma “simplificação da vida”.

— Vamos reduzir as fraudes produzidas por identidades falsas e ter inúmeros efeitos positivos até mesmo no sistema penitenciário, já que às vezes as pessoas são presas por homônimos — disse o presidente do TSE.

O ministro da Economia classificou o DNI como um “passo decisivo” para a digitalização dos serviços oferecidos aos brasileiros.

— Com essa dimensão digital, vamos começar a transformar esses recursos em transferência de renda.

Paisagem de inverno em pleno verão

FOTO: MICHELLE LINSINGHO / SÃO JOAQUIM ONLINE



A paisagem da Serra Calarínense ficou coberta de gelo na manhã de ontem, com as temperaturas baixas no meio da estação mais quente do ano, que provocou uma estagnação na Região Sul. Em grande parte do estado, o dia começou com temperatura em torno dos 20°C. A mínima foi registrada em Urupema: 3,2°C. In 7h. Em Urubici, os termômetros marcaram 4°C.

‘Mãe, compra uma passagem urgente e vem me buscar’

Família reencontra estudante desaparecido desde o dia 23 em Paris

Desaparecido em Paris desde 23 de janeiro, o estudante capitaneiro Robson Amorim de Freitas, de 32 anos, foi encontrado na madrugada de ontem ao pedir ajuda a outro brasileiro nos arredores da Praça da Bastilha, a 38 quilômetros do aeroporto Charles de Gaulle, onde fez o último contato com a família. Robson morava na Irlanda, onde estudava inglês, e estava voltando para o Brasil quando sofreu um surto psicótico no aeroporto. Ele chegou a ser atendido em

uma clínica psiquiátrica, de onde saiu sem dar notícias.

Após uma ligação para os parentes em Ilhabela, no interior do Espírito Santo, Robson foi levado para casa do primo Wemerson Silva Freitas, que também ajudava nas buscas e mora na capital francesa. O capitaneiro reconheceu sua imagem em um dos cartazes expostos em Paris e nos arredores da cidade, a partir de uma mobilização da família iniciada nas redes sociais para encontrá-lo. Depois disso, pediu ajuda a um

brasileiro chamado Thiago, que trabalha de madrugada retirando publicidades das ruas parisienses.

Parentes conversaram com Robson por uma chamada de vídeo. Segundo a Rádío França Internacional, com lapsos de memória, o brasileiro só identificou a irmã Cynthia após ela dizer como ganhador do estudante em um jogo de presente de aniversário.

— Quando ele apareceu na tela do celular, ninguém acreditou. Todo mundo começou a chorar; eu, mi-

nhã mãe e meu pai ficamos muito emocionados, muito felizes — contou Pedro Henrique, irmão de Robson, em entrevista à RFI. — Quando ele nos viu, caiu a consciência. Ele ficou mais tranquilo e pediu “Mãe, compra uma passagem urgente e vem me buscar” — disse.

A foto de Robson e a tela da conversa foram compartilhadas nas redes sociais de Pedro para informar que o irmão foi encontrado. “Meu coração se alegrou. Não sei explicar com palavras a alegria de ter te encontrado”, publicou.

Descansando na casa do primo, o estudante passa bem e se prepara para voltar para casa.

— A preocupação agora é a saúde dele, para que se recupere bem — disse Wemerson.

Cocaína com café do Brasil é apreendida na Itália

Droga descoberta em Gênova foi enviada do Rio; um homem foi preso quando retirava a carga

As autoridades italianas apreenderam na segunda-feira, em Gênova, 444,5 kg de cocaína que teriam sido do Rio misturadas a uma carga de café em um contêiner. Um italiano de 50 anos foi preso. A cocaína estava no navio MSC Adelaide, no porto de Gênova Pra. Foram apreendidos 400 tabletes, cada um com cerca de 10 mil, acondicionados em 14 sacos. Autoridades italianas calculam que o carregamento vale cerca de R\$ 30 milhões. O homem preso foi flagra-

do quando descarragava o contêiner e retirava as sacolas com os tabletes de cocaína. De acordo com a polícia italiana, a apreensão ocorreu após agentes desconfiarem de “alguns movimentos suspeitos” na zona do terminal onde se encontravam os contêineres e a “súbita movimentação noturna” de um operador portuário.

Na semana passada, a Receita Federal apreendeu 558 kg de cocaína no Porto de Santos (SP) em meio a 151 toneladas de café que iriam para a Alemanha.

Cade deve aprovar, com restrições, venda da Oi

Risco de falência da empresa levou a negociação que envolveu governo, Anatel e as compradoras Vivo, Claro e TIM

MANOEL VENTURA E BRUNO ROSA
REPORTERES DO GLOBO

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deve aprovar hoje a compra das redes móveis da Oi para as concorrentes Vivo, Claro e TIM, de acordo com fontes que participam das negociações para viabilizar a operação.

O conselheiro Luis Braz diz, relatando o processo, deve votar contra a venda. Mas, a maioria do tribunal, administrativo, formado por sete conselheiros, deve se manifestar a favor.

Apesar de permitir a operação, o Cade deve impor restrições e condições para a venda, reacionada aos anos da Oi Móvel.

A preocupação das empresas com a possibilidade de o Conselho barrar a operação ganhou força a partir da última sexta-feira e após o Ministério Público Federal (MPF) pedir ao órgão que rejeitasse a operação.

O Cade está atento a dois segmentos: o mercado varejista de serviço móvel de voz e dados, e o mercado atacadista de acesso à rede móvel. Isso porque as três redes com centuriar cerca de 96% do mercado depois de incorporar a falta da Oi, de 16%.

Segundo uma fonte, Claro, TIM e Vivo podem ter que se desfazer de algumas usinas. As empresas alegaram que, dependendo da quantidade de exigências do Cade, a compra poderia ficar desinteressante, o que seria desastroso para o plano de recuperação judicial da companhia.

Por isso o assunto vem mobilizando não apenas técnicos do Cade e integrantes da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), mas conselheiros, diretores e executivos globais das operadoras.

O governo federal também tem acompanhado com participação o assunto. Nos bastidores, integrantes do Executivo argumentam que quase 50 milhões de linhas podem deixar de operar a partir de abril se a venda não for autorizada.

Fontes do governo tam-



Deserto digital. Nos bastidores, governo estima que quase 50 milhões de linhas podem deixar de operar caso a venda da Oi Móvel não se concretize

bém argumentam que a quebra da Oi seria criar um "deserto digital" no Norte e no Nordeste.

CAIXA ATÉ ABRE

Nas reuniões nos últimos dias, a Oi votou com unanimidade para convencer conselheiros do Cade de que a teleseleção no Rio não tem caixa para operar até abril e que a repositivação do negócio levaria a empresa à falência. Essa mesma avaliação foi levada ontem, por integrantes da Anatel, a uma reunião de última hora com conselheiros do Cade.

De acordo com fontes, a agência reguladora desta com na conversa as dívidas da empresa e como estes números saltariam exponencialmente caso não se concretizasse a venda da Oi Móvel.

Quem defende a recuperação judicial, Fernando Viana, também afirmou a membros do Cade que vai reabrir a discussão sobre o plano de recuperação em função da decisão do conselho.

Segundo participantes das conversas, Viana disse que o cronograma se mantém e que, se o plano não for cumprido como acordado pela Assembleia Geral de Credores, a empresa pode ir à falência.

A reunião de ontem teve apresentação inicial feita pelo relator do acompanhamento econômico financeiro do Conselho Diretor, conselheiro Carlos Baigorri, com apoio do superintendente de competição, Abramo Balbino. O presidente da Anatel, Wilson Wellisch, representou institu-

cionalmente a agência.

A venda da Oi Móvel é considerada fundamental para a recuperação judicial da operadora. O valor da operação foi de R\$ 16,5 bilhões, e os recursos serão usados para reduzir a dívida da rede. Pequenas operadoras, no entanto, contestam. Outem, Algar Telecom e Sercomtel (do empresário Nelson Tamure) enviaram novas petições ao Cade contra a aprovação do negócio sem contrapartidas mínimas.

A Alger pede mais mecanismos de compartilhamento de redes e radiofrequências, roaming e acesso a ofertas de redes no atacado. A Sercomtel também pede que Claro, TIM e Vivo sejam obrigadas a se desfazer de parte dos ativos da Oi Móvel.

ANS suspende transferência do controle da APS pela Amil

Presidente da agência diz que o consumidor é a maior preocupação

RENATA MARIZ
E POLIANA PEREIRA
REPORTERES DO GLOBO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu, em reunião realizada ontem no Rio, impedir a transferência do controle da APS Assistência Pessoalizada à Saúde pela Amil. Com a decisão, fica barrada a compra da empresa de propriedade da Anzil, que em janeiro passou a gerar mais de 300 mil planos de saúde individuais da própria seguradora, pelo Fundo

Fior e dois sócios

A decisão da ANS foi anunciada pelo colunista do GLOBO Luiz Jardim. A partir da descoberta da agência, os atuais sócios da APS Amil e Santa Helena ficaram indignados de se retirar do quadro social da empresa.

Na reunião, a ANS questionou a Anzil sobre a aquisição do controle da APS, a capacidade financeira dos novos sócios e o valor envolvido na operação. "Sem respostas satisfatórias, a diretoria decidiu segurar a operação visando a suspensão da retirada da atual

controladora do Grupo Amil do quadro social neste momento", diz nota da agência.

"Nossa maior preocupação é com o consumidor. Não pode haver, em hipótese alguma, a interrupção da prestação de assistência aos beneficiários da carteira da APS, principalmente aos que estão em regime de internação hospitalar ou em tratamento continuado", ressaltou o diretor-presidente da ANS, Paulo Rebelo.

Segundo a ANS, a medida foi adotada em razão da ausência de informações à re-



Sem respostas. ANS cita ausência de informações sobre a venda da APS

guladora sobre a suposta aquisição do controle societário da APS. Diante de informações veiculadas na imprensa, a diretoria resolveu convocar representantes da Amil para prestar esclarecimentos à agência.

Participaram da reunião os

diretores Paulo Rebello (presidente e diretor de Normas e Habilitação das Operações e de Normas e Habilitação dos Produtos), Bruno Rodrigues (Gestão) e Maurício Nunes (Fiscalização), além dos diretores da Amil José Carlos Magalhães, Renato

Casarotti e Etelvino Vieira.

Desde 2 de janeiro deste ano, a APS é responsável pela assistência à saúde dos 337 mil beneficiários de planos individuais/familiares de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná que foram transferidos da Amil.

Segundo a ANS, os representantes da Anzil se comprometem a cumprir os ritos exigidos pela regulação. Informaram que vão protocolar a documentação necessária para a alteração da estrutura societária da APS, a fim de que a agência verifique a operação.

A advogada e coordenadora do programa de saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Ana Carolina Navarrete, considera que a ANS deveria aprofundar o processo e que autorizou a alienação da carteira da Amil.

XP tem lucro recorde de R\$ 4 bi mesmo com alta de juro

Resultado equivale a quatro vezes o que a empresa registrou em 2019, quando fez seu lançamento inicial de ações em Nova York

CAPITAL

RENAN SANTOS
REPORTER DO GLOBO

APRIL fechou 2021 com lucro líquido ajustado recorde de R\$ 4 bilhões, 76% maior do que o registrado no ano anterior.

A receita bruta ficou em R\$ 12,8 bilhões, alta de 47% na comparação anual, enquanto o Ebitda ajustado uma métrica de geração de caixa operacional cresceu 66%, para R\$ 4,8 bilhões.

Sob a ótica trimestral, os últimos três meses de 2021 performaram à XP um lucro recorde de R\$ 1,08 bilhão, mas apenas 5% acima do trimestre anterior.

R\$ 1,08 BI SÓCUSTÓDIA

A corretora terminou o ano com R\$ 11,5 bilhões em ativos sob custódia de clientes investidos através da XP. O número representou alta de 23% em relação a 2020.

A captação líquida de novos recursos dos clientes recuperou parte do fôlego, so-

mando R\$ 48 bilhões no quarto trimestre, contra R\$ 37 bilhões nos três meses anteriores.

Consequemos multiplicar por quatro nosso lucro líquido desde que fizemos IPO (em Nova York), em 2019. Foi um ano excepcional. Já foi, por Bruno Constantino, diretor financeiro da XP, acrescentando que a escala da de juros e o cenário macro em ano eleitoral não serão determinantes para a continuidade do crescimento.

O "bolo" é tão concentrado nos bancos que a gente não

precisa que ele cresça para ganhar mercado.

Segundo o executivo, o portfólio de produtos da companhia permite que ela continue atraindo clientes mesmo com a alta da Selic.

Não necessariamente fica mais difícil atrair cliente

Com os juros no patamar atual, os consequimos financiar uma campanha de ganho de 1% ao mês (por mês de um CDB prefixado). A poupança começa a ficar muito pior no comparativo argumenta.

AGENTES AUTÔNOMOS

O número de clientes ativos aumentou em quase um quarto (23%) no ano, fechando 2021 em 3,4 milhões. Mas a atração de novos clientes desacelerou no quarto trimestre, com a média mensal, caindo de \$2 mil para 40 mil. Pessoa nessa redução de

76%

É o crescimento do lucro da XP em 2021

Terceiro trimestre registrou ganho de R\$ 1,08 bi

ntimo a Clear, corretora do grupo da XP focada em investidores da Bolsa.

Quanto aos agentes autônomos de investimento uma das forças motrizes da captação de clientes da XP.

As novas adesões saltaram 18% em 2021, mas caíram 7% na comparação entre o último trimestre do ano e o trimestre anterior.

O importante é que a profissão está crescendo e representa uma alternativa aos gerentes de bancos. A gente ganhou mais de 4 mil agentes, e temos um total de 10 mil na nossa base com clima Constatante.

Este texto foi originalmente publicado no coluna de negócios Capital no site do O GLOBO blog.globo.com/capital

Governo avalia transferir Aeroporto Santos Dumont ao Estado do Rio

Medida seria tomada diante de impasse a respeito do modelo de leilão. Prefeito Eduardo Paes diz que aplaude a proposta

GERALDO DOCA E RAPHAELA LEMES
correspondentes em São Paulo

Diante do impasse envolvido com a privatização do Santos Dumont, que já motivou a criação de um grupo de trabalho com autoridades do governo federal e do Rio — uma das hipóteses em discussão por técnicos que acompanhavam as negociações e transferir o terminal localizado no Centro da cidade para o Estado do Rio. Desse modo, o governador ficaria responsável por fazer a concessão na modalidade genérica.

As autoridades fluminenses defendem que haja algum tipo de restrição ao aumento de voos no Santos Dumont para evitar o esvaziamento do Galeão, o aeroporto internacional, que tem papel importante na economia da cidade e para o turista estrangeiro, além de garantir maior volume de voos domésticos para cidades-fase de transporte de carga, que abastece a indústria local.

A solução é semelhante à adotada no terminal da Pampulha (Bel Horizonte), que foi transferido para o governo de Minas em junho de 2020. Com a diferença de que o Santos Dumont é um

aeroporto muito mais atraente para as empresas aéreas.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, disse, por meio de sua assessoria de imprensa, que “está de acordo e aplaude” a transferência da concessão para o Estado do Rio.

Se isso, de fato, ocorrer, o Santos Dumont ficaria de fora da sétima e última rodada de licitações do setor aeroportuário, programada pelo governo federal para ser realizada em meados de junho.

LANÇE MAIOR POR TERMINAL

O governo federal já havia decidido que o Santos Dumont não seria mais licitado em bloco, junto com outros aeroportos, e em forma isolada. No entanto, ele seria leiloado com os terminais de Jacarepaguá, no Rio, e Montes Claros, Uberlândia e Uberaba, em Minas Gerais. As autoridades locais, porém, defendem que ele fosse concedido sozinho. Nesse caso, a avaliação é que o leilão com empreendimentos menores atrairia investidores e reduziria o apetite do investidor e resultaria em lances menores.

Sem concorrer os terminais menores, o lance mínimo seria de R\$ 255 milhões para R\$ 73 milhões. A previsão é

que a proposta final fique entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões, numa privatização isolada, com estimativa de R\$ 1 bilhão no modelo anterior, em bloco. Este seria, por si só, um fator de interesse para o governo levar adiante a concessão do terminal, no lugar de transferir-lo ao Rio.

Na avaliação de especialistas em Brasília, a retirada do Santos Dumont do leilão pode ocorrer até a véspera do certame, já que agora o terminal está isolado em um dos lotes. Caso não haja um consenso ao fim das reuniões do grupo de trabalho, a leitura é que não há mais tempo hábil para realizar o leilão ainda este ano, pois no segundo semestre o calendário eleitoral dificulta processos de privatização.

Apesar das divergências, o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Infraestrutura, Tarciso de Freitas, ainda insistem em leiloar o Santos Dumont, consideram uma das joias da cidade nas mãos da Infraem, na setima rodada.

O ex-secretário de Transportes do Rio e assessor da presidência da Fecomércio Delrio Pinho, por sua vez, avalia que transferir o terminal ao Estado do Rio só atrasaria o leilão.



Mudança: Caso não haja acordo no grupo de trabalho que discute o leilão, Santos Dumont pode ficar fora da sétima rodada

Transferir para o Estado do Rio não muda nada, pois vai começar tudo do zero, mas se perde. Só se a uma hora não recupera mais (os voos no Galeão) avalia Pinho.

Segundo Pinho, a possibilidade de transferência ao governo estadual nunca foi aventada durante as reuniões do grupo de trabalho. O tema central do debate, diz, é evitar esvaziamento do Galeão por meio de um limite máximo no Santos Dumont.

Isaque Ouverney, gerente de Infraestrutura da Eirij, que também participa do grupo, defende que o melhor é adequar o edital que já existe, sob gestão federal.

Por isso, temos dedicado

esse tempo ao grupo, para discutir e ajudar na celeridade do processo. Como federação, entendemos que o melhor é o ajuste do modelo atual.

ATUAÇÃO COORDENADA

Para os técnicos em Brasília, porém, a tendência é que o modelo não inclua todos os pedidos de autoridades fluminenses. Uma das que, por ora, não serão atendidas é a de limitar as operações a voos em São Paulo, Minas Gerais e Brasília. O governo do estado e a prefeitura defendem um modelo de atuação coordenada entre os dois terminais, de modo que o Santos Dumont se dedique a voos mais curtos e o Galeão atue como aeroporto internacional e de outros voos domésticos.

O governo federal acena com a possibilidade de ampli-

ar de cinco para sete anos o prazo para obras no Santos Dumont, segundo um técnico. Somente com a conclusão dessas obras é que seria possível obter certificação interna para o aumento das operações no Santos Dumont.

Para evitar atraso no cronograma, o governo já está discutindo ajustes com o TCU, que analisa a modelagem. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) deverá aprovar nas próximas semanas os novos regulamentos, com a última das alterações a serem encaminhadas ao TCU. Entre as medidas, quem arrematar Comgobas poderá subcontratar um operador para os demais terminais do bloco.

A estimativa é que o leilão atraia investimentos de R\$ 8,637 bilhões ao longo das concessões, de 30 anos.

UE anuncia plano de € 45 bi para atrair fábricas de chips

Comissão Europeia quer que região responda por 20% do mercado até 2030

BRUNO

A União Europeia anunciou ontem um plano de € 45 bilhões (R\$ 270 bilhões) para se tornar um grande produtor de semicondutores, a fim de reduzir sua dependência dos fabricantes asiáticos. O objetivo maior do bloco é responder por 20% da produção global de chips até 2030.

A escassez prolongada desses componentes, cruciais para uma série de produtos, de carros a ventiladores hospitalares, evidenciou a importância dos fabricantes para as cadeias de suprimentos globais.

Hoje, os países membros da UE têm apenas 9% de

participação no mercado global de semicondutores. A chamada Lei dos Chips foi apresentada pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A Europa precisa de instalações produtivas modernas, que vão, claro, com um custo elevado afirmou Ursula. Assim, estamos adaptando nossas regras de subsídios estatais, obviamente sob condições rígidas, o que vai permitir, pela primeira vez, apoio público para fábricas europeias.

ATENÇÃO À CORRIDA

A Lei dos Chips vai possibilitar investimentos públicos e privados de € 15 bilhões (R\$ 90 bilhões) até 2030. Esses re-

ursos, segundo a Comissão Europeia, vão se somar a € 30 bilhões (R\$ 180 bilhões) em investimentos já planejados nos programas Next Generation e Horizon Europe.

A Europa precisa de investimentos de semicondutores. Assim, estamos adaptando nossas regras de subsídios estatais, obviamente sob condições rígidas, o que vai permitir, pela primeira vez, apoio público para fábricas europeias.

Originalmente, as regras da UE só permitiam ajuda estatal para pesquisa e desenvolvimento, mas a Comissão fez mudanças para permitir subsídios à fabricação de semicondutores. Ainda assim, os países devem passar por uma triagem de avaliação do departamento de Concorrência do bloco. A ministra de Concorrência, Margrethe Vestager, afirmou que a ajuda estatal será “direcionada e proporcional”.



UE, criada por von der Leyen. “A Europa precisa de instalações produtivas modernas”

Só que faz preciso, e nada mais — afirmou, defendendo a decisão de alterar as regras. Essas indústrias não existiam na Europa se não fossem os países. Margrethe, porém, alertou contra taboos de gastos para atrair investimentos.

— Não podemos simplesmente autorizar qualquer subsídio, se um país oferecer mais do que o outro.

Países menores da UE expressaram preocupação sobre o enfraquecimento das regras, por temer que uma corrida por subsídios favoreça nações maiores como França, Alemanha, Holanda e Itália, afirmou um diplomata europeu.

Na UE, o declínio da produção de semicondutores, fruto do fechamento de fábricas alguns anos atrás, teve um impacto visível na indús-

tria automotiva nos últimos três anos. Com a escassez da pandemia de Covid-19 e a paralisação de indústrias asiáticas, a situação se agravou. Atualmente, a UE depende da importação de chips de Taiwan e Coreia do Sul.

A Intel, que já anunciou a intenção de ter uma fábrica na Europa, disse em nota acreditar que a Lei dos Chips facilite esses planos.

EUA TAMBÉM TEM PLANOS

A medida da UE reflete o esforço feito por países na tentativa de aumentar a produção de semicondutores, depois que a indústria global enfrentou falta de peças.

O governo do presidente Joe Biden, por exemplo, quer que o Congresso aprove um orçamento de US\$ 52 bilhões para ampliar a produção de semicondutores nos Estados Unidos. A medida passou na Câmara dos Deputados na última sexta-feira e a medida, mas o texto deve ser revisto no Senado americano. (Cm Bloomberg News e agências)

Acordo que criaria gigante de semicondutores fracassa

Devido à oposição das autoridades reguladoras, Nvidia desiste da compra da britânica Arm, que decide então abrir seu capital

WILLIAM HENRIQUE

A maior fusão de fabricantes de semicondutores morreu na semana. Na segunda-feira, citando entraves das autoridades reguladoras de Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, a americana Nvidia desistiu de comprar a produtora de chips britânica Arm do grupo de tecnologia

japonês SoftBank. Estranheza, porém, que fará a abertura de capital (IPO, pela sigla em inglês) da Arm.

SoftBank e Nvidia disseram que concordaram em cancelar o acordo por causa de “desafios regulatórios significativos que impedem a consumação da transação, apesar dos esforços de ambas as partes”. O grupo japonês, que re-

ceberá uma taxa de desinvestimento de até US\$ 1,25 bilhão, disse que o IPO da Arm deve ser feito até março de 2023.

Masayoshi Son, fundador do SoftBank, que comprou a Arm em 2016 por US\$ 32 bilhões, mostrou otimismo com uma teleconferência com investidores.

É um retorno ao nosso

plano original — disse Son. Além disso, o maior IPO na história dos semicondutores. O acordo havia sido anunciado em setembro de 2020, no valor de US\$ 40 bilhões. Mas, devido à valorização das ações da Nvidia, chegou a US\$ 66 bilhões. A operação teria da de empresa americana o controle de uma companhia cuja tecnologia está no cen-

ção da maior parte dos dispositivos móveis do mundo. A Nvidia é a maior fabricante americana de chips, graças a seus processadores gráficos. Essenciais para videogames, os processadores gráficos ainda são amplamente usados para inteligência artificial. Em nota, a Nvidia disse que mantém sua licença de 20

anos da tecnologia Arm. A Arm licencia sua arquitetura e tecnologia para empresas como Qualcomm, Apple e Samsung, que fabricam chips para computadores e smartphones. Mas os novos clientes da Arm se quiseram a compra.

Além disso, em dezembro a Comissão Federal de Comércio dos EUA foi à Justiça para bloquear o acordo.

Após o fracasso do acordo, o diretor executivo da Arm, Simon Segars, foi substituído por Rene Haas, chefe da unidade de propriedade intelectual da empresa.

NEGACIONISMO SOBRE RODAS

Bloqueio de caminhoneiros no Canadá inspira atos antivacina na Nova Zelândia e em outros países

Inspiradas por manifestações no Canadá, centenas de pessoas na Nova Zelândia usaram camuflagens e outros veículos para bloquear ontem ruas no entorno do Parlamento do país em protesto contra a obrigatoriedade da vacina e as restrições por causa da pandemia de Covid-19. Batizada de "Combos da liberdade" (mesmo nome da mobilização no Canadá a demonstração na capital neozelandesa, Wellington, ilustra o apoio que os atos no país da América do Norte vêm recebendo de grupos anti-vacina e de extrema direita em vários países.

A Austrália também teve protestos inspirados no Canadá, que incluíram um "Comboio a Camberra", a capital australiana. Além de pessoas contrárias à obrigatoriedade da vacina, havia também membros de grupos

religiosos e cidadãos que diziam não estar sujeitos a lei nenhuma, descrevendo-se como "soberanos"

Nos EUA, centenas de pessoas empunham em Nova York uma grande bandeira canadense ao se manifestarem na segunda-feira contra a vacinação obrigatória, a partir da próxima sexta-feira, de empregados municipais que revelaram se vacinar contra a Covid 19. No domingo, centenas de camaleões protestaram no Alasca contra a vacinação obrigatória e em apoio aos colegas canadenses. Além disso, camaleões de outros estados planejam lançar seu próprio comício, da Califórnia à capital, Washington, segundo Brian Brice, um dos organizadores da ação, enquanto grupos antivax também se articulam nacionalmente, pedindo a adoção de táticas similares às das canadenses.

No protesto na Nova Zelândia, manifestantes de diferentes cantos do país se

reuniram antes do primeiro discurso do ano da premisa Jacinda Ardern. Os manifestantes, em sua maioria sem máscara, seguravam cartazes pedindo "liberdade", prometendo acampar do lado de fora do Parlamento até a suspensão das restrições anti-Covid. Ardern disse que os manifestantes não representavam a opinião da maioria.

A maioria dos neozelandeses fez todo o possível para manter uns aos outros seguros, diz ela em coletiva.

'ISSO TEM QUE ACABAR

Iniciados em 28 de janeiro na capital canadense, Ottawa, por caminhoneiros contrários à exigência de vacinação para poderem cruzar a fronteira com os EUA, os protestos ganharam a adesão de cidadãos antivacina e se converteram

rapidamente em uma mobilização contra as medidas sanitárias no Canadá e, para alguns manifestantes, contra o governo de Justin Trudeau, espal-

Ilhando-se para outras cidades,
como Quebec e Toronto,

Após o fim de mais de uma semana de isolamento por causa de uma infecção por Covid 19, Trudeau se pronunciou em um debate de urgência na Câmara dos Deputados na segunda-feira à noite, atacando a mobilização.

Indivíduos estão tentando bloquear nossa economia, nossa democracia e a vida de nossos cidadãos. Isso tem de acabar afirmou. Trudeau dissera anteriormente que o movimento re-

presentava uma "pequena minoria marginal" e que o governo não seria intimidado. Cerca de 90% dos caminhoneiros que trabalham cruzando a fronteira e quase 80% da população canadense já tomaram as duas doses da vacina contra o coronavírus.

O apelo do premier canadense foi feito após os caminhoneiros terem interrompido o acesso a passageiros críticas da fronteira, incluindo a

Ambassador Bridge, importante ponte para circulação de mercadorias entre o Canadá e os EUA ao conectar Windsor, em Ontário (Canadá), com a americana Detroit.

TRUMP & POLA MOVING

O Canadá envia 75% de suas exportações para os EUA, e cerca de oito mil caminhoneiros trafegam diariamente pela ponte, que continuava bloqueada ontem. No domingo, o prefeito de Ottawa já havia declarado situação de emergência.

Os atos, que foram elogiados pelo CEO da Tesla, Elon Musk, receberam o apoio de autoridades conservadoras dos EUA, como o senador pelo Texas, o republicano Ted Cruz, que qualifica os manifestantes de "berdus" e "patriotas". Já o ex-presidente Donald Trump classificou Trudeau de "híbrido de extrema esquerda" e disse que "mandatos insanos de Covid" estão destruindo o Canadá.

“O Comboio da Liberdade poderia vir a Washington com caminhoneiros americanos para protestar contra a política ridícula de Joe Biden sobre a Covid 19”, afirmou Trump em um comunicado.

O ministro da Segurança Pública canadense, Marc Mendicino, citou uma “potencial interferência estrangeira” ao reagir às declarações de Trump e outros americanos.

Alguns congressistas republicanos prometeram investigar o site GoFundMe após ele derrubar uma página de doações aos camilhões canadenses que já somava quase US\$ 10 milhões — e que havia liberado US\$ 789 mil até ser fechamento. Depois disso, as doações se concentraram em outras plataformas, como a GiveSendGo, um site cristão que arrecadou mais de US\$ 5 milhões até a noite de segunda-feira.



"Cenário da liberdade". Manifestantes antivacina protestam próximo ao Parlamento da Nova Zelândia, em Wellington; premier Jacinda Ardern disse que eles não representam a maioria do país

FBI investiga reunião na véspera do ataque ao Capitólio

Participantes negam que tenham discutido assuntos relacionados à invasão por apoiadores do então presidente Donald Trump

O FBI está investigando uma reunião em uma garagem no centro de Washington na véspera do ataque ao Congresso dos EUA, em 6 de janeiro de 2021, entre o então líder do grupo de extrema direita Proud Boys, o líder da milícia Oath Keepers e outros grupos de extrema direita, segundo duas testemunhas ouvidas por agentes policiais.

Entre as seis pessoas reunidas perto do Phoenix Park Hotel estava Stewart Rhodes, líder do Oath Keepers, preso em janeiro sob acusação de conspiração sediciosa por organizar um plano abrangente para invadir o Capitólio. Enquanto Tarnow, então líder do Proud Boys, também estava no encontro, mas deixou Washington em seguida e não participou da invasão. Bianca Gracia, líder da coalizão Lat-

nos for Trump, também esteve presente de acordo com testemunhas e vídeos feitos por uma equipe de filmagem, assim como Kellye SoReile, advogada do Oath Keepers e do Latinos For Trump.

A Reuters, SoRelle disse que foi convidada por Gracia para conhecer Tarrío e compartilhar informações sobre advogados. Ela contou ter participado da reunião brevemente, acrescentando que no encon-

tro não houve discussão sobre a invasão do Crpetuon.

Uma comissão da Câmara dos Deputados está investigando o motim de janeiro, no qual apoiadores do então presidente Donald Trump tentaram impedir a certificação do Congresso à eleição de Joe Biden à Presidência, incitados por alegações falsas de que o pleito fora fraudado.

Em junho do ano passado, Tarrío disse que seu encontro

com Rhodes não foi planejado nem significativo. "Por causa da denúncia", disse Tarrin, "ele está em naquela garagem", acrescentando que apertou a mão de Rhodes apenas por educação. Ele também negou qualquer planejamento do Proud Boys antes de 6 de janeiro de 2021. Processado de novo agora em prisão, Tarrin disse que não responderia a mais perguntas, acrescentando que desistiu o cargo de líder do

Um advogado de Rhodes, que aguarda julgamento, em votaram e mal à Reuters dizendo que "não havia coordenação" entre Rhodes e "Barro".

PAPER VITAL

Os promotores acusaram vários líderes do Proud Boy de desmanchar papéis vitais no caos de 6 de janeiro. Tanto não foi acusada. Até o momento, o Departamento de Justiça não divulgou evidências claras de que os grupos de extrema direita planejaram se unir a um vasilão. Procurado, um porta-voz do FBI se recusou a comentar. (Da Reuters)

Papa emérito admite 'erros' e pede perdão a vítimas de abuso

Bento XVI fala de seu mandato como arcebispo de Munique, mas juristas negam omissão, como apontou relatório

Dois semanas depois de um relatório apontar que o Papa emérito Bento XVI foi omissivo em quatro casos emvolvendo abuso sexual de menores quando era arcebispo em Munique, na Alemanha, décadas atrás, ele reconheceu ontem que "abusos e erros" ocorreram sob seu comando, mas negou a acusação de omissão.

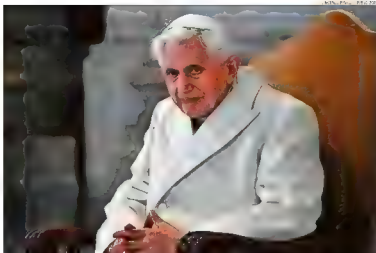
"Tive grandes responsabilidades na Igreja Católica", disse Bento XVI em uma carta pessoal divulgada pelo Vaticano. "Tanto maior é a minha dor pelos abusos e erros que ocorreram nesses diferentes lugares durante o tempo do meu mandato. Cada caso individual de abuso sexual é irreversível e irreparável".

Observando que pediu perdão para a Igreja Católica em suas reuniões com sobreviventes de abusos, Bento XVI,

de 94 anos, escreveu: "Com preceito que nos próprios atos somos arrastados para esta falta grave sempre que a negligência com os detalhes de sua frente a falta da necessária determinação e responsabilidade, como muitas vezes aconteceu e continua a acontecer (...). Mas uma vez, só posso expressar a todos as vítimas de abuso sexual minha profunda vergonha, minha profunda tristeza e meu sincero pedido de perdão".

CRÍTICAS À INVESTIGAÇÃO
No entanto, o Vaticano divulgou a carta do Papa emérito junto com um adendo de três páginas escrito por especialistas jurídicos que contestam as acusações e específicas feitas a ele no relatório divulgado no mês passado sobre abusos sexuais de menores na Arquidiocese de Munique e Freising.

O relatório, encomendado



"Vergonha e tristeza"
Bento XVI de 94 anos escreveu carta em que pediu perdão e disse que "abusos e erros" ocorreram sob seu comando

pela própria arquidiocese a um escritório de advocacia, identificou 497 vítimas de abusos cometidos por integrantes da Igreja Católica no período de 1945 a 2019 e apontou falhas do então cardeal Joseph Ratzinger em tomar medidas em quatro casos quando foi arcebispo, entre 1977 e 1982.

No adendo, a análise feita por quatro especialistas jurídicos a pedido de Bento XVI afirma que os investigadores caracterizaram as ações dele e ignoraram os fatos. Os especialistas jurídicos disseram que os investigadores não demonstraram que o então arcebispo conhecia o histórico criminal de qualquer um dos quatro padres em questão e alegaram que eles caracterizaram erroneamente

ações e ignoraram fatos. Diferentemente do amparo jurídico, a carta em alemão de abusos cometidos por integrantes da Igreja Católica no período de 1945 a 2019 e apontou falhas do então cardeal Joseph Ratzinger em tomar medidas em quatro casos quando foi arcebispo, entre 1977 e 1982.

No adendo, a análise feita por quatro especialistas jurídicos a pedido de Bento XVI afirma que os investigadores caracterizaram as ações dele e ignoraram os fatos. Os especialistas jurídicos disseram que os investigadores não demonstraram que o então arcebispo conhecia o histórico criminal de qualquer um dos quatro padres em questão e alegaram que eles caracterizaram erroneamente

ações e ignoraram fatos. Diferentemente do amparo jurídico, a carta em alemão de abusos cometidos por integrantes da Igreja Católica no período de 1945 a 2019 e apontou falhas do então cardeal Joseph Ratzinger em tomar medidas em quatro casos quando foi arcebispo, entre 1977 e 1982.

No adendo, a análise feita por quatro especialistas jurídicos a pedido de Bento XVI afirma que os investigadores caracterizaram as ações dele e ignoraram os fatos. Os especialistas jurídicos disseram que os investigadores não demonstraram que o então arcebispo conhecia o histórico criminal de qualquer um dos quatro padres em questão e alegaram que eles caracterizaram erroneamente

ações e ignoraram fatos. Diferentemente do amparo jurídico, a carta em alemão de abusos cometidos por integrantes da Igreja Católica no período de 1945 a 2019 e apontou falhas do então cardeal Joseph Ratzinger em tomar medidas em quatro casos quando foi arcebispo, entre 1977 e 1982.

No adendo, a análise feita por quatro especialistas jurídicos a pedido de Bento XVI afirma que os investigadores caracterizaram as ações dele e ignoraram os fatos. Os especialistas jurídicos disseram que os investigadores não demonstraram que o então arcebispo conhecia o histórico criminal de qualquer um dos quatro padres em questão e alegaram que eles caracterizaram erroneamente

Macron defende Acordos de Minsk como saída para crise

Após reunir-se com Putin, presidente francês vai à Ucrânia e Alemanha e diz que conversas podem avançar com base em iniciativa anterior

Um dia depois de se reunir com seu colega russo, Vladimir Putin, em Moscou, o presidente francês, Emmanuel Macron, defendeu, ao lado ucraniano Volodymyr Zelensky, a aplicação dos Acordos de Minsk, firmados em 2014 e 2015, como a melhor forma para resolver a crise com o conflito russo-ucraniano. Macron afirmou que os acordos foram medidos pela França e pela Alemanha sem a participação dos EUA.

Os acordos têm como ponto central um cessar-fogo permanente no Leste da Ucrânia ou de separatistas pró-Moscou e forças ucranianas tiveram um cessar-fogo de 13 mil mortos nos últimos oito anos e tirou parte do território do país do controle de Kiev. Contudo, os termos foram violados por todos os envolvidos, e Macron vem pressionando Kiev e Moscou para acelerar sua implementação plena com uma forma de reduzir as tensões entre os dois lados.

IMPLEMENTAÇÃO PLENA
Em entrevista coletiva, Macron afirmou que obtida de Putin e Zelensky, compromissos de implementação plena dos acordos, e disse que, hoje, não há melhor forma de garantir a integridade territorial da Ucrânia. Para o presidente francês, se esse caminho for seguido, será possível avançar nas negociações de paz, mas sinalizou que este será um processo lento e que pode se alongar por alguns meses. Até lá, Macron afirmou, todos os lados precisam agir com calma.

Agora é possível fazer

avançar as negociações declarou ele, dizendo ver "soluções práticas" para reduzir as tensões.

O chefe de Estado russo não foi um pouco mais cauteloso para ele, Moscou precisa demonstrar ações concretas a fim de provar que fala sério sobre suas intenções de pôr fim à crise.

Albertus é sempre algo bom, se for verdadeira e não um jogo, mas, sim, uma abertura séria, não uma pua, e o entendimento aqui é de que existe um risco real dasse Zelensky, ao lado de Macron.

Não acredito em palavras, acredito que cada político pode ser transparente ao dar passos concretos.

Zelensky afirmou, ainda, que quer uma reunião com a entre os líderes de França, Alemanha, Ucrânia e Rússia pode ser possível em breve.

O último encontro do tipo ocorreu em dezembro de 2019.

Macron deve conversar novamente, por telefone, com Putin, ainda esta semana. Depois da reunião em Kiev, o francês seguiu para a Alemanha, onde se reuniu com o chanceler Olaf Scholz e o presidente da Polónia, Andrzej Duda, outro integrante da Otan. Após o encontro, o chanceler alemão disse que Alemanha, França e Polónia estão "unidos" em seu objetivo de preservar a paz na Europa.

A manutenção da paz deve ser feita através da diplomacia e de mensagens claras, assim como da vontade comum de agir juntos afirmou Scholz e durante entrevista antes de um jantar de trabalho com os presidentes francês e polonês.



Parlê diplomático. Macron (à direita) se encontra com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky em Kiev

Bolsonaro terá agenda encurta em Moscou

> A viagem do presidente Jair Bolsonaro à Rússia, prevista para o fim de semana, pode ser encurtada por causa de outros dois exames de diagnóstico que está sendo feito a pedido do governo russo. Devido às exigências do Kremlin, a agenda de Bolsonaro foi reduzida a apenas um dia. A previsão

é que Bolsonaro chegará à capital russa na terça-feira, mas não terá atividades oficiais. Se o encontro com o amigo Putin, Bolsonaro visitará o Parlamento russo. Depois, participará de um encontro com o ministro da Saúde e o ministro da Defesa. Segundo fontes, Bolsonaro não terá tempo para visitar o Kremlin.

França (Judeia), a ministra da Agricultura, Iratã Cristina, está com Covid e depende de teste negativo.

> A confirmação presidencial de que Bolsonaro não participará de uma reunião com o ministro da Defesa, Sérgio Moro, em Brasília, depende de teste negativo.

uses estão "unidos" no desejo de preservar a paz na Europa, e Duda disse ser possível "invitar a guerra".

Governos ocidentais vêm acusando a Rússia de posicionar, sem motivo aparente, mais de cem mil militares em áreas de fronteira com a Ucrânia e na Bielorrússia, onde par-

ticipam de exercícios militares conjuntos com Minsk. Esse seria, para alguns países, um sinal de que Moscou planeja a invasão do território ucraniano, algo que Putin nega.

Ontem, o secretário de imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que as tropas em solo bielorrusso, onde par-

ticipam de exercícios militares conjuntos com Minsk. Esse seria, para alguns países, um sinal de que Moscou planeja a invasão do território ucraniano, algo que Putin nega.

Ontem, o secretário de imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que as tropas em solo bielorrusso, onde par-

ticipam de exercícios militares conjuntos com Minsk. Esse seria, para alguns países, um sinal de que Moscou planeja a invasão do território ucraniano, algo que Putin nega.

Ontem, o secretário de imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que as tropas em solo bielorrusso, onde par-

ticipam de exercícios militares conjuntos com Minsk. Esse seria, para alguns países, um sinal de que Moscou planeja a invasão do território ucraniano, algo que Putin nega.

Ontem, o secretário de imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que as tropas em solo bielorrusso, onde par-

ticipam de exercícios militares conjuntos com Minsk. Esse seria, para alguns países, um sinal de que Moscou planeja a invasão do território ucraniano, algo que Putin nega.

Ontem, o secretário de imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que as tropas em solo bielorrusso, onde par-

Saúde



COVID-19

Janssen suspende produção da vacina

Por questões financeiras, empresa fecha usina fabril onde era feito o antiveneno



ENTREVISTA

Ben-Hur Ferraz Neto / MÉDICO

Especialista em transplantes fala dos perigos de produtos como o chá que causou a morte de uma enfermeira este mês e outras substâncias que afetam a saúde hepática

‘O FÍGADO É TRAIÇOEIRO. QUANDO GRITA, JÁ É TARDE’

GUILHERME VIEIRA
para o GLOBO

Com 29 anos de prática em centros cirúrgicos, o médico paulista Ben-Hur Ferraz Neto, professor da Universidade de São Paulo (USP) e doutor pela Universidade de Birmingham, na Inglaterra, é um dos maiores nomes no transplante de fígado do país. Ao longo da carreira, comandou 2.500 operações. Entre elas, o primeiro transplante multivisceral do Brasil, em 2012, de cinco órgãos ao mesmo tempo. Em entrevista ao GLOBO, Ferraz Neto fala sobre o caso dramático da enfermeira Edmara Silva de Abreu, que morreu devido a uma hepatite fulminante causada pelo consumo de um chá emagrecedor, e de como se proteger de ataques tóxicos com potencial fatal.

Como um chá pode causar falência grave do fígado?

Chás não registrados na Anvisa, supostamente naturais, não devem ser consumidos de forma alguma. Produto sem registro não traz as substâncias que o compõem. Claro que um efeito grave tão veloz como ocorreu com a enfermeira, de insuficiência hepática provocada por uma hepatite fulminante, é raro. Mas casos assim são mais comuns do que se possa imaginar.

Quem corre mais risco de sofrer desse problema?

O desenvolvimento da insuficiência hepática aguda causada pelo consumo de substâncias está associado à quantidade do produto ingerido, ao tempo de uso e ao to-

po de substância. Mas cada organismo reage de um jeito, com seu tempo. Tem gente que pode usar algo do gênero e demorar décadas para desenvolver um problema. Outros podem ter uma insuficiência hepática em uma semana. Do ponto de vista técnico, todas as drogas cuja composição é desconhecida, que não têm registro dos órgãos de saúde nem supervisão de médicos na sua prescrição, podem levar a hepatite fulminante. Em vários casos de pacientes tomando chá para emagrecer que desenvolveram hepatites sérias.

Como essas substâncias agem no fígado?

Eles atacam as células do órgão, levando-as à morte. Quando essa morte é rápida, há uma drástica redução da capacidade funcional do fígado. Se esse comprometimento for de até 70% das células, ele vai aguentar um tempo, sem sinais. Quando ultrapassa isso, sintomas começam a surgir. Os sinais da forma grave da doença, quando o órgão já está comprometido, são urina escura e as fezes claras. A pele também fica amarelada, podendo chegar ao amarelado de tanta bilirrubina que se acumula no sangue. Na insuficiência hepática aguda, como foi o caso dessa paciente, há necrose quase total do fígado. O risco de um transplante não é certo e maior. Quem não foi transplantado de urgência tem mais de 90% de chance de óbito em uma semana.

A ausência dos sintomas por tanto tempo eleva os riscos?

O fígado é a tuxa do corpo humano e um órgão muito traíçoeiro porque sofre de forma silenciosa. Quando grita, é tarde. Há duas situações que podem evoluir para uma insuficiência. Uma delas quando as células do fígado são lesionadas constantemente e progressivamente. Isso pode causar uma doença crônica que acaba se desenvolvendo num tipo de cirrose. A outra forma, mais grave e assustadora, porém menos comum, é a lesão hepática aguda, que é o que aconteceu com a enfermeira. Os casos se vê, nesse caso, e por consumo de chás caseiros ditos emagrecedores.

Quais substâncias dessas chás podem agredir?

Para responder a essa pergunta, é preciso analisar quimicamente o produto. Mas só o fato de um chá promover causar um rápido e brutal emagrecimento já é sinal de preocupação. Ele pode até atuar na composição de uma dieta, mas não há poder mágico. Muitos chás verdes vendidos sem marca possuem algo mais forte dentro. Há também a interação entre as substâncias. Pode haver, na mesma composição, itens cujos

efeitos de uma potencializam a ação da outra. Isso aumenta a toxicidade.

Outros produtos podem também levar à falência fulminante do fígado?

Já transplantes de dois pacientes com hepatite fulminante causada pelo uso da flutamina. Essa remédio é usado para câncer de próstata, mas também é prescrito para o tratamento de queda de cabelo em mulheres. A superdosagem de anti-inflamatórios também pode levar a essa doença grave. O mesmo vale para anabolizantes, bastante usados por pessoas jovens que querem criar massa muscular.

Quando o check-up no fígado deve ser feito?

Precisamos estar muito atentos. Há recomendação de se fazer um check-up anual. De cada dez pessoas, três a quatro têm algum grau de gordura no fígado. Essas pessoas precisam de orientação, já que não existe uma medição efetiva para isso. Elas precisam ser orientadas a

modificar os hábitos, como incluir exercício físico e algum tipo de dieta. Já aqueles que usam alguma medicação tóxica devem ser submetidos a uma inspeção laboratorial com frequência. Um exemplo comum é o tratamento de acne. A isotretinoína é uma substância substancialmente tóxica. Os médicos que a prescrevem devem fazer uma avaliação inicial da função do fígado e um acompanhamento periódico. Se houver sobrecarga, é preciso suspender para evitar um evento catastrófico. Os exames, em ambos os casos, incluem os de sangue para detectar os níveis de enzimas e a ultrassonografia. A dosagem baixa de plaquetas também pode ser um sinal de problema.

Tem aumentado a incidência de doenças no fígado?

Bastante. E muitos exemplos que o álcool seja o grande responsável. Mas existe uma epidemia de gordura no fígado, causada pela cirrose, como efeito da obesidade, do sobrepeso, do sedentarismo e da má alimentação.



Na insuficiência hepática aguda, como foi o caso desta paciente, há necrose quase total do fígado. O risco de um transplante não é certo e maior. Quem não foi transplantado de urgência tem mais de 90% de chance de óbito em uma semana.

Só o fato de um chá promover causar um registro e brutal emagrecimento já é sinal de preocupação. Ele pode até atuar na composição de uma dieta, mas não há poder mágico. Muitos chás verdes vendidos sem marca possuem algo mais forte dentro. Há também a interação entre as substâncias. Pode haver, na mesma composição, itens cujos

PF apreende falsos remédios naturais para emagrecer

Investigação realizada em Macaré identificou que itens continham componentes proibidos, entre eles um causador de anorexia

A Polícia Federal realizou ontem uma operação para combater o comércio ilegal de medicamentos emagrecedores em Macaré. A corporação investigava, desde 2020, a venda de produtos anunciados como “naturais”, mas que na verdade continham substâncias de uso

controlado ou proibido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Segundo a PF, um produto semelhante foi apontado como causa da morte de uma mulher em São Paulo, na semana passada. A vítima, a enfermeira Edmara Abreu, foi diag-

nosticada com hepatite fulminante após ingerir um chá composto por ervas que prometiam causar emagrecimento. Alguns dias depois, a enfermeira precisou de um transplante de fígado com urgência. A paciente chegou a conseguir a cirurgia,

mas seu corpo rejeitou o órgão transplantado.

ANOREXIA

Os remédios que eram vendidos ilegalmente em Macaré informam na embalagem que contêm extratos das plantas calhau, carqueja, martelinho, garfina e alce-

vera. Análises realizadas pelos investigadores e encaminhadas para a perícia, no entanto, detectaram a presença das substâncias sibutramina, fluoxetina e furosemida. A sibutramina é uma substância anorexigênica capaz de causar dependência física e psicológica. Já a fluoxetina é

um antidepressivo que pode ser vendido apenas com prescrição médica. E a furosemida é um diurético.

A investigação teve início em 2020. Desde então, os policiais identificaram os comerciantes suspeitos, compraram os remédios e submetiram os produtos a testes laboratoriais. Ontem, os agentes deflagraram a Operação Estrela, na qual cumpriram 11 mandados de busca e apreensão expedidos pela 2ª Vara Criminal da capital paulista.

BEM-ESTAR



Marcelo Alcala
Fotografando a vida em movimento
em um momento de pausa em sua rotina
na produção de conteúdo para o GLOBO



Cortar o açúcar emagrece?

É uma pergunta que recebe e que acho bem interessante. Diz-se o seguinte: "Estou fazendo exercícios e me alimentando bem, mas não estou conseguindo emagrecer". Será que é por isso não conseguir emagrecer?

Vamos então, discutir sobre o tema. Antes de qualquer coisa, é preciso dizer que só por e iniciar atividade física regular e se preocupar mais com a alimentação, já está no caminho certo para ter mais saúde, e isso é o que mais importa. O emagrecimento vai

acontecer aos poucos.

Mas eu entendo que a pessoa que já começou uma mudança de estilo de vida e não percebe nenhuma mudança visual, no corpo, por exemplo, pode ficar um pouco frustrada, e achar que não vale mesmo a pena "tanto sacrifício". É exatamente o que não queremos que aconteça. O processo não deve ser visto como algo que deva acontecer rápido e depois ser interrompido. Ele deve ser encarado como um novo estilo de vida, que deve durar pra sempre.

Voltemos ao cerne da questão: será que se deve cortar o açúcar da alimentação? Por que só assim é possível emagrecer? Minha resposta é não. Não acredito que tirar o açúcar, ou qualquer outro alimento, seja necessário para se ter o emagrecimento desejado. Mas sim, equilíbrio é o que se come e o que se gasta. Se você come algum alimento que seja rico em açúcar, mas ainda assim consegue consumir ao longo do dia menos calorias que gasta, você vai emagrecer.

Certamente o excesso de açúcar faz mal à saúde e atrapalha o emagrecimento, mas não é o açúcar de forma isolada que é determinante para isso. Existem muitos alimentos que têm açúcar e são super saudáveis, como

as frutas, alguns legumes, cereais, etc. São açúcares naturais, vamos dizer assim. É claro que devemos ter atenção aos alimentos adicionados de açúcar para evitar o excesso desse consumo, que pode ser um fator de risco para problemas como a obesidade, complicações cardiovasculares, hiper

As pessoas querem sempre procurar um ingrediente que possa levar 'a culpa' pelo fracasso de um processo de emagrecimento

tensão, diabetes e até alguns tipos de câncer. Mas, volto a dizer: uma pessoa sedentária, que ganha muito peso, e torna-se obesa, é que durante esse processo não tenha consumido nenhum açúcar, também é grande candidata a desenvolver todas as doenças listadas acima, inclusive o diabetes, que é tão fortemente associado ao consumo de açúcar, pura e simplesmente.

Fu quem dividi essa pergunta aqui, para chamar a atenção para o fato de as pessoas querem sempre procurar um alimento, um ingrediente, um nutriente que possa levar "a culpa" pelo fracasso de um processo de emagrecimento. Vamos lembrar que o processo de ganhar peso não acontece de uma hora para outra, e tampouco será o de emagrecimento.

Certamente o consumo de açúcar deve ser feito com parcimônia e inteligência. São poucas escolhas que fazem a diferença, no final das contas. Então, se você vai beber um suco de fruta, por exemplo, escolha um que não precise ser adoçado, como a laranja. Prefira um de melancia ou melão, que são suficientemente doces. O cafézinho, também deve ser ter cuidado. Tenha um amigo que coloque 3 colheres de açúcar no cafézinho, e você decide substituir por 3 gotas de adoçante. Ele fez um déficit calórico tão grande que conseguir perder uns quilinhos só com essa mudança. De novo: não é preciso reclamar, mas escolher bem. Tentar, também, alterar o paladar aos poucos, se você é uma pessoa que tem o que chamamos de paladar infantil, ou seja, procura sempre por opções bem docinhas, pode ir aos poucos reduzindo a dosagem dos alimentos que está bebendo. Mas sempre com equilíbrio, sem dicas histéricas, sem "neurrose". No dia que tiver vontade comer aquela bela sobremesa, sim! Desde que esse dia não seja todos os dias, claro! São escolhas que fazemos a todo momento.

No final das contas, é sempre o equilíbrio que vence. Entre o que se gosta e o que se come. Entre os alimentos que comemos. E o que gostamos e o que faz bem à saúde.

‘Vapes’ não ajudam a largar tabagismo, indica estudo

Pesquisa financiada pelo governo dos EUA mostra que outros métodos para deixar de fumar têm 7% mais sucesso

RAFAEL GARCIA
Fotografando a vida em movimento
em um momento de pausa em sua rotina
na produção de conteúdo para o GLOBO

Uma pesquisa encomendada pelo governo americano mostra que o consumo de cigarro eletrônico com nicotina teve resultados piores do que outras estratégias para largar o vício. Com parâmetros com outros produtos, foi 7% menos eficaz, em média. A pesquisa questiona a tese de que os "vapes" são uma alternativa menos nociva ao tabaco queimado e representam um caminho para fumantes que querem largar a nicotina.

Publicado na revista *British Medical Journal*, o trabalho foi conduzido por pesquisadores da Universi-

dade da Califórnia, financiado pelos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA.

Para entender se o consumo do cigarro eletrônico estava funcionando como porta de saída para o tabagismo, os cientistas levantaram dados do programa PATH (Population Assessment of Tobacco and Health), que acompanha dados sobre o uso do "vaping" entre 4.900 fumantes e ex-fumantes desde 2017. O monitoramento incluiu, entre outras informações, registros sobre tentativas de largar o vício, como chupetas e implantes de nicotina, inaladores ou medicamentos como varecuína e bupropiona.

Alguns estudos clínicos parecem, parte deles bancada pela indústria do tabaco, in-



Regulamentação. Agência americana aprovou comercialização de marca de cigarro eletrônico No Brasil, venda é proibida, mas Anvisa está revisando regras.

dicavam que o cigarro eletrônico poderia ajudar a largar o vício. Com uma análise mais detalhada das informações do PATH, as evidências parecem contrariar essa tese.

TELECOMUNICAÇÃO

"O aumento de vendas em cigarros eletrônicos com alto teor de nicotina não se traduziu em número maior de fumantes usando esses produtos para largar o hábito de fumar", escreveram os cientistas. Indelével sobre a indústria John Pierce. "Em média, o uso de cigarros eletrônicos a partir de 2017 não le-

vou a interrupção de sucesso nem preveniu recaídas".

Em 2017, um acadêmico de 100 mil dólares do estudo que disseram estar tentando parar de fumar recorreu a cigarros eletrônicos. Segundo os números, o risco de recaídas para cigarro comum entre os "vapers" era 7,3% maior quando comparado a medicações pró-abstinência, e 7,7% maior quando comparado a outros métodos não farmacológicos. Até mesmo os voluntários que não usaram nenhum tipo de ajuda tiveram mais sucesso que os usuários de cigarro eletrônico, diz o estudo.

O argumento da "porta de saída" é um dos argumentos usados pela indústria do tabaco pro-regulamentação.

A FDA, agência reguladora de fármacos e drogas nos EUA, aprovou formalmente a comercialização de uma marca de cigarros eletrônicos com nicotina sob o argumento de que o produto seria uma "porta de saída". Na época, a justificativa da agência era de que o risco de novos viciados se vissem em "vapes" era menor que o eventual benefício dos produtos em ajudar pessoas a

pararem de fumar. No Brasil, uma portaria de 2009 ainda proíbe a venda de cigarros eletrônicos, mas a Anvisa está em processo de revisão das regras.

Esse novo produto representa mais lucro e é a estratégia deles (da indústria) para repor os fumantes que estão parando de fumar no estágio momentâneo. Os cigarros eletrônicos são uma reinvenção do tabagismo para a indústria continuar a oferecer lucro. Afirmar a indústria Salva Turci, do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Fiocruz (CETab).

Bezoz investe em pesquisas para rejuvenescer células

Bilionário dono da Amazon criou start-up onde cientistas tentam desvendar mecanismos de recuperação de tecidos e órgãos

GRITJIA VOJALE
Fotografando a vida em movimento
em um momento de pausa em sua rotina
na produção de conteúdo para o GLOBO

Após fundar a Amazon e investir no turismo espacial, Jeff Bezos tem um novo objetivo: achar a fórmula da imortalidade. Ele é um dos fundadores bilionários da recém lançada Altos Labs, startup que desenvolve técnicas de reprogramação celular para combater

doenças e expandir a expectativa de vida. Em laboratório, a técnica já provou capaz de rejuvenescer células. Acredita-se que isso poderia ajudar a combater doenças relacionadas ao envelhecimento, incluindo câncer e Alzheimer.

Para ajudar na missão, o grupo recrutou Hal Barrois, ex-CEO da farmacêutica GSK, como CEO da startup. O executivo também é pre-

sidente e chefe de pesquisa e desenvolvimento da Calico LLC, empresa que utiliza tecnologias avançadas para entender a biologia do tempo da vida.

Outro bilionário além de Bezos participa da empreitada, o russo-israelense Yuri Milner. A start-up vem contraindo cientistas de todo o mundo, incluindo ganhadores do Nobel Entre eles, Shinya Yamanaka, vencedor do prêmio de Fis-

iologia ou Medicina por sua pesquisa com células tronco e Jennifer Doudna, premiada pela ferramenta de edição de genes CRISPR.

CÉLULAS VELHAS

O envelhecimento não é o acúmulo de aniversários comemorados, o aparecimento de rugas, flacidez e cabelos brancos. Tudo isso é consequência de um processo natural do corpo hu-

mano, que ocorre em nível celular. Com o passar do tempo, as células se dividem menos e passam a se acumular no organismo.

O envelhecimento também é evidente em nossos genes. Nosso material genético se modifica ao longo do tempo. Isso pode ser acelerado por fatores externos, como poluição, má alimentação, produtos químicos, sedentarismo.

Startups que se dedicam a entender esse processo e tentam deter seu progresso. Eles acreditam que um caminho possível para isso é a reprogramação celular cuidadosamente controlada.

Achamada reprogramação parcial consiste em aplicar uma técnica de Yamanaka para reverter o envelhecimento celular e reparar tecidos. Estudos mostram que essa estratégia pode reverter drasticamente características relacionadas a idade nos olhos, músculos e outros tecidos. Até o momento, essas pesquisas ainda estão restritas a armários de laboratório.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

MAIS À FRENTE

BOLEIA JAPANEZA (J)
Respeçam para crianças de 5 anos

SÃO PAULO (SP)
Crianças de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (BH)
Crianças de 5 anos sem comorbidades

AMANHÃ - D4 para pessoas de 49 a 18 anos em grupos prioritários

OUTRAS CIDADES
INTERJÓ (RJ)
SALVADOR (BA)
CURITIBA (PR)

BAHIA DETALHADA DA VACINAÇÃO



Apoie-se à câmera do seu celular para QR codes e calendário de algumas cidades



Por quanto tempo usar e como manter a máscara

Chegada da Ômicron reforçou a importância de proteger as vias respiratórias com tecnologias de maior filtragem para conter a transmissão. Reutilização, porém, requer cuidados de armazenamento e manuseio

TARA PARKER-POPE
Do New York Times

Antes de mais nada, é preciso saber onde você normalmente guarda suas máscaras respiratórias?

A) Em vários sacos de papel pardo marcados com o dia da semana, alinhados no parapeito da janela.

B) Pendurada em ganchos perto da porta.

C) Enfiada em um saco plástico na minha bolsa ou mochila.

D) Às vezes encontro uma enfiada no bolso da calça ou no chão do carro.

Se você respondeu "D", não fique desapertado. Convivo com o caos das máscaras na minha casa também. Mas agora que as autoridades de saúde pública estão recomendando que todos usemos máscaras respiratórias de alto desempenho como PFF2, N95 e KN95 — ocuidade com elas é mais importan-

te do que nunca. Ao contrário das máscaras de pano, você não pode jogar uma máscara de alto desempenho na máquina de lavar. Sem falar que elas custam mais caro — R\$ 79 ou mais um conjunto de 10 — por uso e importante saber como reutilizá-las.

Infelizmente, há muito pouca orientação oficial sobre como cuidar e reutilizar uma máscara de alto desempenho. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA disseram que os profissionais de saúde podem reutilizá-las até cinco vezes. Mas as pessoas da área médica trabalham em condições únicas e geralmente usam máscara do começo ao fim de um turno de trabalho. Já uma pessoa comum, na maioria das vezes, utiliza a máscara por períodos curtos, então provavelmente pode reutilizá-la muitas mais vezes, disse Lindsey Marr, professora da Universidade de Estadual da Virgínia (Virginia Tech) e especialista em transmissão viral.

"A orientação existente sobre os cuidados com a máscara é para profissionais de saúde e outros trabalhadores que atuam em condições sanitárias perigosas", disse Marr. "Para o público em geral, as condições [normalmente sem contato próximo com infectados durante a maior parte do dia] e as expectativas são muito diferentes, e eu não acho que devemos aplicar a mesma orientação aos dois grupos."

Ainda assim, o guia do CDC pode fornecer uma orientação útil. Com base na regra de cinco dias para os profissionais de saúde, e supondo que eles usen a máscara o tempo todo em um turno de oito horas, isso sugere cerca de 40 horas de uso por máscara, disse Anne Muller, diretora executiva do Project N95. Muitos de nós usamos uma máscara por períodos de 15 a 30 minutos quando fazemos algumas tarefas, o que significa que uma máscara pode durar semanas. Realisticamente,

porém, se você estiver colocando e tirando uma máscara com frequência, ela provavelmente ficará suja ou as tiras arrebentarão antes de atingir a marca de 40 horas.

Nunca tente limpá-la. Embora possa parecer lógico, essas máscaras não feitas de camadas de filtros de alta tecnologia que foram carregados eletrostaticamente para atrair e prender melhor as partículas. Lavar uma máscara ou tentar higienizá-la com álcool, água oxigenada ou luz ultravioleta irá torná-la menos eficaz. Basta deixá-la respirar em um gancho, um saco de papel ou malha ou em uma prateleira. A melhor maneira de manter sua máscara limpa é lavá-la com água antes de usá-la, segura a pelas alças mantendo-a na local limpa e seco quando não estiver usando. Mantenha algumas à mão e alterne seu uso para evitar entre os usos. Aqui vão algumas dicas sobre como cuidar de uma máscara para maximizar seu uso.

KN95 FABRICADA NA CHINA

Filtragem / 95% das partículas

Teste de ajuste / Fabricante é obrigado a fazer. É o teste para ver como a máscara se encaixa no rosto e a medição da respiração durante o uso

Teste de respirabilidade / Padrão menos rígido no teste para respiração durante o uso



N95 FABRICADA NOS EUA

Filtragem / 95% das partículas

Fabricante / Fabricante não é obrigado a fazer

Padrão / Padrão exige que seja mais fácil de respirar (resistência à expiração)

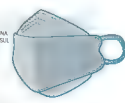


KF94 FABRICADA NA COREIA DO SUL

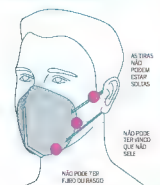
Filtragem / 94% das partículas

Fabricante / Fabricante é obrigado a fazer

Padrão / Padrão rígido na depuração de CO2 que é a quantidade de CO2 dentro da máscara.



Como podemos garantir que nossas máscaras continuem filtrando partículas?



Esta capacidade pode ser comprometida se qualquer parte da máscara for fisicamente danificada de forma a criar vazamentos. Isso pode ser um rasgo, um buraco, um vício que significa que ela não vedará mais no rosto ou tiras relaxadas que te impedem de puxar a máscara para perto do rosto.*

Uma máscara pode ficar saturada com partículas?

As pessoas podem estar preocupadas com a "sobrecarga" da máscara com partículas, de modo que o material do filtro não funciona mais, mas os respiradores são projetados para lidar com uma grande quantidade de partículas e ainda manter sua capacidade de filtrar. Aaron Collins, um cientista que testa

máscaras em um laboratório caseiro e avalia sua capacidade de filtrar aerossóis, aponta que uma N95 é projetada para lidar com 200 miligramas de partículas, o que seria equivalente a usar a máscara por 200 dias em um ar muito poluído, como em Xangai. Mas as tiras ou o clipe nasal quebrarão e a máscara perderá sua forma ou ficará visivelmente suja antes que isso aconteça.

Se eu for exposto a uma pessoa infectada, minha máscara será contaminada?



É possível que o vírus esteja na superfície da máscara e você possa tocá-lo e transferir-lo para os olhos, nariz ou boca. Para minimizar esse risco, você deve manusear a máscara pelas bordas e alças e evitar tocar na área na frente do nariz e da boca. Com o tempo — várias horas — o vírus morrerá, então provavelmente não precisamos nos preocupar em acumular mais de um dia de vírus infecciosos no material.

O que você acha da regra de "40 horas de uso"?



Quarenta horas de uso total, seja em cinco períodos de oito horas ou vários períodos mais curtos, deve ser bom. As tiras podem ficar relaxadas ou arrebentadas, a máscara pode perder sua forma ou ficar visivelmente suja antes das 40 horas, caso em que você deve substituí-la. Eu tenho uma N95 que uso para duas viagens de avião de seis a oito voos totalizando mais de 25 horas, para ir à igreja e às compras algumas vezes, para participar de uma competição de ginástica, e finalmente está ficando suja e off-center — principalmente de esfregar contra meu rosto — e pendendo sua forma, de modo que estou planejando jogá-la fora.

E se a sua máscara for lavada? Posso usá-la na chuva?

Considere a armadura se foi lavada ou ficou encharcada.

Devo arejar as máscaras, colocá-las em sacos de papel, com o dia da semana e alterná-las? A maioria joga em uma bolsa, ou pendura em ganchos. Isso importa?



Eu não acho que isso seja necessário. Eu gosto da ideia de arejá-la. Deixo a minha sobre algum móvel ou pendurada em um gancho. Se for transportá-la na mochila ou na bolsa, guardo-a em um saco plástico para protegê-la de danos.

Quanto tempo o vírus sobrevive em uma máscara?

Em estudos preliminares usando uma forma mais realista de colocar vírus e resfriamento em uma N95, ele ficou por vários dias quase indetectáveis em 30 minutos.

Rio



CASO HENRY

Juíza nega adiamento pedido por Jairinho

Ex-vestibular e chefe da empresa, ele se tornou o nome do 'marinco' de um dos filhos



Q "Esses foram os primeiros dias do meu inferno. Eu não quero justiça. Eu não quero ficar aqui dentro. Fico dentro e só desesperto"

Yago Corrêa da Souza, 20 anos, da Cadea Pública José Frederico Marques, em Benfica

INJUSTIÇA NA PELE

Sem provas, polícia prende um jovem por tráfico e acusa outro de roubo; os dois são negros

PLAYBOY TRINDADE, RAFAEL NASCIMENTO E FELIPE GREENBERG

Yago, de 21 anos, deu um tempo acadêmico. Ele foi preso domingo, no Jacarezninho, sob a acusação de ligação com o tráfico, quando comprava pão para um churrasqueiro entre amigos. No mesmo fim de semana, Patrick, de 26 anos, recebeu voz de prisão no momento em que tirava sua hora de almoço ao lado do quiosque onde trabalha como garçom, em Ipanema. Estava sendo acusado de roubo. Em ambos os casos, os policiais militares não tinham provas, qualquer evidência dos crimes. Os dois jovens são negros.

Esses foram os primeiros dias da minha vida. Isso aqui é um inferno. Eu só quero justiça. Eu pensei que iria ficar aqui dentro. Passou fome disse o entregador Yago Corrêa da Souza, ao sair da Cadea Pública José Frederico Marques, em Benfica. Lá dentro, é só desespero.

Não há denúncia de custódia, o juiz Antônio Luiz da Fonseca Lucchese entende não haver provas suficientes para manter Yago preso e determinou sua liberdade provisória. E, no entanto, ainda responderá ao processo. Ao longo da manhã, parentes e amigos fizeram uma vigília

na porta da penitenciária. A própria família buscou na favela os vídeos que mostram Yago na padaria às 19h34, sendo preso em seguida, até da com o sacode pão na mão, após uma confusão do lado de fora da farmácia onde buscou abrigo.

"RACISMO ESTRUTURAL" O delegado auxiliar Marcelo José Borba Carregosa da 19ª DP (Praça da Bandeira), que conduziu o caso, admitiu que "houve um erro" e que a versão apresentada pela família do jovem é verdadeira. Segundo ele, o entregador "estava na hora errada e no lugar errado". O advogado Virgílio Lício da Silva Neto, defensor do rapaz, criticou a declaração.

Todas as comunidades têm tráfico de drogas. Então, todos esses lugares são o local errado e a hora errada da disse. O que aconteceu foi racismo estrutural. E mais um negro morador de favela sendo acusado pela polícia injustamente, vivemos no Brasil e as piores coisas acontecem com negros e gays.

Yago trabalha entregando os doces feitos por sua prima, mas seu sonho é se tornar geólogo profissional. Na porta da cadeia, a irmã dele, Érica Corrêa de Souza, fez um apelo por mais serviços na favela

ao governo do estado, que implantou o programa Cadea de Integração no Jacarezninho há pouco mais de duas semanas. Ao ver o irmão detido a prisão, ela se emocionou:

Sensação agora é de dever cumprido. De saber que a favela tem voz, que a gente

venceu e que, quando a gente se une, a gente consegue. Não vamos nos calar. Estamos cansados de injustiça.

A 20 quilômetros do Jacarezninho, neste fim de semana, o garçom Patrick Gonçalves, de 26 anos, foi abordado mais uma vez desde que começou a



Q "Um negro na Zona Sul e sempre suspeito. Desde que comecei a trabalhar aqui, já é a quinta vez que sou abordado assim. É como se eu estivesse fora do meu ambiente"

— Patrick Gonçalves, garçom de quiosque em Ipanema

trabalhar há seis meses no quiosque de Lamare Gastrobar, na orla de Ipanema.

O policial já chegou pegando no meu braço, vendo ignorante, dizendo que eu tinha de ir com ele porque uma moça disse que tinha sido roubada por um negro de camisa azul. Um negro na Zona Sul, é sempre suspeito. Desde que comecei a trabalhar aqui, a é a quinta vez que sou abordado assim. É como se eu estivesse fora do meu ambiente. E finda ser jovem negro no Brasil desconfiado Patrick.

A blusa azul, que Patrick usava nado mais era, seu uniforme de trabalho. Ele só não foi levado para a delegacia porque muitos banhos de água e gerente do Lamare, Beth Brito, o defendeu.

O policial diz que ele era suspeito porque estava de blusa azul, e a gente explica que esse era nosso uniforme de trabalho, mas não adiantava. As duas policiais ficavam gritando e insistindo para levar o Patrick. Chegaram a dizer: "Você tem que provar que é inocente". Por sorte, muita gente viu aquilo, deu apoio e trouxeram ele para cá. Ele entrou no quiosque chorando — contou, Beth.

No momento em que sua chefe falava com os policiais, Patrick logo a câmera do celular e começou a filmar. As imagens foram postadas em redes sociais. Segundo ele, a reação foi um grito contra casos de racismo, como os assassinatos de congêneres Moisés Cabanganga, espancado em um quiosque na Barra da Tijuca, e de Darval Trêfido, morto pelo vizinho militar que o confundiu com um ladrão.

Procurado, o delegado de polícia de Lamare, um dos sócios do quiosque, disse que Patrick é ótimo funcionário. Está uma tristeza tudo isso, porque é uma questão estrutural, e a nossa crítica não afirma Santos.

"SEM VIÉS RACIAL DE PM" O sociólogo Luiz Augusto Campos, da Uerj, disse que o racismo nunca e atitude isolada.

Um conjunto de ações coloca o corpo negro como criminoso. É o que é o lugar e a hora certa para uma pessoa negra? Talvez todos lugares e toda hora sejam erradas para um negro.

Procurado, a PM diz não haver "qualquer viés racial na atuação e na missão de combater criminosos armados e que mais da metade de seu efetivo de patrulha e oficiais é composta por afrodescendentes". Já a Polícia Civil afirma que suas ações "não são baseadas na raça de qual quer cidadão". Sobre a prisão de Yago, informou, que "surgeiram novos elementos após a prisão em flagrante e que o delegado" representou à Justiça pela soltura do jovem: pa-na que os fatos sejam melhor investigados dentro deste inquérito policial".

MEMÓRIA

Violoncelista foi reconhecido por foto e preso por um assalto que não cometeu

MARCELO A. NOBRE/AL. grandeilustrado.com.br

Os casos de Yago e Patrick estão longe de serem isolados. Um episódio de grande repercussão foi o do violoncelista Luiz Carlos Justino,

preso em setembro de 2020 por um assalto à mão armada ocorrido em 2017 — que ele não cometeu. A vítima o teria reconhecido a partir de uma

fotografia. Após ficar cinco dias na cadeia, o jovem foi libertado sob forte condenação de amigos e parentes. Mas a abordagem pela justiça só veio em junho do ano passado. Amiga que estava em situação de risco, já que havia um mandado de prisão contra o músico, Yago também foi detido e Patrick escapou dessa situação por pouco. Luiz Carlos acredita que o racismo está

per trás dos três casos.

Negro não pode ir à rua nem para comprar um pão sem ser acusado por alguém. É o famoso preconceito, racismo mesmo. So porque o racismo é parte de comunidade passa por isso disse o músico, hoje com 25 anos. Semanas perdidas quando vamos ao shopping, quando pegamos um ônibus. Integrante da Orquestra

de Cordas da Grota, em Niterói, ele está voltando a participar de shows e ensaios, mas os outros não acompanham por uma terapia.

O ciclo das prisões me marcou muito. É uma coisa que fica enraizada em você — conta o violoncelista. Para que casos como o dele e de outros tantos jovens negros julgados a partir da cor da pele diminuíam, Luiz

Carlos tem um conselho.

Precisamos falar sobre racismo aqui no nosso país, mostrar às crianças nas escolas, fazer palestra. Acredito que ninguém nasce ruim e sem amor ao próximo. Não vamos conseguir entender por esse processo de uma hora para outra, mas, quanto mais gente falar sobre o assunto, menos histórias como essas teremos.

[illegible]

Busca ativa leva 20 mil de volta às escolas

Estratégia, porém, não conseguiu localizar cinco mil alunos que, pelo menos desde meados de 2021, estão sem estudar, de forma remota ou presencial. Secretaria municipal de Educação aponta aumento no número de matrículas

MÁTRICA SCUIZA
 Reclamação: 0800-010000 (horário comercial)

No início de 2020, quando as aulas presenciais foram interrompidas pela pandemia, Maria Vitória estava se despedindo da creche. Desde então, a menina de 5 anos ficou quase sem contato com a escola. Em dezembro, voltou para a sala de aula após sua mãe, Adriana Cunha da Silva Rodrigues, ser convencida pela direção da escola. Maria faz parte dos cerca de 20 mil alunos que foram “resgatados” pela busca ativa da secretaria municipal de Educação. Outros cinco mil não foram los alizados

De acordo com a pasta, o serviço para encontrar alunos faltosos foi implementado em meados de 2021, quando 25 mil crianças – 4% do total da rede – estavam sem realizar qualquer atividade escolar, de forma remota ou presencial. Adriana conta que deixou de levar a filha ao colégio porque tinha medo da Covid 19. Além disso, os dois filhos mais velhos, de 12 e 14 anos, usavam seu celular para assistir às aulas remotas, o que dificultou o contato da direção da Escola Municipal Saraceni, em Foz de Iguaçu.

Dei prioridade a eles porque são maiores. A escola da Maria tentou fazer contato comigo várias vezes, mas não conseguiram falar. Deviam estar usando o celular — explicou Adriana.



Reencontro. Adriana levou a filha Maria Vitória para a escola depois de quase dois anos. Prefeitura adota sistema do Jurel para reintegrar os alunos

cretaria municipal de Educação do Rio distribui pelo mapa do município os 25 mil alunos que ficaram sem integrar com a escola no último ano: 49% são moradores da Zona Oeste; 35%, da Zona Norte; 10%, da Zona Sul; e 6%, da região central. Os percentuais entre os cinco mil não localizados são bem parecidos. Segundo o secretário Renato Ferreira, antes da pandemia, a média de alunos evadidos era de 1,5% do total da rede, o que equivale a cerca de 9,7 mil estudantes, quase o dobro do número atual.

empenhadas na missão de convencer as famílias foi a diretora da Escola Municipal Sarmento, no Engenho Novo. Maíza Ferreira de Oliveira conta que quase 50% dos seus 900 alunos chegaram a se afastar do colégio. Mas, depois do mutirão de busca, o percentual caiu para 5%. Para ela, o mais difícil é encontrar crianças que se mudaram com a família para outros estados durante a pandemia. Muitos voltaram para o Nordeste, por exemplo.

A gente faz de tudo. No Facebook, eu procurava os nomes da mãe e do pai. Quan-

do não encontrava, pegava o endereço que tínhamos, jogava no Google Maps e abria para identificar alguma coisa do lado de casa, como uma mercearia. Então ligava, deixava meu telefone e torcia para haver retorno conta.

Segundo o coordenador de políticas educacionais da organização Todos Pela Educação, Ivan Gontijo, as aulas a distância durante a pandemia dificultaram a interação dos alunos mais jovens, principalmente:

Esperava-se que a evasão no ensino médio se agravasse por causa da crise econômica, com mais adoles-

"No Facebook, eu procurava os nomes da mãe e do pai. Quando não achava, pegava o endereço, jogava no Google Maps e abria para identificar alguma coisa do local, como um mercearia. Então ligava deixava o telefone e torcia para ter retorno"

Maíza de Oliveira, diretora da Escola Municipal Sarmiento

centes buscando renda para ajudar as famílias. Mas o problema ficou muito grande entre os menores, porque eles encontram mais dificuldades de acompanhar o ensino remoto.

A Busca Ativa Escolar, estratégia para o retorno dos estudantes a escola adotada no Rio, é uma iniciativa do Unicef. Trata-se de uma metodologia social e ferramenta tecnológica disponibilizada gratuitamente para estados e municípios. Desde o início de 2020, mais de 80 mil crianças e adolescentes foram encontrados em todo o país.

-Não é só achar o menino e colocá-lo de volta na escola. É fundamental conhecer a causa do problema. Ao reunir também essas justificativas, geramos informações para pensar no futuro, estudar as melhores maneiras de combater o problema, disse a coordenadora do Unicef no Brasil, Teresa Pi-

Alem de uma taxa de evasão considerada baixa, a Secretaria municipal de Educação registrou aumento das matrículas este ano: 669,5 mil. Em 2021 foram 629,7 mil, mas o crescimento real gira, na verdade, em torno de 8,5 mil, a diferença restante, de 31 mil, é resultado de uma mudança adotada no método de coleta de

Dados mais recentes da rede municipal apontam para uma recuperação dos prejuízos causados pela pandemia. No período anterior, entre 2020 e 2021, tinham sido computadas 7,6 mil matrículas a menos.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Assorte a coleção de cadernos do Eu-Cadê e confira novas opções de materiais para anotações, agendas, registros ou, simplesmente, para registrar suas ideias.

[www.globo.com/imagens.globo.com.br](http://www.globo.com/imagens)

Interesse? Ligue para 0800-040-0000 ou Telegram: @2024-0203 de 9h a 18h, das 9h às 18h

Realize seu pedido em: www.globo.com/imagens

O GLOBO

GERASIME NICOLAS BOZIKIS
(GRÉCO)

Seus olhos desluzam suas línguas. Escorrem a Doreia e a Combustão. Expondo-las apressadas nos braços e dentro nos braços e variadas para a **MISSA** das 7h. Que não confundam o **MISSA**, 18 de Novembro, das 19h-20h, no salão nobre do Boulevard de Voltaire e Regente. Av. Venezuela/Belo, 72

JAMGEM QUE ENROLAM RAM
SENTIMENTOS.

Apresenta a coleção de relatar no Co-Quê
e Condição nos apêndices de
dois volumes. Número 1: 10 páginas do autor

Mais uma e a Missa das 19h-20h
e 20h-21h, no 2º e 3º andar
do 18 de Novembro
Pouco: 250 mil
Salários, das 10h-12h
Domingos, das 10h-12h
o CLORO

NORMA MAROTTI FAIRBANKS
Museóloga
★ 19/02/1957 † 09/02/2020
2 Anos de Saudades
Paulo Roberto Carneiro Peixoto
Elizabeth Marotti Fairbanks

Carlos Henrique Lopes da Cunha
(Charlot)
Missa de Sétimo Dia
Fabiana, sua mãe Berthe e Tiana, Jorge Henrique (Xoulee),
Manuella e filhos Luiz Henrique, José Henrique, João Henrique,
Antonio Henrique, Mana José, Pedro Henrique, Anne Marie e
família, Claudia, Paulo Romano e família. Convidam para a missa
do seu Pai, Sogro, Avô, Filho, Irmão, Irmã e Cunhado, Que será
realizada amanhã **10/10/2022 quinta-feira 18:30 horas** na
Igreja N.S. da Paz – Ipanema

ALEX HARRY HAEGLER
Missa de 7º Dia

Sua esposa Sandra, seus filhos Bettina, Phil, Guy e Bianca, seus genros, noras e netos convidam para a

Missa de 7º Dia, que será celebrada na

sexta-feira, dia 11 de fevereiro de 2022, às 12:00h,
na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro,
na Praça Nossa Sra. da Glória, 26 – Glória.

Leitores

**ACERVO**
Um símbolo do MPB
Há dez anos, morou o cantor Wando, autor de hits como 'Fogno e paixão'

BAIXE O APP DO ACERVO E VEJA TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE O ACERVO DO MPB

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo ideias e endereços do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 23, CEP 20.230-240, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.234-9505 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

'Ad aeternum'?

Parece que o corpo docente do Pedro I adora e pretende adotar o *aeternum* o ensino à distância. Após quase dois anos com professores e alunos vacinados, não há razão que a justifique a atenuação da sala de aula. Até quando pretendem seguir assim? Como ex-aluno, vejo com tristeza o que estão fazendo com o meu colégio. Adireção precisa estar ciente da responsabilidade de comandar uma instituição como o Pedro I repleta de tradições. Mais respeito!

RODOLFO JOAQUIM EL DO PRADO
RJ

A informação do Conselho do Colégio Pedro I quanto a começar o ano letivo no "ciclone híbrido" é no mínimo, para não ser ridiculoso com a tradição escola, um eufemismo. Na verdade, as "aulas" são predominantemente à distância. Afinal, em somente um dia da semana não são presenciais. Chamar de "híbrido" na distribuição de aulas é distorcer a verdade!

RODOLFO JOAQUIM EL DO PRADO
RJ

A recusa dos professores do Colégio Pedro I de voltar a dar aulas presenciais mais parece uma mera variante das greves chamadas de "operação-pedro" feitas com base na alegação de precarização exagerada. Possivelmente por motivação política, mas a pretexto de estarem de férias e da saúde dos alunos, eis se esquemas abusivos de não retornar ao trabalho.

RODOLFO JOAQUIM EL DO PRADO
RJ

Planilha na mão

Desde o início da pandemia da Covid-19 que, utilizando os dados disponibilizados no site da Fundação Johns Hopkins, acompanho a planilha própria a evolução das mortes reportadas em 18 países representativos das Américas, da Europa e da Ásia. A velocidade e intensidade da ocorrência desses óbitos claramente defasados por região, porém cíclicos, tendo atingido o pico de uma vacinação mais avançada, mas é inegável analisando os dados acumulados que o futuro negacionista Bolsonaro/Paulistão-Quemag teve um papel preponderante no Brasil. Provavelmente, desses países que acompanho, o Brasil será o primeiro a atingir o índice de 300 óbitos por cem mil habitantes, e com falta. Rio e São Paulo foram os 400. Estão recedendo.

ESTANISLAU ARAÚJO
RJ

Zelig no Planalto

A mudança do comportamento dos ministros do governo Bolsonaro remete ao personagem Zelig do filme homônimo de Woody Allen, de 1983. Para agradar ao interlocutor e também por pura-sugestão, as atitudes e laias de Zelig ficaram quais às das pessoas que conhece. Um bom exemplo disso no governo Bolsonaro é o ministro Quemag. Quando chegou ao ministério, as suas decisões sobre o combate à Covid eram favoráveis a vacinas, máscaras e distanciamentos sociais. Com o passar do tempo, o seu comportamento foi camaleão até o ponto de ficar 100% guio ao seu chefe, não

tendo ilusão de em tirar de cena a cabeça de ministro, substituindo-a pela do capitão. A menção à mudança remete ao título da peça teatral, de 1974, denominada "Greta Garbo, quem diria, acabou no anjo".

JOEL LEBRA
RJ

Não há mal eterno

Leo Auer, na sua crônica "O dia depois de amanhã" (8 de fevereiro), com sua enorme sensibilidade, descreve primeiramente os sentimentos da maior parte da população brasileira que teve de lidar, além da pandemia, com a maior tragédia que se abateu no nosso país, que é o (des)governo atual. São seres desumanos, desagregados, que vivem do embalo do confronto, de deslealdades mentais, desprezíveis de qualquer sentimento de alto ou do respeito à vida, tendo como única direção de suas sordidas vidas o poder a qualquer preço. Vi passar, pois como dizem mais: "Não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe".

FRANCISCO JOSÉ L. GUIMARÃES
RJ

A 8 meses do voto...

Cos cidadão, além às minhas obrigações constitucionais, compareço ao Centro de Atendimento ao Eleitor (CAE) da Barra do Rio de Janeiro visando proceder a transferência de meu título eleitoral. Qual não foi minha surpresa, lá chegando, eu encontrei-o em estado assimétrico e no mais completo abandono, sem qualquer funcionário ou até mesmo segurança, para orientações mínimas que fossem. Levando em conta que haverá eleições majoritárias em

oultubre, certa forma foi assustador verificar o estado de abandono em que se encontra o CAE da Barra.

MARCELO FRICK
RJ

Maior vilão

Não é apenas a natureza que sofre com o apelo irracional do homem, os funcionários do órgão responsável pela sua proteção também. Se não bastasse, os equipamentos utilizados para esse fim também. Os governos brasileiros sempre tiveram um certo desleixo em relação ao meio ambiente, mas acredito que vivemos o pior momento dos últimos 50 anos. Sem uma política concreta para proteger os recursos naturais e ainda favorecendo ações criminosas para sua destruição, o governo atual assume a posição de maior vilão dessa triste história. Enquanto não houvermos uma política ambiental sólida e punição severa aos agressores, não seremos o país que luta contra a degradação ambiental. É hora de mudança e se pode começar por nós, votando em quem tem mais preocupação com o meio ambiente e não apenas a poluição.

ORLANDO KLEBER MACIEL
RJ

Abandonados

Elio Gaspari tem toda a razão ao apontar o abandono dos clientes de planos individuais da Amil pela ANS ("Clientes da Amil precisam de mais garantias": 6 de fevereiro). Minha mulher há uns 20 anos era cliente da Medial Ode, posteriormente adquirida pela Amil. Hoje, aos 60 anos, apesar de pagar pontualmente quase R\$ 3,5 mil mensais, não vendo a qualidade do atendimento

parar acidentalmente. Fazia exames laboratoriais na Labs e outros de imagem no Pro Cardiano. Ao tentar hoje marcar exames nessas empresas, foi informado de que o plano dela foi descredenciado nesses dois locais. E não é o dito pelo não dito. O cliente que se faz por ter comprado algo por lebre

JOÃO ALACEM
RJ

O desastre está a caminho. A irresponsabilidade dos responsáveis pelo plano de saúde Amil vai impactar a vida de milhares de pessoas. Acho que está na hora de a Amil adotar uma forma enérgica e consistente que os 340 mil pessoas estão sendo vítimas de um crime de genocídio e prender todos os responsáveis por deixar os associados ao Deus dar. Prender os atuais detentores e os antigos também do plano seria uma resposta à altura, para servir de exemplo. Arrevida, a sua existência não é só para cuidar de vacinas, existe também para cuidar da saúde das pessoas. Arrevida, a bola está com você.

JOÃO CARLOS DA FONSECA
RJ

Beleza roubada

Quantas vezes O GLOBO publicou minhas cartas reclamando sobre o rastreamento das praias da cidade. Cando muitos gastrônomos que, como muito bem disse Joaquim Ferreira dos Santos ("Precisamos falar de ziquize": 7 de fevereiro), "se faz acompanhar de pratos de lixo nauseabundo... e todo um arrastado de esturpições". É basta ver o resultado desse esforço destrutivo olhando para a calçada da Praia de Copacabana. Presta a melhor

área da cidade tem que ser um excelente negócio, visto que se perpetua, passando por todas as administrações da prefeitura do Rio. Devolver a beleza natural da orla do Rio para sua população seria um magnífico trabalho para o novo prefeito.

RODOLFO JOAQUIM EL DO PRADO
RJ

Adesivagem concedida para instalação de queiques na praia. ("Precisamos falar de ziquize": 7 de fevereiro) aplica-se em qualquer medida ao caso das bancas de jornal. Cada vez maiores em altura, altura e comprimento, exercem atividades diversas da função específica a que se destina a concessão, fazendo até duvidar da legitimidade do ato. Uma volta na cidade faz ver que atuais modelos atravancam e enfiem as ruas, estacionando veículos em cruzamentos, obstruindo anúncios luminosos. Confeiteiros de 15 bancas em trecho de menos de dez quadras algumas com ar-condicionado, geladeiras, frigoríficos, mesas e cadeiras na calçada.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RJ

Diabo mora ao lado

Arpoador abandonado. Exemplo cado desse abandono é o acesso à área, que não possui um caminho ou guarda-corpo. Os degraus mais parecem um escorregão, sendo em risco a segurança dos que ali se aventuram. Além disso, temos o queique instalado há tempos na área sem nenhum controle sanitário e de urbanismo, um horror. Pobres de nós e dos turistas!

CRISTIANO BRAGA
RJ

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de um todo o conteúdo em uma empresa. Base agora, atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play.



Como navegar
Afinalidade, o conteúdo ou site que pode ser atualizado.
Em Bônus, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas.
Em Bônus, o leitor pode baixar a edição impressa em dois versões: jornal e texto.

Em Estórias, o leitor consegue acessar suas segredos preferidos.
Arquivar os conteúdos e ler depois, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior.
O time de conteúdos do O GLOBO está reunido em um único app novo app.

PODCAST



Do Ponto
Publicado a partir das 18h de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia.
Como ouvir
Está disponível no site do O GLOBO e nas plataformas de podcast.

HÁ 50 ANOS

ELIA propôs à ONU fundo para meio ambiente 9/2/1972



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE DO GLOBO.COM.BR

Churrasco à francesa em pleno Rio



15% desconto
...AOT Bouchette na Barra e no Lido, oferece 15% OFF para assinante.

de segunda a quarta, excluído o almoço. Assista a autora de

Claudia Teles e a carne com estro. Veja mais online

Saúde, bem-estar e economia

20% desconto
...Durante todo o mês, assinante tem 20% OFF em produtos exclusivos.



...e selecionados da rede de farmácias. Temido. A oferta abran

...e selecionados da rede de farmácias. Temido. A oferta abran

O presidente Nixon propôs a criação de um fundo especial na ONU para a proteção do meio ambiente mobilizando um total de US\$ 100 milhões nos próximos cinco anos. A proposta é uma das cinco feitas pelo presidente americano em mensagem ao Congresso, entre a luta contra a acidificação e a poluição sonora. ELIA, no Brasil, continua a devolução das áreas à margem da Rio-Petrópolis. Quatro cinemas de filmes, Copacabana e Botafogo fechados ontem pelo INC, por não obedecer a normas nacionais para estómbios. Os gerentes pagaram as multas fixadas.

NOVO ANO, NOVA HISTÓRIA

Impecável, Palmeiras evita filme de 2021

RAFAEL OLIVEIRA

Apresentação da participação anterior do Palmeiras no Mundial de Clubes certamente esteve viva entre os torcedores nos últimos dias. Afinal, aquela eliminação nas semifinais para o mexicano Tigres completou um ano nesta semana. Mas qualquer torcedor que tenha existido não entrou em campo. Se a equipe de Abel Ferreira venceu o Al Ahly, do Egito, por 2 a 0 e se garantiu na decisão de sábado, foi porque soube corrigir os erros do passado. Um time seguro, concentrado e organizado agora terá a oportunidade de conquistar o tão sonhado título que não vem para o Brasil há quase 10 anos.

Para se ganhar não basta fazer o que quer. Temos de fazer o que é preciso. Meus jogadores fizeram isso. Foi uma equipe adulta, competente e fez o que precisava ser feito. resumo c tre:nadores português

Numa daquelas pesadas, o seu destino e capaz de pregar, o bruto mundo do Palácio pode ter o mesmo intuito que o de seu arquitecto. Concretizem, último brasileiro a realizar a fachada. Em 2012, ele também passou pelo Al Ahly na semifinal e pôs a mão na tampa após derrotar o Chelsea. Mas os ingleses não dá para precisam confirmar sua presença na decisão deste ano. Enfrentarão o Al Hilal, da Arábia Saudita, às 13h30 (com transmissão da Band). O Clube árabe é treinado pelo português Leonardo Jardim, que já esteve na mira do Flamengo, e tem no elenco dois ex-rubro-negros: o volante colombiano Cuéllar e o atacante Michael.

Estamos preparados para quem vier fazeremos um grande jogo no sábado.



classe Dudu, um dos grandes nomes da vitória.

É verdade que o contexto fez a diferença em relação ao ano passado. Em 2021, o Palmeiras mudou a final da Libertadores com a viagem para o Qatar, onde foi disputada a última edição. Não teve tempo para descanso e para uma preparação mais bem feita, o que agora foi possível. Além disso, o Al Ahly se mostrou um adversário bem menos perigoso do que o Tigres. Mas nada disso apaga o fato de que o time paulista, desta vez, soube fazer sua parte.

O Palmeiras não caiu na armadilha de subestimar o adversário africano e se manteve concentrado o tempo todo. Na eliminação

do ano passado, para o Tigres, os brasileiros petaram na transição ofensiva, o que tornou raras as chances claras de gol. Ontem, o meio-campo foi a grande arma da equipe para a vitória.

O segredo para este jogo foi ser tão humilde com nosso adversário como eles foram contra o Monterrey. completou Abel Ferreira, referindo-se à vitória dos egípcios nas quartas de final. Foi assim que o Chelsea ganhou a Liga dos Campeões (sobre o Manchester City), respeitando o adversário. Todos os primeiros contam, mas somos uma equipe muito competente e muito competitiva.

Darulo e Zé Rafael, exerceram muito bem a função de conduzir e distribuir a bola.

Pelos lados, Marcos Rocha e, principalmente, Gustavo Scarpa, souberam fazer o corredor. Para completar, Dudu esbanjou visão de jogo. Cercado por tantos companheiros afiados, Rony serviu como o grande pulmão.

GOLS DE VEGA E DUNN

Apesar desta sintonia, não foi fácil chegar à meta do Al Ahly. Com linhas de marcação bem compactas, povoou o meio de campo e obrigou os brasileiros a rodarem bastante a bola atrás de espaço. Mas, também ao contrá-

rin do ano passado, o Palmeiras foi paciente. Sem se deixar levar pelo nervosismo, forçou a marcação para levar o rival ao erro na saída de bola e pegar sua defesa

desprevenida. Assim saiu o primeiro gol, aos 39. Zé Rafael pressionou e conseguiu o desarme. Danilo atoucou Dudu, que com um toque de classe deixou Raphael Viegas em condições de concluir na saída do goleiro Ali Lotfi.

O jogo, que já estava afeiçoado do Palmeiras, ficou ainda mais cômodo. Aos 3 minutos da etapa final, Rony acionou Varga, que retribuiu a assistência de Dudu e deu um toquimbo para ele. O camisa 7 percorreu todo o caminho até o gol e chutou com força para marcar um golco.

O time fez o que o Abel pediu. Na hora que tem ter calma, rodar a bola. Na hora de ter velocidade, agente teve. A equipe está de parabéns», concluiu Dudu.

O nome do jogo
Dudu, festeja
com os
companheiros e
a lenda o
segundo gol do
Palmeiras em
Abu Dhabi

BOTAFOGO

_____ O atacante Chay
está próximo de retor-
nar aos gramados
Afastado desde o fim do

Série B, o jogador que foi um dos destaques do Botafogo no campeonato, passou por uma astroscope no jejinho esquerdo do em dezembro. Ele deve ser opção do técnico Enderson Moreira nos próximos jogos, ao menos na banca.

Sua participação nos clássicos contra Fluminense amanhã e Vasco, no domingo, está dada. O objetivo do Botafogo é que ele retorne aos jogos de forma gradual. O jogo de amanhã contra o Flu, no Nilton

Santos, controla com o VAR que é utilizado apenas em clássicos e nas finais. O árbitro principal será Rodrigo Carneiros de Miranda, e o comando do VAR será de Rodrigo Nunes de Sá.

FLUMINENSE
TJD atende
pedido e
abre inquérito

—O Tribunal de Justiça Desportiva do Rio de Janeiro (TJD-RJ) aceitou ontem à noite a

pedido do Fluminense para instalar um inquérito para apurar os fatos referentes ao vídeo em que Gabigol do Flamengo teria sofrido racismo. O fato aconteceu no Fla-Flu do último domingo, no Nilton Santos.

Em vídeo publicado nas redes sociais, são ouvidos gritos com a palavra "macaco" direcionados ao jogador Presidente do TJD Renata Bacelar soltando imagens do circuito interno do Nilton Santos. Em nota, o Fluminense

classifica qualquer atitude de racismo como "intolerável" e disse que ajudará na apuração do caso. O Fluminense renovou ontem o contrato com o meio-fio de 19 anos, até dezembro de 2024.



bet nacional

A bet dos brasileiros

- JOGOS AO VIVO - MELHORES COTAÇÕES
- SAQUES IMEDIATOS - SUPORTE 24H

www.betnacional.com



UMA BRIGA DE CACHORRO GRANDE

LUKAS SALGADO
lucas.salgado@globo.com

Apos alguns anos ensaiando a tomar para si a temporada de premiações cinematográficas, a cena do streaming parece cada vez mais perto de conseguir seu objetivo. É o que sugere a lista de indicados ao Oscar 2022, anunciada ontem. Concorrendo em 12 categorias, "Ataque dos cães", de Jane Campion, foi o líder em indicações e pode ser a primeira produção feita para o streaming a conquistar a estatuetta de melhor filme na 94ª edição do prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, que acontece no próximo dia 27 de março.

Adaptação de Denis Villeneuve para o épico de Frank Herbert, "Duna" é o segundo filme com maior número de indicações, des, incluindo filme e roteiro adaptado, mas destacando-se principalmente nas chamadas categorias técnicas (fotografia, montagem, efeitos especiais). Empatados com sete nomeações, "Amor, sublime amor" e "Belfast" também aparecem com força na disputa.

Com 216 prêmios na bagagem mundo afora, incluindo Globo de Ouro e Festival de Veneza, e ainda concorrendo, com grandes chances, em outras premiações que acontecem antes do Oscar — como PGA Awards e DGA Awards (sindicatos de produtores e diretores) e Bafta —, "Ataque dos cães" é produzido pela Netflix, que nos últimos anos lutou na trave na disputa pela estatuetta doadaida com obras como "Roma" (2018), "O a lande" (2019) e "Os 7 de Chicago" (2020).

Além de concorrer ao prêmio principal, o longa também recebeu indicações para

tudo seu elenco principal, melhor ator para Benedict Cumberbatch, melhor atriz coadjuvante para Kirsten Dunst; e melhor ator coadjuvante para Kodi Smit-McPhee e Jesse Plemons. Destaque ainda para a indicação de Jane Campion a melhor direção.

Após ser esboçada por premiações importantes como SAG Awards e pelo Bafta, Kirsten Stewart foi indicada ao Oscar de melhor atriz pelo trabalho como princesa Duna na em "Spencer". Lady Gaga, por "Casa Gucci", foi a favorita sentida na categoria, que também contou com indicações para Nicole Kidman, Jessica Chastain, Penélope Cruz e Olivia Colman.

Após receber sua décima indicação ao Oscar por "A tragédia de Macbeth", Denzel Washington, veterano de seis prêmios recorde como ator negro com maior número de nomeações na história. Ele disputa seu terceiro troféu na companhia de Will Smith, Benedict Cumberbatch, Andrew Garfield e Javier Bardem.

BRASIL FICAFORA DA PREMIAÇÃO, NA PÁG. 2

OS PRINCIPAIS INDICADOS

FILME

"Amor, sublime amor"
"Ataque dos cães"
"O beco do pesadelo"
"Belfast"
"Drive my car"
"Duna"
"Licorice Pizza"
"King Richard: criando campeões"
"Não olhe para cima"
"No ritmo do coração"

DIREÇÃO

Jane Campion ("Ataque dos cães")
Kenneth Branagh ("Belfast")
Ryusuke Iizuka ("Drive my car")
Paul Thomas Anderson ("Licorice Pizza")
Steven Spielberg ("Amor, sublime amor")

ATRIZ

Nicole Kidman ("Apresentando os Ricardos")
Jessica Chastain ("Os outros de Jimmy Faye")
Penélope Cruz ("Mães paralelas")
Olivia Colman ("A filha perdida")
Kirsten Stewart ("Spencer")

ATOR

Will Smith ("King Richard: Criando campeões")
Benedict Cumberbatch ("Ataque dos cães")
Denzel Washington ("A tragédia de Macbeth")
Andrew Garfield ("Trix, tick Boom")
Javier Bardem ("Apresentando os Ricardos")

ATRIZ COADJUVANTE

Ariana DeBose ("Amor, sublime amor")

Judi Dench ("Belfast")
Kirsten Dunst ("Ataque dos cães")
Anguine Ellis ("King Richard: criando campeões")
Jesse Buckley ("A filha perdida")

ATOR COADJUVANTE

Kodi Smit-McPhee ("Ataque dos cães")
Troy Kotsur ("No ritmo do coração")
Clayton Kersh ("Belfast")
Jesse Plemons ("Ataque dos cães")
J.K. Simmons ("Apresentando os Ricardos")

ROTEIRO ADAPTADO

"Ataque dos cães"
"A filha perdida"
"No ritmo do coração"
"Drive my car"
"Duna"

ROTEIRO ORIGINAL

"Belfast"
"Licorice Pizza"
"Não olhe para cima"
"King Richard: criando campeões"
"A por pessoa do mundo"

ANIMAÇÃO

"Encanto"
"A família Mitchell e a revolta das mulequias"
"Luca"
"Raya e o último dragão"
"Tupac"

FILME INTERNACIONAL

"Drive my car" (Japão)
"A felicidade das pequenas coisas" (Bélgica)
"A vida de Deus" (Itália)
"Apelo pessoal do mundo" (Hong Kong)
"Fuga" (Dinamarca)

Bagagem de peso. Cera de "Ataque dos cães" dirigido por Jane Campion, que já acumulou 216 prêmios mundo afora e tem chances de conquistar outros anos da estatuetta do Oscar, no dia 27 de março

por fora. "Duna" de Denis Villeneuve recebeu 30 indicações a nas chamadas categorias técnicas



ANÁLISE

A PROMESSA DE UM OSCAR MAIS AREJADO E ECLÉTICO

RÉGIO KIZZO

Reportagem O GLOBO

Ao anunciar ontem as indicações para o Oscar 2022, os acadêmicos de Hollywood estenderam a "Ataque dos cães" um tapete vermelho que o transforma não apenas no grande favorito à premiação, mas também em candidato a fazer história com H. maldição.

As 12 indicações da produção neozelandesa não contemplam a possibilidade de obter a rara (apenas três vezes em 93 anos) e cobijada grama,

recebida pela última vez por "O silêncio dos inocentes" (1991), porque lhe faltou uma indicação a melhor atriz — Kirsten Dunst, 30, dispôs o prêmio de coadjuvante.

Mas, se vier "apenas" a quadra composta por melhor filme, direção (Jane Campion), ator (Benedict Cumberbatch) e roteiro adaptado (de Campion, com base em romance de Thomas Savage), o que parece muito razoável (e dá a concorrência, justo), alguns marcos estarão batidos.

Será a primeira vez que uma mulher receberá três prêmios pelo mesmo trabalho (Campion é também produtora e, portanto, dividirá o eventual prêmio de melhor filme com outros quatro colegas). Pelo segundo ano consecutivo, mulheres seriam as vencedoras na categoria principal e em direção (Chloé Zhao recebeu esses Oscars por "Nomadland").

Para a indústria, o triunfo de "Ataque dos cães" seria também o primeiro da Netflix. Tudo isso

consumado, e a Academia terá consolidado a ideia depois dos êxitos de "Parasita" e "Nomadland" de que o Oscar se tornou mais apertado, eclético, cosmopolita e atendo com os novos ventos. Menos industrial, mais autoral. Menos conservador, mais ousado. As premiações das associações profissionais, nas próximas semanas, permitirão conferir o tamanho dessa narrativa. Para derrubar lá, faltem concorrentes de peso, a começar pelos dois

principais representantes da indústria, as superproduções "Duna" (com dez indicações) e "West Side Story" (com sete indicações, incluindo a cativa de Steven Spielberg, para melhor direção). Nem mesmo os admiradores de ambos os filmes devem acreditar que eles têm fôlego para bater "Ataque dos cães". O que sobra? "Belfast", com sete indicações e um pedigree autoral britânico, cortesia de Kenneth Branagh (produtor e diretor). A conferir se

ganha tração nas próximas semanas. Hoje, parece improvável.

Os fãs de bolides, por outro lado, têm como se divertir mais nas especulações sobre as categorias feministas de interpretação. Como melhor atriz: Olivia Colman ("A filha perdida") mais uma vez, o que seria muito justo, ou Kristen Stewart ("Spencer"), ou Nicole Kidman ("Apresentando os Ricardos"?). Feche os olhos, crave um quadradinho e boa sorte.



Denzel. A cenação "Fuga" de Jonas Pöhr Rasmussen (Dinamarca), concorre em três categorias ao Oscar 2022: melhor filme internacional, animação e documentário



Denzel. A cenação de "Fuga" de Jonas Pöhr Rasmussen (Dinamarca), concorre em três categorias ao Oscar 2022: melhor filme internacional, animação e documentário



Olivia Colman, 42ª estatista com "A filha perdida"

CASAS QUE CONCORREM JUNTOS E OUTRAS CURIOSIDADES ENTRE OS INDICADOS

CASAS EM ALTA

Das casas com mais indicações nas categorias de atuação, os espanhóis Penélope Cruz e Javier Bardem estão nas disputas de melhor atriz e ator pelos trabalhos em "Mães paralelas" e "Apresentando os Ricardos" respectivamente. Casa-novinha, e em casa, Kirsten Dunst e Jesse Plemons concorrem dentre os coadjuvantes por "Ataque dos cães".

ENTRA DÉCADA SAI DÉCADA. Indicado ao Oscar por "Annie, sublimar amor", Steven Spielberg se tornou a primeira pessoa a concorrer na categoria melhor direção em seis décadas diferentes. A primeira indicação veio em 1978, por "Contatos mediáticos do terceiro grau".

INDICAÇÃO TRIPLA. Vencedora do Grande Prêmio do

34.º Festival de Sundance, a produção dinamarquesa "Fuga" de Jonas Pöhr Rasmussen, é a primeira a concorrer nas categorias melhor filme internacional, melhor animação e melhor documentário.

JANE CAMPION. Com a indicação por "Ataque dos cães", Jane Campion se tornou a primeira mulher na história a receber uma segunda nomeação

na categoria melhor direção, ela também concorreu por "Opium" (1993).

DO ORIENTE

Pelo terceiro ano seguido, um diretor asiático concorre ao Oscar de melhor direção. Em 2020 foi o sul-coreano Bong Joon-ho (com "Parasita") e no ano passado o coreano Chloé Zhao (com "Nomadland"). Agora, Sydney Hamaguchi está indicado por "Drive my car".

BOND, JAMES BOND. A adaptação de "No time to die" (canção de Billie Eilish e Finneas O'Connell) para "007" tem tempo para morrer" é um marco para a franquia. Pela primeira vez, três filmes de James Bond são indicados de forma consecutiva ao Oscar de melhor canção original.

EGOT. Vencedor do Emmy, do Grammy e

do Tony, um Menus Miranda tem nova chance de brilhar no OSCAR com "Dos Oruguitas", da animação "Encanto", que concorre a melhor canção original. Em 2017 ele concorreu com "How far I'll go" de "Moana", mas não levou

MULHER LATINA

A produtora Veta Hervas se tornou a primeira mulher latina na história a concorrer na categoria animação por "Encanto".

CONTINUAÇÃO DA CAPA

BRASIL FICA DE FORA DA PREMIAÇÃO

Entre os filmes estrangeiros, duas produções aparecem com destaque. O japonês "Drive my car", de Ryusuke Hamaguchi, busca repetir o feito do sul-coreano "Parasita" (de Bong Joon Ho) há dois anos e concorrer a melhor filme, direção, roteiro adaptado e filme internacional, já o dinamarquês "Fuga", de Jonas Pöhr Rasmussen, com segundas mostradas indicações melhor filme internacional, animação e o documentário o longa abriu o festival brasileiro

de documentários. É Tudo Verdade, em 2021. Na categoria melhor filme internacional destaca-se ainda "A felicidade das pequenas coisas", de Pawo Choyning Dorji. Pela primeira vez, um longo do Brasil concorre na categoria.

Fiquei muito honrado

PRÉ-SELECIONADO COMO CURTA, 'SEIVA BRUTA' NÃO EMPLACOU INDICAÇÃO AO OSCAR. QUE VOLTARÁ A ACONTECER NO TRADICIONAL DOLBY THEATER E COM APRESENTADOR, AINDA NÃO REVELADO

tem chances" falou o diretor Pawo Choyning Dorji ao GLOBO, quando a indicação ainda parecia apenas um sonho.

Sem chances na disputa de melhor filme internacional após "Deserto partilhado", focar de fora da pré-lista divulgada em dezembro, o Brasil também não conseguiu uma indicação a melhor curta metragem. "Seiva bruta", do diretor Gustavo Milan, estava pré-selecionado na categoria, mas acabou preterido. Uma disputa do mundo

pop chama a atenção na categoria melhor canção original. As cantoras Beyoncé Knowles Carter e Billie Eilish estão indicadas e a cerimônia se apresentará no próximo ano. Beyoncé concorre ao lado de Duxson pela canção "Be alive", tema de "King Richard". Criando campeã? Já Billie, em nova parceria com o irmão Finneas O'Connell, é responsável por "No time to die" do filme "007". Sem tempo para morrer" é um marco para a franquia. Pela primeira vez, três filmes de James Bond são indicados de forma consecutiva ao Oscar de melhor canção original.

pletar seu EGOT (quando um artista conquista os prêmios Emmy, Grammy, Oscar, Tony) com "Dos Oruguitas", da animação "Encanto", que concorre a melhor canção original. Em 2017 ele concorreu com "How far I'll go" de "Moana", mas não levou

(Lucas Solgudo)



PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, "Vai que venha"
Kátia Ribeiro, "Galeria Iluminada"
Luiza Santiago, "Vai que venha"
Luiza Santiago, "Vai que venha"



Para a estreia de "Além da Ilusão" novelas das 18h de Alessandra Poggi com direção artística de Luiz Henrique Rios. Foi tudo um dia no primeiro capítulo anterior, uma crítica completa ao lado.



Para a estreia de "Além da Ilusão" novelas das 18h de Alessandra Poggi com direção artística de Luiz Henrique Rios. Foi tudo um dia no primeiro capítulo anterior, uma crítica completa ao lado.



Títulos que amamos

Arnaldo Antunes e Paulinho Moska apresentaram do "Zoombado" no Canal Brasil depois do show de ontem no CCBR de Belo Horizonte, dentro do projeto Rock Brasil 40 Anos. Foi a primeira vez que o ex T13 subiu ao palco desde o início da pandemia. Cristina Granato registrou para a coluna (olha o reflexo dela no espelho, ao fundo)

CRÍTICA PRIMEIRO CAPÍTULO ENCANTADOR

No primeiro capítulo de "Além da Ilusão", autêntico, na Globo, o espectador já acreditou estar sentindo o perfume de um bolo queimado saindo de um forno a lenha. Com cenas lindas em Póços de Caldas, numa fazenda no Centro do Rio, a trama de Alessandra Poggi com direção artística de Luiz Henrique Rios arrebatou e fez sonhar. O capítulo de estreia teve ares de superprodução. A autora apresentou grande parte dos personagens centrais e estabeleceu conflitos atraentes.

'ALÉM DA ILUSÃO' CHEGA COM ENREDO CLÁSSICO, ELENCO DE TALENTOS E CENÁRIOS E FIGURINOS LINDOS

Muito teve cenas fortes com Luna e também com Paloma Duarte (Helena), a irmã capela, que guarda um segredo que a amargura. O elenco brilhou, sem exceções. Larissa Manoela, em seu primeiro papel na Globo, mostrou carisma e segurança. O encantamento foi se aprofundando à medida que os salões do hotel mais elegante da cidade ficavam prontos para um baile. Valem elogios para a autora e para a direção, para os figurinos (Paula Carneiro), para a cenografia (Cris Bisaglia) e para a produção de arte (Moss Bateman).

O enredo conta com um protagonista mágico, mas já chegou entregando parte de seu jogo. "Além da Ilusão" não veio para inovar, é novela clássica, pura no palito. Tem todos os requintes para conquistar o público do horário.



Lindezas

Olha que momento bonito. Maria Flor posa para a coluna amamentando seu primeiro filho, Vicente, que nasceu na última quarta-feira no Rio. A atriz e o marido, Emanuel Araújo, estão muito felizes com a chegada do bebê. E puderam! Veja mais fotos no site

Viva esse repórter

Olha aí quem vai voltar ao ar. Caro Barcelos. "Profissão repórter" recomeça na próxima terça-feira, logo depois do quarto capítulo do "Big Brother Brasil". O jornalista, que está completando 50 anos de reportagem, vai produzir e filmar algumas de suas matérias pelo celular.



Nas redes

As pesquisas no Google por "Tic-tac do meu coração", canção de Carmen Miranda cantada por Gabry Amaral na abertura de "Além da Ilusão", cresceram mais de 4.000% com a estreia da novela. Foi nos nomes de Oliva Araújo, Paloma Duarte e de seu avô, Lima Duarte, também dispararam.

Na TV

"Além da Ilusão" estreou, com 18 pontos em São Paulo. Sua antecessora na faixa, "Nos tempos do Imperador", começou com 19, assim como a reprise de "A vida da gente", excluda antes dela.

Vai de táxi

Longe das novelas desde "Totalmente Demais", Orli Figueiredo fará "Paranormal". Ele interpretará um taxista.

Multishow

Silvio Candiani vai assumir a direção do "Vai que cola" na próxima temporada. Ela deverá começar a ser gravada em agosto.

Sertão

Depois de uma pausa por conta da Omicron, os trabalhos de "O Cangaceiro do Futuro", série da Netflix com Edmilson Filho e Chantilly Braz, chegaram a esta final no Sertão de Ceia. Fábio Lago e Duda Azeiteiro estão no elenco.

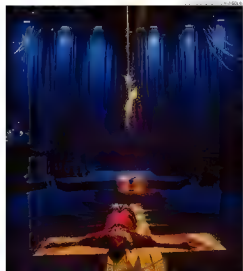
Biblioteca

Roger Gobeth terá um papel de destaque em "Reis", novela da Record.

Vozes

Começam na semana que vem em São Paulo os trabalhos em estúdio da segunda temporada de "O coro". É a série de Miguel Faubella para o Disney+

RIO SHOW



PINOQUIO EM CENA

O musical "Pinoquio" encenação da Cia Pequena e do maestro Tim Resto, já entra em sua última semana. Resgatando o clássico criado pelo italiano Carlo Collodi, a ópera cênica acompanha o amadurecimento do boneco que sonha em se tornar menino. Com um enredo marcado por reflexões sobre educação, moral, amor, família e sociedade, o musical transcorre no mundo da porcelana. As últimas sessões acontecem hoje no Teatro Ilídio CCBR às 14h30 e às 19h, amanhã às 19h, sábado às 14h30 e às 19h e no domingo às 18h. ingressos a R\$ 10.

A COR PURPURA

20/01 a 20/02

QUINTA A DOMINGO

VENDAS Symplá

UM ENCONTRO DE TADEU AGUIAR

VILÃO MÁQUINA DE ABRIL 2002

ÚLTIMAS SEMANAS

QUINTAS COM SESSÕES POPULARES

Patrocinador por

bradesco seguros

BRASIL

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@globo.com.br

O governo Bolsonaro oficializou ontem mudanças na Lei Rouanet por meio de uma Instrução Normativa (IN). As medidas vinham sendo anunciadas, desde 2º de janeiro, pelo secretário Nacional de Fomento e Incentivos à Cultura, André Pôrto, no Twitter. De acordo com o secretário de Cultura, Márcio Frias, a ação pretende tornar a Rouanet "mais justa e popular". Mas a IN será objeto de questionamento, no Supremo Tribunal Federal (STF), em ação movida pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

As falhas de aporte de patrocínio foram todas reduzidas sob a alegação de que houve um processo de democratização do setor. O que acontece, na verdade, é o contrário. Do jeito que está sendo feita, a redução dos aportes desigualará muito os projetos e restringirá a circulação da cultura de boa qualidade e de empenhimentos maiores da Sydney Sanchez, presidente da comissão nacional de direitos autorais da OAB.

Veja as mudanças:

REDUÇÃO DE 50% NO TETO. A nova IN estabelece, como já havia sido anunciado, redução de 50% no limite para captação de recursos pela lei. Para projetos de "tipicidade normal", o teto cai de R\$ 1 milhão para R\$ 500 mil. Para os de "tipicidade singular", como desfiles festivos, eventos literários, exposições de artes e festivais, o valor fica limitado a R\$ 4 milhões. Para aqueles de "tipicidade específica" (concertos sinfônicos, datas comemorativas nacionais, ações educativas e de capacitação cultural, inclusão da pessoa com deficiência, museus e memória, operas, projetos de fomento, projetos de internacionalização da cultura brasileira e teatro musical) o valor fica em R\$ 6 milhões.

INCLUSÃO DE 'ARTE SAGRADA'. Entre as mudanças, está a alteração na classificação das áreas culturais contempladas, com o aumento que inclui "arte sacra" e "belas-artes" como categorias distintas, o que havia sido previsto em decreto de julho de 2021. Além dessas categorias, os projetos passam a ser divididos

GOVERNO OFICIALIZA ALTERAÇÕES NA LEI ROUANET



Mudanças. Presidente Jair Bolsonaro na assinatura de decreto que em 2021 dispôs sobre a Lei do Programa Nacional de Apoio à Cultura, no lado de Márcio Frias

NOVA INSTRUÇÃO NORMATIVA ESTABELECE MEDIDAS COMO REDUÇÃO NO TETO DOS PROJETOS E NOS CACHÊS INDIVIDUAIS; OAB VAI QUESTIONAR AÇÃO NO STF

dos ainda em "arte contemporânea", "audiovisual", "patrimônio material e imaterial" e "museus e memoriais".

DIMINUIÇÃO DE CACHÊS. Outra redução confirmada refere-se aos cachês artísticos. O limite para pagamento com recursos incentivados passa a ser de R\$ 3 mil, por apresentação, no caso de artistas do modelo solo. A Instrução Normativa estabelece, no máximo, neste caso de R\$ 45 mil. A nova medida, portanto, representa uma redução de 93,4%. Para músicos, o teto fica estabele-

do em R\$ 3.500, por apresentação, e para músicos, R\$ 15 mil, no caso de orquestras.

TEATROS. O documento também estabelece o limite de R\$ 10 mil para o valor destinado a aluguel de teatros, espaços e salas de apresentação, salvo espetáculos públicos. A medida é criticada por produtores, pois tem potencial para reduzir e prejudicar produções de autores locais. No Rio, a medida do aluguel das salas vai de R\$ 14 mil a R\$ 18 mil por sessão. O preço é algo abusivo, na óptica

de produtores. A nova medida pode restringir, portanto, uma prática de mercado muito justa, como alguns acreditam.

O que a gente não pode e parar. Acho que precisamos ir para o risco juntos (produtores e donos de teatros), como a prática do percentual de bilheteria dá à produtora Renata Borges Pimenta, da Touchê Entretenimento.

APROVAÇÃO PRÉVIA DO GOVERNO. Incentivos culturais realizados por estados ou municípios com dinheiro da Rouanet precisariam de aprova-

ção prévia da pasta de Márcio Frias. A regra pode ser lida como resposta ao governo do estado de São Paulo. Isso porque a medida põe obstáculos para a reinauguração do Museu do Ipiranga, algo que o governador João Dória (PSDB) prevê para o dia 7 de setembro de 2022, em homenagem ao bicentenário da Independência.

INCENTIVOS E PATRIMÔNIO CULTURAL.

Nos aportes acima de R\$ 1 milhão, o patrocinador ficará obrigado a investir 10% em projetos de proponentes que não obtiveram patrocínio anterior, condicionando a projetos de capacitação cultural, acervo museológico público, patrimônio material registrado e patrimônios materiais tombados, e em museus e bibliotecas públicas em regiões com menor potencial de captação. O documento também privilegia empresas patrocinadoras de aportes em recursos por mais de dois anos consecutivos em projetos de um mesmo proponente, de seus integrantes de conselhos e atos constitutivos, salvo Planos Anuais de Atividades ligadas a setores de museus públicos, patrimônio material e imaterial e ações formativas de cultura, sob pena de inabilitação do proponente.

VALOR PARA DIVULGAÇÃO. Antes, o percentual destinado à divulgação não poderia ultrapassar 30% do valor dos projetos de até R\$ 300 mil; 20% para os demais. Agora, os custos de divulgação não podem assessorar de qualquer modo, não poderão ultrapassar 20% para os projetos de "tipicidade singular", 5% para os de "tipicidade específica", e 10% para os de "tipicidade específica" até o valor de R\$ 500 mil.

PRAZO DE CAPTAÇÃO. O prazo máximo de captação, com eventuais prorrogações, passa a ser de até 24 meses. Antes, era de até 36 meses.

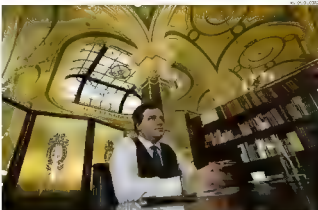
ORÇAMENTOS FIXOS. Não há mais a possibilidade de execução de orçamento com alterações em valores aprovados. Antes, era possível aprovar o remanescente entre outras formas de despesa. Agora, é preciso permanecer com o mesmo orçamento por um ano.

RAFAEL NOGUEIRA DEIXA A PRESIDÊNCIA DA BIBLIOTECA NACIONAL

NATHAN GORBI
nathan.gorbi@globo.com.br

Desde dezembro de 2019, na presidência da Biblioteca Nacional, o professor de Filosofia Rafael Nogueira deixou o cargo para assumir a Secretaria Nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural, na Secretaria Especial de Cultura. A mudança foi publicada ontem no Diário Oficial da União, informando ainda que ele substituirá Aldo Luiz Valentim, no cargo desde a passagem de Regina Duarte pela Secretaria. Seguidor do ideólogo bolsonarista Olavo de Carvalho (1947-2022), a quem chama de "professor", Nogueira é suplantado pela monarquia e teve sua indicação para a instituição questionada por servidores, que chegaram a pender faixas de luto na fachada da Biblioteca na época de sua posse.

Um dos argumentos contra a indicação é que Nogueira não cumpria requisitos para o cargo, como ter mestrado ou doutorado (a



Recém-empossado Rafael Nogueira na Biblioteca Nacional em 2019, quando enfrentou protestos de servidores

época, ele não havia concluído um mestrado em Direito Internacional) ou não ter experiência de, no mínimo, cinco anos em atividades correlatas às áreas de atuação do órgão. O ex-presidente da BN justificava a nomeação com trabalhos relacionados a sus-

tentações como a Academia Santista de Letras.

A maior parte do período em que Nogueira esteve à frente da instituição, a BN permaneceu fechada por conta da pandemia de Covid-19, reabrindo ao público apenas entre dezembro de

2021 e janeiro deste ano. Servidores ouste esse ano. Servidores ouste esse ano. Servidores ouste esse ano. Servidores ouste esse ano. Servidores ouste esse ano.

SEGUIDOR DO IDEÓLOGO OLAVO DE CARVALHO, PROFESSOR SANTISTA VAI ASSUMIR ÁREA DE ECONOMIA CRIATIVA NA SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

passado, para o qual foram retiradas do cofre de obras raras exemplares como a Bíblia de Mogúncia, de 1462, a Bíblia Poliglota de Antuérpia, de 1569, e o manuscrito grego dos Evangelhos, datado do século XI. De acordo com os técnicos, a retirada das obras deve ocorrer com preferência para exposições e acompanhada de um esquema especial de segurança.

Presidente da Biblioteca Nacional até novembro de 2019, quando colocou o cargo à disposição do então se-

cretário da Cultura, Roberto Alvim, Helena Severo não foi na gestão de Nogueira uma ruptura com as administrações anteriores.

É totalmente legítimo que qualquer governo eleito escolha os gestores com os quais se identifique. Instuições sômbas como a Biblioteca Nacional contam com um corpo técnico, de servidores de carreira, capazes de zelar pela sua função e autonomia, seja qual for a vertente ideológica do governo. Destaca Helena. É uma casa com uma história de grande significação intelectual, que já foi presidida por nomes como E. Adorno Portella, Afonso Romano de Souza, e Muniz Sodre. Isso não se apaga.

Internamente, cogita-se que a nova presidência seria indicada pelo Republicanismo, partido do ex-presidente do Rio Marcelo Crivella. Até o fechamento desta edição, não havia sido divulgado oficialmente o nome do substituto de Nogueira na instituição.

62B, Joaquim Ferreira da Silva; 72B, Luis Américo; 82B, Ana Paula Lisboa (questões); 92B, Beto Boffa (questões); 102B, Cássio Basso, Luis Fernando de Souza; 112B, Rômulo de Aguiar, Nelson Mello; 122B, José Eduardo Aguiar; 130B, Cássio Borges



ANA PAULA LISBOA

ana@lisaopaula.com.br

A PAUTA DA VERGONHA

Há muito privilégio em viver no continente africano, aliás, em viver em Luanda, Angola, um país grande e belo. Eu sou que escrevo pouco sobre a vida aqui, mas que, por vezes, algumas coisas precisam ser decifradas. Hoje, quase cinco anos depois, ainda que eu não tenha decifrado quase nada do mundo, me sinto pronta para escrever do que já sei.

Não prometo mundos e fundos, das coisas que aprendi aqui é não prometer para não causar decepções. É preciso ter cuidado com o coração alheio, com as dores de tantas promessas não cumpridas.

Um dia um amigo angolano aqui em casa e eu disse que sairia para não compararmos o sorvete de

sobremesa, perguntar qual sorvete ele preferia. Ele me disse que preferia não preferir, que eu podia trazer qualquer um. Eu questionei, brava: "Como assim? Qual quer um?" Você não tem um sabor de sorvete preferido?" Se eu te disser qual o meu preferido, vou criar inveja de expectativa, aí não vai ter o que eu quero e vou estranhar, então não sou o gelado que vive."

E... achei das coisas mais tristes do mundo não poder criar expectativa sobre o sabor de um sorvete.

Mas não, as coisas das minhas histórias aqui não é triste. Até porque, se fosse pra ser triste, eu viveria no Brasil. Eu, fiz alguns pactos com a felicidade, ou pelo menos com a busca dela,

quando decidi mudar de continente.

E tem as pessoas, as pessoas são o melhor e o mais bonito daqui, mais que o pôr do sol cor de rosa, mais que a cor do mar, mais que a paisagem estratêstica do Muradouro da Luanda, mais que as curvas da Serra da Leba. As pessoas ganham de qualquer paisagem. É a vida, e por isso que eu não saio vivo. Sem prever acho que o tom é romantizando as coisas, como se fosse tudo perfeito. Sabe-se, não é. Uma vez eu ceguei uma nota de 500 kwanzas porque uma mulher discutida comigo dizendo que eu tinha que dar o troco de 250 kwanzas pra ela. Eu pensei que não tinha que culpa era do cabador do táxi que não havia dado o troco de lá, não sabia. Para terminar a discussão rasguei a nota ao meio e lhe entreguei a meta de, ela se virou e foi embora.

TENHO MUITA VERGONHA QUE A MAIORIA DE VOCÊS SÓ ESTEJA SABENDO DE MOÍSE PELO SEU ASSASSINATO E NÃO PELAS HISTÓRIAS QUE ELE TERIA PRA CONTAR

Tive uma outra vez que uma senhora em troca num táxi com um bolo de aniversário no limão, todo corado, com uma plaquinha escrito "Lúcia". Todos os passageiros automática mente se tornaram

guardiões do bolo e a cada freio do motorista nossas corações iam na boca.

Também teve a vez que entrei em um oriental no taxi, provavelmente chamei ou vieteira, e todos se entreolhavam estranhando a situação. É certo, porquinhos estrangeiros andam de taxi e eu tenho a sorte de usar minha cor como didática. Quando ele pagou a passagem e desceu, o taxicabador disse em voz alta: "Viste? Pasa tu mesmo mal... chamei de taxi?"

Nos rimos todos em uníssono porque ali não são pessoas, sempre ali são as mesmas histórias, e não há nada que possa superar o meu privilégio de estar aqui conhecendo lá, vivendo e ouvindo as pessoas.

Por isso eu tenho muita vergonha que a maioria de vocês só esteja sabendo de Moisés pelo seu brutal assassinato não pelas histórias que ele certamente teria pra contar. Eu tenho muito vergonha que as notícias que leio são cheias de racismo, mesmo ficcionadas de boas intenções. Eu tenho muita vergonha que vocês nem saibam localizar a República Democrática do Congo no mapa. Já não tinha muitos suficientes de africanos apresentados até a morte neste território? Eu tenho uma vergonha enorme que a gente continue construindo memórias pra morte e não mais fazendo do pouco pela vida. E a minha vergonha só aumenta.

MARIA FORTUNA

maria@luisaofortuna.com.br

Vestindo uma blusa estampada com a frase "Sede de paz", Blaise Musipere levantou os punhos cerrados e grita por justiça. O ator e cantor congolês de 35 anos, que participou de novelas como "Nos tempos do Imperador", "Malhação", "Novo mundo" e "Orfãos da terra", era uma das vítimas contidas no livro de Moisés Kabagambe que protestaram no último sábado contra o assassinato do rei do grupo de 24 anos, morto com mais de 30 pauladas no quiosque Tropicalia, na Barra, Zona Oeste do Rio.

O grupo também cantava e dançava para entretê-lo e dor. E assistiu, por quem da cultura congolês, que Musipere de seja homenagear o colega. Ele planeja um sarau de poesia e música, que depende de conseguir apoio para bancar o transporte e a alimentação dos artistas. A tragédia de Moisés o fez compreender melhor o motivo de ter ouvido tantas vezes a frase "você não vai conseguir" quando decidiu ser artista no Brasil.

Me diziam coisas como "você é um preto corajoso". Eu não compreendia bem o que ele, que sentia a ficha cair quando foi chamado de "imbecil" por uma brasileira. "Eu não sou do Brasil que acham que ser negro africano signifique ser uma pessoa miserável, diferente dos negros americanos ou europeus. Moisés morreu por ser negro africano. Se fosse de outro continente, a história seria diferente. Perder um irmão por R\$ 200... Fico indignado. E como posso lidar com o Brasil que se solidariza com o povo congolês? O sangue dele foi derramado neste país. É insustentável."

CARREIRA ARTÍSTICA

A sorte é que Musipere não é tão ouvido a quem o desista muito. E correu atrás de seu sonho. Mas, até chegar aqui, o caminho foi longo e não fácil. Nascido na República Democrática do Congo, onde tentou ser jogador de basquete, deambulou no Brasil em 2008. Batizado com a junção das palavras Musi Sipere, que no dialeto dos Bantudus significam "sólido" e "super", fugiu da guerra civil que vitimizou o país, militou morto em combate, e dois dos nove irmãos, que não resistiram à explosão de uma bomba batizada de A Grande Guerra Africana, ele é tido como a mais sangrenta desfecho da Segunda Guerra Mundial em termos de número de mortos em mais de cinco milhões.

A LUTA E A ARTE DE UM CONTERRÂNEO DE MOÍSE KABAGAMBE



Orfão da guerra. Antes de se mudar para o Brasil, Blaise Musipere perdeu, o pai e dois irmãos na guerra civil na República Democrática do Congo

Tinhamos que dormir fora de casa para vigiar meus outros irmãos e minha mãe. Os rebeldes estrangulavam até bebês. A gente ficava dias sem luz, água e comida quente, e chorava ao lembrar. Musipere terminou o ensino médio e passou a trabalhar no comércio a fim de juntar dinheiro para cursar Economia, embora gostasse mesmo era de dançar e cantar. Até que um amigo insistiu para que se inscrevesse num sistema de bolsas de estudos que o governo brasileiro oferecia. A princípio, a barreira da língua lhe dava receio, mas, quando o documento de sangue ficou insubornável ("chelegamos a ter cinco presidentes ao mesmo tempo, cada um com um batido"), Musipere tomou coragem e tentou a sorte.

Fra aperdoado, mas faltava a grana da passagem. Amigos lhe davam seus únicos trocados, conta. Mas veio de um cliente da loja em que trabalhava a ajuda definitiva de US\$ 500 para que ele conseguisse na oportunidade.

Essa bolsa do Brasil ajudou muitas pessoas. Tenho amigos médicos, engenheiros que estão trabalhando até no Canadá. Todos nós saímos do buraco da fome. A gente não só fugir se não tivesse essa tragédia. Somos gratos ao Brasil, mas é triste tudo que tem acontecido afirma, referindo-se ao assassinato de Moisés e à falta de oportunidade que a gente tem em contradição no país. Quando empresários querem contratar imigrantes, procuram brancos. Africanos, só para o trabalho braçal. Tem muita

“A bolsa (de estudos) do Brasil ajudou muitas pessoas. Tenho amigos médicos, engenheiros que estão trabalhando até no Canadá. Somos gratos ao Brasil, mas é triste tudo que tem acontecido”

gente estudiosa lá, a situação que passamos é que acabou fazendo uso com a gente.

Somente, veio para o país e morar em Curitiba. As dificuldades com o português foram resolvidas com um curso de interpretação para TV e graças a canções de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Roberto Carlos. Para bancar as aulas de atuação, trabalhou com o módulo de pedreiro no seu longa num restaurante Ali, uma música específica o inspirava a seguir.

"Tocando em frente" cita, cantando a letra de Almir Sater e Renato Teixeira na "Pra não devagar porque já tive presado e levei esse sorriso porque já chorei de felicidade", para a qual chegou a gravar sua própria versão, lançada no YouTube.

Foram três anos estudando para ser ator. Durante esse tempo, fez comercial para uma estatal brasileira e o curta "Pra ser feliz", de Alexandre Moretzenhoff, sobre... um congolês que fugiu de guerra no país. Em 2013, fez teste para "Malhação", foi aprovado e abandonou a vida de ator e economista.

Quando morava no Congo, passava uma novela que a gente ficava louco para assistir, "Dona Beija". Nunca imaginei que faria novela no Brasil. E senti o mesmo quando entrei em um estúdio para ver a seleção brasileira jogar bola.

Um convite para a novela "Novo mundo" o salvou da miséria. Junto, veio uma bolsa para estudar atuação na Cenguarina. Na época, com pô "Sede de paz" cantando autôgrafos, cujo título usa como slogan, que gravou com Ana Vilela. Eu tinha 11 anos. Me lembro de chorar até hoje! E por isso eu choro! Eu choro por meus irmãos! E por todos aqueles que perderam a vida! Naquele tapete vermelho!"

A banda Fin de Sa, conhecida como o comêdo para gravar, com Maria Bethânia, "Vida livre", música para uma campanha contra o abandono de animais. Em 2018, entre novas dificuldades, surgiu o convite para "Orfãos da terra" e, na sequência, "Nos tempos do Imperador", que terminou das mãos.

Agora, ele se prepara para lançar a inédita "Zapata Brasil", canção que mistura ritmo congolês com funk. Vejo muita ligação entre a música africana e a do Brasil. Quando escuto MPB, parece que estou ouvindo atistas da minha terra.

3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.
3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.	3 Quartos CONDOMÍNIO R\$ 250.000 Apartamento 3 quartos, 2 banheiros, sala ampla, cozinha moderna, churrasqueira, garagem para 2 carros. Localizado em bairro nobre, próximo a escolas e comércio. Contato: 3207-4400.

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
 R\$ 79,00
20 palavras (corpo escuro)
 R\$ 98,00
 R\$ 102,00
 R\$ 126,00

Horários de Atendimento:

Classifone
 De segunda a sexta:
 das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre cotagens, modelos, formas de pagamento e preços consulte a classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
 • Para cancelar a publicação de publicação on-line, favor entrar em contato com a classifone.
Horários de Fechamento:
 Prazo para publicação na edição de dia seguinte.

Sigla	Classifone e Loja
Classifone e Loja	até 15h
Classifone e Loja	até 15h
Classifone e Loja	até 15h
Classifone e Loja	até 15h

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade das informações veiculadas, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais para a prática de transações comerciais. Os conteúdos dos anúncios são de inteira responsabilidade dos anunciantes. Pessoas físicas e jurídicas da má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e lesar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
 • Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifique o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial e obtenha de controle sua firma reconhecida.
 • Não contrate com quem não tenha uma firma reconhecida.
 • Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
 • Faça uma visita prévia ao imóvel.
 • Não aceite nemhuma forma (Ex. depósito em conta corrente, valores, etc.).

O GLOBO

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA
FALANDO UAU! E SAI FALANDO @%#*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no **Classificados do Rio**.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
 21 2534-4333

**O GLOBO
EXTRA**

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & PARA SUA
UTILIDADES & CASA OU
EMPRESACOMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.brHOME &
Office

VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM
10x
SEM JUROSFRETE
RÁPIDO **3 DIAS**

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRA PELO
TELEFONE
2221-8000

2ª e 6ª 08h às 18h. Sáb 09h às 14h.

CARTÃO
BNDES **48x**

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 10,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E **4x**
CONDOMÍNIOS BOLETOPROJETOS P/
EMPRESAS **GRÁTIS**
E CONDOMÍNIOS **2219-6020**
2219-6021SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS **f** **i**
shoppingmatriz.com.br

DESTAQUE

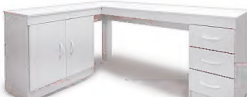
LINHA SM SUPERLIGHT

CORES
BRANCO / FRETE
FABRIL / MONTADATAMPO
15mm
MDF

CADEIRA DIRETOR MEIER

A CADEIRA MEIER PRIME É SIMPLES E
SOPRADA, COM SEU ASSÉNTIO CONECTADO
AO ENCAIXE E MECANISMO RELAX, QUE PERMITE
O CHOQUE DE TENSÃO NA POSIÇÃO DO ENCAIXE VESTIBULAR.À vista **599,00**10x **59,90**AMBIENTES
CORPORATIVOS

BRANCO

GAVETEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS
A.0.23 L.0.37 P.0.39À vista **159,00**10x **15,90**MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0.74 L.0.40 P.0.40À vista **239,00**10x **23,90**GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVETAS
A.0.61 L.0.37 P.0.39À vista **339,00**10x **33,90**MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0.74 L.1.15 P.0.40À vista **279,00**10x **27,90**MESA DIRETOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0.74 L.1.35 P.0.40À vista **319,00**10x **31,90**ARMÁRIO BAIXO
A.0.70 L.0.80 P.0.38À vista **389,00**10x **38,90**ARMÁRIO ALTO
A.0.80 L.0.80 P.0.38À vista **679,00**10x **67,90**CONEXÃO
80 X 80À vista **79,00**10x **7,90**ARQUIVO MÓVEL, 3 GAVETAS E 1 GAV. P/ PAINEL SUSPÊNSA
A.0.60 L.0.40 P.0.40À vista **429,00**10x **42,90**SM FABRIL
MÓVEISMedidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 30cm
Profundidade 2: 46cm x Altura: 74,50cmSM FABRIL
MÓVEIS

SM FABRIL

NAS CORES:
BRANCO, MONTANA,
PRETO OU FRESCOESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM
É fabricada 100% em MDF 15mm,
Possui 2 portas com abertura de 90°
mais 3 gavetas com corredeiras metálicas.À vista **639,00**10x **63,90**SM FABRIL
MÓVEISMESA SECRETÁRIA
EM "L" PÉ PAINEL - SM DELTA
A.0.74 L.0.40 P.0.40
A.0.74 L.0.40 P.0.40
A.0.74 L.0.40 P.0.40À vista **738,00**10x **73,80**MESA RETANGULAR
DIRETOR COM PÉ PAINEL
E GAVETEIRO PEDESTAL
EURO ITALIA
MATERIAL: MDP E GAVETA
A.0.74 L.0.40 P.0.40À vista **699,00**10x **69,90**Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x x juros. Parcela mínima R\$ 20,00
nas condições. Crédito sujeito a aprovação pelo sistema de crédito da Fincasa. Em nossos preços não estão incluídos frete e
montagem. Obs. Preços válidos até 16/02/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produtos em algumas
lojas, já que o endereço é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 08h às 18h. Sábado das
08h às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11h às 20h, e nos DOMINGOS e FÉRIAS das
14h às 20h). Consulte nossas vendedoras sobre produtos disponíveis para entrega imediata.ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

LOJA CENTRO

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
UMA PERTO DE VOCÊ!PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 1846, SUDESTE DE MÓVEIS
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 / 394-6189
☎ 99776-4641S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expediente, 40
2758-0811 - 2219-0812
☎ 99809-7446MIRAGUÁ
Rua da Conceição, 160, Centro
3628-7682 / 3628-7684
☎ 99506-1355RECREIO
Av. das Américas, 52533
2437-4007 / 2437-3801
☎ 99853-1228CENTRO
Rua do Rio, 133,
2509-4303
☎ 99707-8525BOTAFOGO (R. Maria Baltho)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176-3328-7658
☎ 99877-7863CAMPO GRANDE
Av. Casarão da Mãe, 3355
2418-3330 - 2219-3514
☎ 99706-0823ESTACIONAMENTO PARCEIRO
Rua Professor
Castanho, Nº 52
☎ 99853-2354MANILHA-ITABORAÍ
R. 101 - Km 23
2635-0605 - 2635-0108
☎ 99853-2354PIRATININGA
Est. Francisco de Gusmões, 5230
2618-0701 / 2611 / 1641
☎ 99761-0678NOVA IGUAÇU
Rua Oliveira Tarquínio, 282
2218-3556 - 2219-3558
☎ 99782-0824CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333,
3463-3538 - 3671-4260
☎ 99724-1081